INÊS 249

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 2024

NÚMERO 22.471 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Sem controle, apostas em bets viram ameaça social

Procurador afirma que Brasil vive uma "avalanche" de sites e apps de apostas e pessoas humildes são mais afetadas. BC identifica até beneficiários do Bolsa Família gastando dinheiro nesses jogos

Presidente da Associação Nacional dos Procuradores (Anape), Vicente Braga reforça as avaliações de que o Brasil vive uma epidemia de apostas. No *CB.Poder*, ele citou um estudo que aponta gastos de R$ 24 bilhões, em um ano, nos sites de jogos on-line. "Sem regulamentação e sem o controle, a sociedade brasileira vai fracassar diante da avalanche que estamos tendo de bets", afirmou Braga, avaliando que pessoas mais pobres caíram na armadilha dos empréstimos e financiamentos para alimentar o vício. As preocupações do procurador encontraram respaldo em análises do Banco Central. Presidente do BC, Roberto Campos Neto, informou que houve aumento superior a 200% no valor que apostadores transferem para essas as bets via Pix. "A correlação entre pessoas que recebem Bolsa Família, indivíduos de baixa renda, e o aumento das apostas tem sido bastante grande" disse Campos Neto.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Pedido de prisão de Gusttavo Lima é revogado

Investigado numa operação sobre ilegalidades em sites de jogos on-line, o cantor Gusttavo Lima teve a prisão preventiva revogada, ontem, pelo desembargador Eduardo Guilliod Maranhão, da Justiça de Pernambuco. O magistrado atendeu a pedido dos advogados do sertanejo, que alegam falta de provas e fundamentação para a detenção e para medidas como suspensão do passaporte. Em Miami (EUA), o artista se manifestou pelas redes sociais. Ele alega não ter negócios com as empresas investigadas e que o contrato é apenas para uso de imagem. Também presa pela operação, a influencer Deolane Bezerra, e a mãe dela, Solange, foram libertadas ontem (foto/D).

Reprodução/Redes Sociais

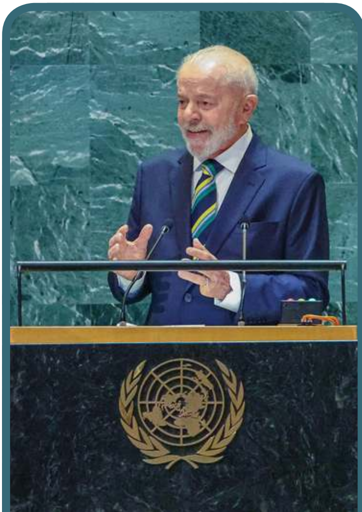


Genival Paparazzi/UAI Foto/Estadão Conteúdo



PÁGINAS 6 E 7

Ricardo Stuckert/PR



Lula fala de bioma à guerra, mas livra Venezuela

Num discurso amplo na ONU, onde criticou os conflitos armados entre povos e o poder das redes sociais, o presidente fez duras cobranças às nações mais ricas por ações contra as mudanças climáticas. Brasileiro, no entanto, evitou falar sobre a crise na Venezuela, e foi cobrado pelo presidente chileno, Gabriel Boric.

PÁGINA 3 E NAS ENTRELINHAS

Israel e Hezbollah escalam guerra

Kawnat Haju/AFP



Forças israelenses bombardearam, pelo segundo dia consecutivo, o sul do Líbano (foto). Aviação matou o chefe da unidade de mísseis e foguetes da milícia xiita libanesa, que disparou 300 foguetes. Moradores da região em conflito relataram drama ao **Correio**.

PÁGINA 9

SindMédico tem conta bloqueada

A Justiça determinou o bloqueio de R$ 3,6 milhões do Sindicato dos Médicos do DF por continuidade de greve considerada abusiva.

PÁGINA 18

Nos cinemas, duas estreias nacionais

PÁGINA 22



Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press



O *CB.Debate*, no auditório do Correio, foi mediado pelas jornalistas Adriana Bernardes (E) e Carmem de Souza (D)

Saúde mental desafia o país

Em evento organizado pelo **Correio**, especialistas reconhecem que o governo tem aumentado os investimentos na área, mas advertem que é preciso aprofundar as discussões e intervenções voltadas para dilemas da atualidade. Uso excessivo de telas, ecoansiedade, dependência em apostas on-line, racismo e endividamento estão entre os temas que, segundo eles, merecem mais atenção e fizeram parte dos painéis do *CB Debate*.



Larissa Polejack



Fernanda Falcomer



Monique Scalco



Joyce Avelar



Felipe Proenço



Sônia Barros



Veja a íntegra dos painéis do CB.Debate Saúde Mental



Ana Cláudia Pires Carvalho



Helena Moura



Adriana Rodrigues



Alessandra Almeida



Thessa Guimarães

PÁGINAS 13 A 15

TSE cobra ação contra violência eleitoral

Ministra Cármen Lucia se manifestou diante dos recentes episódios de ataques físicos entre candidatos à Prefeitura de São Paulo. Segundo ela, os casos de violência no ambiente da política "ofendem toda a sociedade e a democracia".

PÁGINA 2

Grilagem

Fórum discute ocupação ilegal de terras no DF

PÁGINA 17

Ideias para Planaltina (GO) e Entorno



Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press

Sabatina do **Correio** e da TV Brasília ouviu ontem as propostas de Eva Márcia (PT) e Ingrith Matias (Podemos) para a Prefeitura.

PÁGINA 16

ISSN 1808-2661



9 771808 266042

INÊS 249

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Agressão de assessor de Pablo Marçal em marqueteiro de Ricardo Nunes é o ápice de uma campanha apelativa e de baixo nível

Alerta total após soco em debate

» LUANA PATRIOLINO
» CAMILA CURADO
» FABIO GRECCHI

O soco desferido por Nahuel Medina, sócio e cinegrafista de Pablo Marçal, no marqueteiro Duda Lima, no fim do debate entre os candidatos à Prefeitura de São Paulo promovido pelo Grupo Flow, segunda-feira à noite, acendeu a luz vermelha no Judiciário e na classe política. Ontem, a ministra Cármen Lúcia, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), além de dizer que o ataque físico é uma demonstração de "ensurdecedor retrocesso civilizatório", cobrou da Polícia Federal (PF), do Ministério Público Federal (MPF) e dos tribunais regionais eleitorais (TREs) que priorizem casos de violência "que se vêm repetindo no processo eleitoral em curso e que afrontam até mesmo a nobilíssima atividade da política".

"Política não é violência, é a superação da violência. Violência praticada no ambiente da política desrespeita não apenas o agredido; ofende toda sociedade e a democracia", afirmou a ministra.

Logo depois do evento, havia entre os candidatos não apenas indignação, mas, também, uma crítica ao fato de Marçal vir num crescendo de ataques verbais e de incitação à violência, que culminou no soco de Nahuel no rosto do marqueteiro do postulante do MDB, Ricardo Nunes. Ainda no calor do tumulto, nas instalações do Clube Sírio, onde realizou-se o debate, os assessores discutiam duas hipóteses para os próximos compromissos: isolar Marçal, ignorando suas perguntas e comentários, ou pressionar os veículos para que não o convidem **(leia mais ao lado)**.



Política não é violência, é a superação da violência. Violência praticada no ambiente da política desrespeita não apenas o agredido; ofende toda sociedade e a democracia"

Ministra Cármen Lúcia,
presidente do TSE

Pelas redes sociais, Tabata Amaral (PSB) deixou claro que o soco em Duda Lima ultrapassou os limites. "Temos que dar um basta. Tudo isso foi plantado. Quem vai para a rua, sabe: Marçal coloca os assessores dele para agredir e constranger. Eles vieram para a violência", criticou.

Nunes publicou mais de 10 vídeos em suas redes sociais relacionados à agressão, trazendo imagens em diferentes ângulos. Postou, também, um vídeo no qual Nahuel intimida assessores de outros candidatos, feito no debate da *TV Cultura* — quando aconteceu a cadeirada de José Luiz Datena (PSDB) em Marçal.

Guilherme Boulos, candidato do PSol, não poupou o influenciador, mas também criticou Nunes. Isso porque, antes do debate do Flow, os dois bateram boca quando seguiram para o estúdio — os seguranças de ambos também se estranharam. "É isso o que acontece quando dois bolsonaristas se encontram", afirmou.

O governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas — que apoia Nunes —, foi mais um a criticar a agressão cometida pelo assessor de Marçal. "Não dá mais para tolerar o que está acontecendo nesta campanha. Aonde vamos parar com tanta baixaria? As pessoas querem acompanhar o debate de ideias, querem ouvir as propostas que vão melhorar a vida delas. Tudo isso é lamentável", condenou.

"Esses episódios de violência são atos que atentam contra a democracia. Isso acende um sinal de alerta. A arte de fazer política é a de dialogar com os opostos, com pontos de vista diferentes e que você tenha a capacidade de construir consensos a partir dos dissensos. Se a população parte para um movimento de rompimento e de violência, como administrar as cidades?", indagou o secretário-executivo adjunto da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP), Jeconias Júnior.

A advogada Paula Bernardelli, especialista em direito eleitoral, destaca que a escalada da violência vem se acentuando desde 2018. "Tivemos a ascensão de um discurso muito violento da extrema direita. Alguns círculos eleitorais incentivam esses atos. Há campanhas que têm como estratégia eleitoral o estímulo ao ódio e à polarização", lamenta.

Horas depois da agressão cometida pelo assessor, Marçal tentou justificar-se dizendo que a eleição é desproporcional e que a agressividade é uma maneira de chamar a atenção do eleitor.

"Sei que ainda sou visto como um imbecil, mas se eu não chamasse atenção, não teria como. Não quero lacrar, mas é a única saída que tenho. Não sou esse idiota. As redes eram minha única vantagem. Essa eleição é desproporcional", acusou.

Uma vasta lista de ataques e falsas acusações

A violência incitada por Pablo Marçal, seja verbal ou física, vem desde o começo da corrida eleitoral em São Paulo. Confira.

4 de junho — *A primeira vítima dos golpes abaixo da linha da cintura desferidos pelo candidato do PRTB foi em 4 de junho, quando acusou a família de Tabata Amaral de ser responsável pela morte do pais da candidata do PSB. Acusou-a, ainda, de estar fora do Brasil à época, o que também não é verdade. A deputada classificou o ataque de "nojento".*

9 de agosto — *No debate na TV Bandeirantes, sempre que se dirigia ao adversário Guilherme Boulos (PSol), colocava o dedo indicador sobre uma das narinas, como se dissesse que o deputado cheirava cocaína. Ao final do evento, verbalizou a acusação. Cobrado pelos jornalistas a apresentar a prova do que dizia, o influenciador disse que a apresentaria "no momento certo". Marçal se baseava num homônimo do parlamentar, preso por porte da droga em 2001.*

Reprodução/Instagram



14 de agosto — *No debate do jornal O Estado de S.Paulo, Marçal voltou a provocar Boulos encostando uma carteira de trabalho junto ao seu rosto. O deputado, irritado, tentou tomá-la.*

1 de setembro — *José Luiz Datena deixa o púlpito e se dirige a Marçal, no debate da TV Gazeta/Canal My News, depois de ser acusado pelo influenciador de assédio sexual. A mediadora Denise Campos de Toledo teve dificuldades em fazer com que o candidato do PSDB não agredisse do ex-coach.*

15 de setembro — *Depois de chamar Datena de "jack" — gíria das prisões para estuprador — e insistir que o adversário respondera a um processo por assédio sexual, Marçal é agredido pelo candidato do PSDB com uma cadeirada.*

20 de setembro — *No debate do SBT/Terra, Marçal garantiu que sua postura, até então, era para mostrar o "pior" de cada candidato. E que mudaria de comportamento.*

Reproduções/Redes sociais



Duda Lima confere algo no celular no momento em que Marçal é expulso



Nahuel Medina, sócio de Marçal, se aproxima do marqueteiro de Nunes...



...e desfere o soco em Lima, que no momento estava de costas



Depois da agressão, Nahuel tenta fugir do ambiente do debate



Lima foi levado para uma sala com o rosto coberto de sangue

Pressão para não convidar

Logo depois da agressão de Nahuel Medina a Duda Lima, os assessores da campanhas levantaram a possibilidade de pressionar os organizadores dos próximos debates entre os prefeitáveis de São Paulo a não convidarem Pablo Marçal. Para isso, se baseiam na lei eleitoral e no fato de o candidato do PRTB vir sendo um fator de desestabilização das discussões.

A regulamentação sobre a participação em debates eleitorais nos meios de comunicação é feita pelo artigo 44 da Resolução 23.610, de 2019, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O texto prevê que as emissoras de rádio e tevê só são obrigadas a convocar postulantes que tenham uma bancada na Câmara dos Deputados superior a cinco parlamentares. A resolução está amparada pela Lei 9.504/1997, cujo artigo 46 prevê: "A participação (nos debates é) de candidatos de partidos com representação no Congresso Nacional, de, no mínimo, cinco parlamentares, e (deve ser) facultada a dos demais".

Além disso, não há nenhuma determinação do TSE referente à punição ou cassação da candidatura em casos de agressão física. Segundo Ademar Costa Filho, professor da Universidade de Brasília (UnB) e especialista em direito eleitoral, se o comportamento agressivo por parte de Marçal continuar, será necessária uma regulamentação mais específica sobre o tema. Mas, por ora, para ele os veículos de comunicação deveriam levar em consideração se convidar o influenciador para os debates é um serviço que prestam ao eleitor.

"No passado, teve um movimento de jornalistas que pararam de cobrir o ex-presidente Jair Bolsonaro no cercadinho (do Palácio Alvorada) como forma de protesto contra as agressões que sofriam. É uma questão de pauta jornalística chamar Marçal para participar", observa.

Para o também professor da UnB e cientista político Robson Carvalho, Marçal deveria ser excluído dos debates. "A gente não pode naturalizar isso. Quando o debate é rompido com esse tipo de violência, saímos do caminho da política e da democracia para ir em direção à barbárie. (O soco de Nahuel Medina em Duda Lima) parece ter sido premeditado, friamente calculado. E não é a primeira vez. Essas agressões estão tomando proporções cada vez piores", adverte.

Segundo a advogada eleitoral Izabelle Paes Omena de Oliveira Lima, "a legislação não tem uma previsão direta sobre as situações de violência física, que presenciamos nos últimos debates. Para uma ação imediata, com reflexo nessa eleição, não existe mecanismo que vá dizer que houve um abuso ou uma conduta vedada, que possa cassar registro dos candidatos. Mas existem imputações criminais, que podem ser aplicadas".

Para as campanhas, a reação de Marçal tem relação direta com o desempenho descendente que vem apresentando nas pesquisas de intenção de votos. Na sondagem divulgada ontem pela Qaest, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) tem 25%; Guilherme Boulos (PSol), 23%; e Marçal, 20%. Apesar do triplo empate pela margem de erro, se o pleito fosse agora o candidato do PRTB estaria fora do segundo turno.

A agressão de Nahuel a Duda Lima ocorreu pouco depois de Marçal ter sido expulso pelo moderador, o jornalista Carlos Tramontina, por ter infringido três vezes as regras do debate. O marqueteiro de Nunes foi atacado com um soco por trás, que quebrou-lhe a armação do óculos — precisou levar seis pontos no supercílio. Além de registrar boletim de ocorrência, Lima pediu uma medida protetiva contra Nahuel — que deve manter-se a 300m de distância. **(LP, CC e FG)**

INÊS 249

DIPLOMACIA

Lula cobra esforço para preservar planeta

Presidente critica o sistemático desinteresse das nações em cumprir os acordos climáticos

» VICTOR CORREIA

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrou apoio dos países ricos para financiar medidas de combate às alterações climáticas e à fome nos países menos desenvolvidos. Citando as queimadas que assolam o país, especialmente na Amazônia, disse ainda que não se exime de responsabilidade, mas não abriu mão da soberania brasileira sobre o bioma. Conforme ressaltou, passou da hora de os acordos de preservação sejam, efetivamente, levados a sério.

"O planeta já não espera para cobrar da próxima geração e está farto de acordos climáticos não cumpridos. Está cansado de metas de redução de emissão de carbono negligenciadas e do auxílio financeiro aos países pobres, que não chega", frisou, na abertura da Assembleia-Geral das Nações Unidas, em Nova York.

Segundo o presidente, 2024 caminha para ser o ano mais quente já registrado, algo que deveria ser uma preocupação global. Para enfatizar as consequências dos extremos climáticos, citou exemplos recentes de desastres — como os furacões que atingiram o Caribe, em julho e agosto, e as inundações na África Central, que já deixaram mais de mil mortos. Incluiu, também, as queimadas que atingem o Pantanal, o Cerrado e a Amazônia e as enchentes no Rio Grande do Sul.

"A Amazônia está atravessando a pior estiagem em 45 anos. Incêndios florestais se alastraram pelo país e já devoraram cinco milhões de hectares, apenas no mês de agosto. O meu governo não terceiriza responsabilidades nem abdica da sua soberania", salientou, comprometendo-se, também, com o combate ao garimpo ilegal e ao crime organizado na Região Amazônica.

Sem ser enfático nas críticas a Israel — um dos motivos é que, caso a guerra contra o Líbano aumentem de intensidade, terá de ter algum canal de diálogo diplomático para resgatar brasileiros que moram na região —, Lula, porém, preferiu saudar a presença da primeira delegação palestina na Assembleia Geral. A fala foi acompanhada por uma rodada de aplausos, menos da delegação israelense.



O planeta já não espera para cobrar da próxima geração e está farto de acordos climáticos não cumpridos. Está cansado de metas de redução de emissão de carbono negligenciadas e do auxílio financeiro aos países pobres, que não chega"



O uso da força, sem amparo no Direito Internacional, está se tornando a regra. Presenciamos dois conflitos simultâneos, com potencial de se tornarem generalizados"

Presidente Lula na Assembleia-Geral da ONU

Guerras

Houve espaço, também, para defender a paz — sobretudo agora que Israel abre uma segunda frente de guerra ao atacar alvos ligados ao grupo extremista Hezbollah, no Líbano. Lula observou que, em 2023, foram gastos mais de US$ 2,4 trilhões com ações e artigos militares, que poderiam ter sido aplicados em ações de combate à fome e às mudanças climáticas.

"O que se vê é o aumento das capacidades bélicas. O uso da força, sem amparo no Direito Internacional, está se tornando a regra. Presenciamos dois conflitos simultâneos, com potencial de se tornarem confrontos generalizados", lamentou.

Houve espaço, também, para criticar o poder das redes sociais e a ameaça que podem se tornar à democracia. Sem citar o nome, Lula criticou o bilionário sul-africano Elon Musk, dono do X, suspenso no Brasil por descumprir determinações do Supremo Tribunal Federal (STF).

"O futuro de nossa região passa, sobretudo, por construir um Estado sustentável, eficiente, inclusivo e que enfrenta todas as formas de discriminação. Que não se intimide ante indivíduos, corporações ou plataformas digitais que se julgam acima da lei", observou, argumentando, também, que os países têm o direito de regulamentar seus respectivos ambientes digitais.

Mais uma vez, o presidente cobrou uma reformulação nas Nações Unidas — um dos pilares da diplomacia exercida pelo governo Lula é a reforma do Conselho de Segurança, para o qual o Brasil reivindica presença permanente. Para Lula, a ONU está "paralisada".

"Não podemos esperar por outra tragédia mundial, como a Segunda Grande Guerra, para, só então, construir sobre os seus escombros uma nova governança global", cobrou.

Boric critica "duplo padrão" sobre Venezuela

» MAYARA SOUTO

Getty Images via AFP



Presidente chileno foi uma das primeiras vozes sul-americanas a denunciar a fraude na reeleição de Maduro

Se o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao falar de democracia no discurso na Assembleia-Geral da ONU, não fez qualquer menção à ditadura na Venezuela, não pôde fugir do tema em um evento sobre o estado democrático de direito e os perigos do extremismo político. Quem fez o contraponto foi o presidente do Chile, Gabriel Boric, um dos primeiros a denunciar a fraude nas eleições presidenciais que deram o terceiro mandato a Nicolás Maduro.

"No Brasil e nos Estados Unidos, forças totalitárias promoveram ações violentas para desafiar o resultado das urnas. Compreender por que a democracia se tornou alvo fácil para a extrema direita e suas falsas narrativas, é um desafio compartilhado. O extremismo é sintoma de uma crise mais profunda, de múltiplas causas. A democracia liberal demonstrou-se insuficiente e frustrou as expectativas de milhões", lamentou Lula.

Na intervenção que fez, Boric afirmou que também a esquerda é culpada por não dar as respostas adequadas às demandas sociais. "Gostaria de iniciar falando não sobre os adversários da esquerda, mas sobre nós mesmos. Hoje, os setores progressistas são questionados pela própria sociedade e é muito importante estabelecer o seguinte, em conjunto: existem certas matérias que representam avanços civilizatórios, em relação às quais deveríamos ter uma única postura, sem duplo padrão", cobrou o presidente chileno, referindo-se à ditadura venezuelana, sem, porém, citá-la.

Para Boric, as lideranças progressistas têm a obrigação de adotar uma postura única contra regimes autocráticos, sejam eles de direita ou de esquerda. "Diante dessas situações no mundo, precisamos adotar uma única posição como países progressistas. Os direitos humanos e a violação dos direitos humanos não podem ser julgados conforme a cor do ditador de turno ou do presidente que os violar, seja (Benjamin) Netanyahu, em Israel, (Nicolás) Maduro, na Venezuela, (Daniel) Ortega, na Nicarágua, e (Vladimir) Putin na Rússia. Quer se autodefinam de esquerda ou de direita, como progressistas precisamos ser capazes de defender princípios. Por isso, acho que, às vezes, fracassamos porque não usamos a mesma medida para julgar aqueles que estão do nosso lado", lamentou Boric.

O evento sobre democracia foi proposto pelo Brasil e pela Espanha, representada pelo primeiro-ministro Pedro Sánchez. Especialistas consultados pelo **Correio** tinham adiantado que Lula seria cobrado pela posição adotada em relação à Venezuela.

Porém, para evitar que pairasse mal-estar, Boric propôs ao brasileiro que o próximo encontro sobre o tema ocorra na capital chilena, Santiago.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Caio Gomez



Lula fala sobre quase tudo, menos sobre a Venezuela na ONU

O presidente Luiz Inácio Lula, ontem, na abertura na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), defendeu a reforma da entidade, o controle nacional sobre as redes sociais, a sustentabilidade do planeta, o combate à fome e o fim das guerras da Ucrânia e Gaza. Novamente, se colocou como voluntário à negociação dos conflitos e porta-voz do chamado Sul Astral, os países emergentes do hemisfério

Lula discursou por quase 20 minutos e seguiu um roteiro preparado pela equipe de diplomatas que o acompanhou, entre os quais o chanceler Mauro Vieira e o assessor especial Celso Amorim. Entretanto, passou ao largo do tema mais polêmico do subcontinente, as eleições da Venezuela, um mico no seu colo.

O alvo das críticas de Lula sobre as redes sociais foi o quase trilionário Elon Musk, dono do X, cuja atuação no país está suspensa pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O presidente defendeu o direito de cada país "legislar, julgar disputas e fazer cumprir as regras dentro de seu território, incluindo o ambiente digital". Segundo Lula, "a liberdade é a primeira vítima de um mundo sem regras".

Ele defende a regulamentação das redes sociais e da atuação das "big techs". O viés nacionalista do discurso de Lula, porém, esbarra no debate sobre a liberdade de opinião, um dos temas do enfrentamento de Musk com o ministro Alexandre de Moraes, que suspendeu a atuação da rede por não submeter-se à legislação brasileira.

Sobre a Palestina, Lula não falou de genocídio, holocausto e crimes de guerra, como em ocasiões anteriores, o que gerou uma crise diplomática com Israel. Entretanto, classificou o que está acontecendo em Gaza e na Cisjordânia como "uma das maiores crises humanitárias da história recente, e que, agora, se expande perigosamente para o Líbano". Disse que "o que começou como ação terrorista de fanáticos contra civis israelenses inocentes, tornou-se punição coletiva de todo o povo palestino". Para Lula, o direito de defesa "transformou-se no direito de vingança, que impede um acordo para a liberação de reféns e adia o cessar-fogo". Os diplomatas israelenses foram os únicos não aplaudiram.

O presidente brasileiro foi cauteloso ao tratar da Ucrânia. Disse que o Brasil condenou a invasão do território ucraniano pela Rússia, mas defendeu que os dois países abram negociações imediatas para acabar com a guerra. Recentemente, Lula conversou por telefone com o presidente russo Vladimir Putin, que o cacifou para mediar o conflito, mas precisa combinar com Volodymyr Zelensky, os Estados Unidos e a União Europeia. Na prática, o Brasil está mais próximo da China e da Rússia do que do presidente Joe Biden nesta questão.

Uma reivindicação histórica da diplomacia brasileira foi reiterada por Lula: a reforma da ONU e do Conselho de Segurança, no qual o Brasil não tem um assento permanente. "A exclusão da América Latina e da África de assentos permanentes no Conselho de Segurança é um eco inaceitável de práticas de dominação do passado colonial", disse. "Estamos chegando ao final do primeiro quarto do século XXI com as Nações Unidas cada vez mais esvaziadas e paralisadas", acrescentou.

China, Estados Unidos, França, Reino Unido e Rússia são os membros permanente do Conselho de Segurança da ONU, que é formado por 15 membros. Como têm poder de veto, esses cinco países, os grandes vencedores da II Guerra Mundial, são os menos interessados na reforma do Conselho. E como são países com interesses estratégico-militares distintos e, geralmente, envolvidos em conflitos, exercem o poder de veto de acordo com os seus interesses, um fator de enfraquecimento da ONU, como ficou evidente nas guerras da Ucrânia e de Gaza.

Não foi o melhor momento para Lula falar sobre sustentabilidade, por causa da crise climática no Brasil, tomado por incêndios florestais e muita fumaça nas cidades. Na defensiva, disse que o governo brasileiro "não terceiriza responsabilidades nem abdica da sua soberania. Já fizemos muito, mas sabemos que é preciso fazer mais", disse. Citou as enchentes no Rio Grande do Sul como um exemplo, junto aos incêndios, da necessidade de medidas mais urgentes e profundas dos líderes globais. A cobrança em relação à maior participação dos países ricos no enfrentamento das questões ambientais faz todo sentido.

Entretanto, o Brasil vive uma contradição entre a necessidade de preservar seus biomas e a intensificação da exploração de petróleo e produção de combustíveis fósseis. Os velhos compromissos de Lula com os líderes da esquerda latino-americana também impregnaram seu discurso na ONU. Subliminarmente, responsabiliza os países desenvolvidos por mais "uma década perdida", como se as lideranças latino-americanas não fossem as grandes responsáveis por esse fracasso.

Manteve a tradicional crítica ao embargo dos EUA a Cuba — o Brasil, doutrinariamente, é contra medidas econômicas punitivas dessa ordem —, ressaltou a dramática situação do Haiti e, simplesmente, ignorou a Venezuela, cujo presidente, Nicolás Maduro, fraudou sua própria reeleição e persegue violentamente a oposição.

Pato manco

A participação do homem mais poderoso do mundo na Assembleia Geral da ONU, o presidente Biden, foi uma despedida da política internacional, a poucos meses das eleições norte-americanas. Ele foi um dos artífices do maior isolamento imposto à Rússia na Europa, desde a II Guerra Mundial, a partir da invasão da Ucrânia. Porém, expõe toda sua fraqueza na Guerra de Gaza, que agora se estende ao Líbano porque perdeu o controle sobre o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu.

INÊS 249

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE
carlosalexandre.df@cbnet.com.br

Otimismo de Haddad

Em Nova York, o ministro Fernando Haddad manifestou otimistmo com as perspectivas econômicas no Brasil. O titular da Fazenda acredita que fatores externos, como a redução de juros nos Estados Unidos e na China, podem beneficiar a economia nacional. Haddad evitou críticas diretas ao Banco Central no dia da divulgação da ata do Comitê de Política Monetária, que reafirmou a linha agressiva do controle de juros.

Missão do BC

"Vamos retomar uma trajetória positiva e considerável. Sabemos que a economia brasileira está aquecida, crescendo a 3,2%, o Banco Central se preocupa com a inflação, que é a missão que ele tem, natural, mas queremos retomar uma trajetória de crescimento sustentável", contemporizou o ministro da Fazenda.

Fora da urna

O TRE-MG indeferiu ontem a candidatura de José de Carvalho Neto (PP) à prefeitura de São José da Varginha, município de aproximadamente 5 mil habitantes. Em 2015, o candidato, conhecido como Netinho, foi detido pela Polícia Federal (PF) por transportar seis toneladas de maconha. Pelo crime, ele foi condenado a três anos e oito meses de prisão.

Inelegível, sim

Após cumprir pena e ser liberado em 2019, deveria ficar oito anos inelegível. Porém, em fevereiro de 2024, ele conseguiu uma liminar que lhe permitia concorrer. Essa decisão foi revogada ontem. O TRE entendeu que Netinho é inelegível pois "ainda não decorreu o prazo de oito anos a contar da data de extinção da punibilidade".

Violência política em um país violento



O Brasil está entre os 20 países mais violentos do mundo, segundo estatísticas especializadas. Em um local onde mais de 45 mil pessoas morrem em razão de conflitos sociais, é consequência natural que a violência também contamine a política. Como salientou a presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia, trata-se de um "ensurdecedor retrocesso civilizatório", mas que infelizmente tem se tornado cada vez mais acentuado no processo político nacional.

Considerando os levantamentos do Observatório da Violência Política e Eleitoral no Brasil, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio), há uma chance real de a escalada de agressões, ameaças e ataques se ampliar pelos próximos meses. Nas eleições municipais de 2020, o número de casos de violência política praticamente dobrou entre o terceiro e quarto trimestre – passou de 124 para 236 ocorrências. O mesmo crescimento exponencial ocorreu em 2022, quando os registros violentos saltaram de 103 para 213 casos no período crítico eleitoral.

Em 2024, a escalada da barbárie tende a se repetir. O segundo trimestre contabilizou 128 ocorrências, mais do que o dobro do primeiro trimestre. Se nada for feito, é forte a possibilidade de cenas como o pugilato no último debate para prefeitura paulistana ou o atentado a uma candidata no Guarujá (SP) se repetirem. Ou assumirem proporções ainda mais graves.

Mas no Congresso...

A depender da discussão no Congresso sobre o PLP 192, aprovado em agosto pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado, o cálculo da inelegibilidade de candidatos poderá ser revisto.

Reprodução/Instagram



Estrela brasileira

O presidente Lula e primeira-dama Janja tiveram um momento de celebração ao se encontrarem com a atriz Fernanda Torres em Nova York. A estrela é um das esperanças brasileiras para conquistar o Oscar de melhor atriz. "Tive o prazer de encontrar a Fernanda Torres. Hoje, ela assistiu ao meu discurso. Em breve, será minha vez de assisti-la em *Ainda Estou Aqui*", escreveu Lula nas redes sociais.

Elogio mútuo

A atriz não escondeu a admiração pelo presidente. "Olha, um prazer ter te ouvido hoje lá", disse Fernanda Torres no vídeo, comentando a participação de Lula na abertura da Assembleia Geral da ONU.

CONFLITO NO CAMPO

Mendes tenta conciliação no MS

Com escalada de violência no estado, ministro do STF convocou representantes do governo, dos indígenas e da Funai

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), convocou para a tarde de hoje uma audiência para tentar uma solução consensual para o conflito envolvendo a demarcação da Terra Indígena Ñande Ru Marangatu, no Mato Grosso do Sul. A decisão vem depois da morte de dois jovens indígenas, em menos de uma semana, vitimas dos conflitos. No dia 18, o jovem indígena Neri da Silva, de 22 anos, morreu em confronto com a polícia e na última terça-feira, foi encontrado o corpo do adolescente Fred Souza Garcete, de 15 anos, do povo Guarani Kaiowá.

O Supremo vem sendo pressionado por organismos ligados aos povos indígenas a colocar o tema em pauta, uma vez que, como ressaltou o próprio ministro, o processo está liberado para entrar na pauta do Plenário presencial desde junho de 2023.

"Os tristes e recentes episódios de violência no Município de Antônio João se juntam a tantos outros ocorridos nos últimos séculos na questão indígena e impõem resposta conjunta, rápida e definitiva, afirmou o ministro, ao convocar a audiência. "A inércia estatal não é mais opção. O diálogo e o respeito mútuo devem ser retomados".

Gilmar Mendes mandou intimar, com urgência, os produtores rurais, a comunidade indígena Ñande Ru Marangatu, o governo de Mato Grosso do Sul e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). Segundo o despacho do ministro, todos devem ter representantes na audiência, que ocorrerá, a partir das 14 horas, seguindo o modelo híbrido, com participação presencial, em Brasília, ou virtual.

povo Guarani Kaiowá



Indígena Guarani Kaiowá foi morto na TI Nhanderu Marangatu

Controvérsia

O conflito teve início a partir de um decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em seu primeiro mandato, no ano de 2005. O decreto declarou a área de posse permanente indígena. Um grupo de pecuaristas e agricultores, no entanto, questionou o ato no Supremo.

A disputa envolve 9.3 mil hectares de terras no Município de Antônio João, área de fronteira com o Paraguai. Parte do imóvel teria sido destinada pela prefeitura local para a criação do Distrito de Paz do Campestre.

No Mandado de Segurança (MS 25463), os pecuaristas alegam que a terra está em posse de não indígenas desde 1863, quando a Fazenda São Rafael do Estrela foi adquirida do Paraguai e passou a pertencer ao território brasileiro por força do Tratado de Paz firmado em 1870. Os títulos de domínio teriam sido expedidos, posteriormente, pelo Governo de Mato Grosso e ratificados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), com anuência do Conselho de Defesa Nacional.

Uma ação declaratória de domínio em tramitação na Justiça Federal em Ponta Porã (MS) discute justamente a posse da terra demarcada pela União. Os pecuaristas e agricultores sustentam a nulidade do processo administrativo de demarcação iniciado pela Funai porque não lhes teria sido possibilitada a defesa.

INÊS 249

CB DEBATE

Hidrogênio Verde

O Combustível do Futuro

H_2V

É AMANHÃ! QUINTA-FEIRA **26/09**

a partir das 09h

Aponte a câmera do seu celular para o **QR Code** e saiba mais sobre o evento.

Inscreva-se.



Painelistas confirmados

PAULO CÂMARA
Presidente do Banco do Nordeste

JEAN BENEVIDES
Diretor executivo de Sustentabilidade e Cidadania Digital da Caixa Econômica Federal

JAMAL BITTAR
Presidente em exercício da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e presidente da Fibra

ALDEMIR FREIRE
Diretor de Planejamento do Banco do Nordeste

FERNANDO MONTEIRO
Deputado Federal por Pernambuco

PATRÍCIA MAZONI
Especialista em Educação e Gestão Ambiental pelo Centro de Desenvolvimento Sustentável da UnB

JOÃO PAULO RODRIGUES
Diretor institucional da Neoenergia

RITA FERRÃO
Presidente da Associação Brasileira de Crédito de Carbono e Metano (Abcarbon)

EDISON GARCIA
CEO da Companhia Energética de Brasília (CEB)

LUIZ PIAUHYLINO FILHO
Gerente do Instituto Nacional de Energia Limpa

MARCELO FICHE
Coordenador de Projetos de Hidrogênio Verde (H2V) da Rede Brasileira de Certificação Pesquisa e Inovação (RBCIP)

MARCELLO CABRAL
Diretor de Novos Negócios da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica)

Realização: INSTITUTO CULTURA EM MOVIMENTO

Apoio: FIBRA

Apoio de Comunicação: CORREIO BRAZILIENSE www.correiobraziliense.com.br | CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO

Patrocínio: Banco do Nordeste | CAIXA | GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



OPERAÇÃO INTEGRATION

Desembargador revoga ordem de prisão contra o cantor sertanejo, afirmando haver apenas "ilações impróprias e considerações genéricas" em relação ao artista. Deolane Bezerra e a mãe deixam presídio. "Estou firme", diz a influencer

Juíza manda prender, desembargador solta

» RENATO SOUZA
» PEDRO JOSÉ*
» EDUARDA ESPOSITO

A Justiça de Pernambuco decidiu revogar a prisão preventiva do cantor Gusttavo Lima, cerca de 24 horas após ela ter sido decretada. A decisão que livra o artista de ser encarcerado foi tomada pelo desembargador da 4ª Câmara Criminal do Recife, Eduardo Guilliod Maranhão. O *habeas corpus* foi concedido, atendendo a recurso impetrado pela defesa do artista, representada pelo advogado Luiz Fábio Rodrigues Carvalho de Souza. Além de Gusttavo, o mesmo magistrado revogou as prisões da influenciadora Deolane Bezerra e de outras 17 pessoas acusadas de envolvimento no esquema de lavagem de dinheiro por meio de jogos de apostas on-line.

Gusttavo Lima havia tido prisão decretada preventivamente por decisão da Juíza Andrea Calado da Cruz da 12ª Vara Criminal da Capital de Pernambuco. Além da prisão, também foram determinadas a suspensão de seu passaporte e do certificado de registro de arma de fogo, com outras medidas cautelares. No entanto, a defesa de Gusttavo Lima argumentou que a prisão preventiva foi decretada sem o devido requerimento do Ministério Público, contrariando o previsto no Código de Processo Penal (CPP), e que não havia elementos contemporâneos que justificassem a medida.

Sem fundamentação

O desembargador Eduardo Maranhão, ao conceder a liminar, destacou a falta de fundamentação adequada para a manutenção da prisão preventiva e das demais medidas impostas. O magistrado considerou que não havia provas suficientes para justificar a prisão cautelar, ressaltando que o decreto foi baseado em "meras ilações impróprias e considerações genéricas".

A nota, defesa do cantor comemorou a revogação da prisão preventiva. "A defesa do cantor Gusttavo Lima recebe com muita tranquilidade e sentimento de justiça a decisão proferida na tarde de hoje pelo Desembargador do TJPE Dr. Eduardo Guilliod Maranhão, que concedeu o *habeas corpus*", disse. Também afirmaram que a juíza fez presunções contrárias para decretar a prisão do cantor. "A decisão da juíza de origem estabeleceu uma série de presunções contrárias a tudo que já se apresentou nos autos, contrariando inclusive a manifestação do Ministério Público do caso", destacaram os advogados.

De acordo com a equipe jurídica do cantor, todos os fatos já haviam sido esclarecidos antes da deflagração da prisão. "A relação de Gusttavo Lima com as empresas investigadas era estritamente de uso de imagem e decorrente da venda de uma aeronave. Tudo feito legalmente, mediante transações bancárias, declarações aos órgãos competentes e registro na Anac. Tais contratos possuíam diversas cláusulas de *compliance* e foram firmados muito antes de que fosse possível se saber da existência de qualquer investigação em curso", explicou.

Em nota, a defesa também ressaltou que vai entrar com as medidas cabíveis para reparar o dano causado à imagem do sertanejo. "Gusttavo Lima tem e sempre teve uma vida limpa e uma carreira dedicada à música e aos fãs. Oportunamente, medidas judiciais serão adotadas para obter um mínimo de reparação a todo dano causado à sua imagem", completou o texto.

Influencer solta

O cantor Gusttavo Lima, que está em Miami (EUA) chegou a ter seu nome incluído nos sistemas de alerta da Polícia Federal (PF) na manhã de ontem. Além disso, ele chegou a ser considerado foragido pela Polícia Civil. Porém, não teve o nome incluído na lista de difusão internacional da Polícia Internacional (Interpol). O sertanejo deixou o Brasil na madrugada de segunda-feira (23) em um voo privado que partiu do Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, com destino aos Estados Unidos.

Após 20 dias presa, a influenciadora e advogada Deolane Bezerra deixou a Colônia Penal Feminina de Buíque (CPFB), no Agreste de Pernambuco, na tarde de ontem. A mãe dela, Solange Bezerra, que foi detida na mesma operação, também deixou a cadeia. A defesa afirma que elas são inocentes.

Deolane postou um vídeo após sair do presídio. "Tanta coisa pra contar. Mas estou firme e forte, acreditando sempre na justiça de Deus porque ele é fiel e justo. Ele cumpre. Vocês não vão se arrepender de ter me apoiado", comentou.

Redes Sociais



Gusttavo Lima chegou a ser incluído nos sistemas de alerta da PF

CB.PODER

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Para Vicente Braga, da Anape, o país passa por uma epidemia de apostas

Falta de regulação provoca "avalanche de bets" no Brasil

» IAGO MAC CORD*

A falta de regulamentação tem feito com que a internet cumpra um papel permissivo para polêmicas envolvendo influenciadores, artistas e políticos. Foi o que disse Vicente Braga, presidente da Associação Nacional dos Procuradores dos Estados e do Distrito Federal (Anape), na edição de ontem do **CB.Poder** . O programa é uma parceria entre o **Correio Braziliense** e a *TV Brasília*.

Nos últimos dois meses, a Operação Integration tem sondado e feito investidas em suspeitos de lavagem de dinheiro através das famosas bets. Deolane Bezerra, influenciadora e advogada, foi o primeiro grande nome punido. A operação investiga também o ícone sertanejo, Gusttavo Lima. "Sem regulamentação e sem o controle, a sociedade brasileira vai fracassar diante da avalanche que estamos tendo de bets", afirmou Braga em entrevista aos jornalistas Vinicius Doria e Roberto Fonseca.

O procurador afirma que esta questão é uma grande preocupação do Estado e que a falta de educação financeira da sociedade "tem permitido uma invasão das casas de apostas on-line na vida das pessoas, principalmente daquelas mais humildes". O especialista citou um estudo do banco Itaú que mostrou que, durante um ano, quase R$ 24 bilhões foram perdidos em casas de apostas no Brasil.

Para o presidente da Anape, o país está passando por uma epidemia das apostas. Segundo ele, as pessoas estão perdendo recursos que já são limitados, caindo na armadilha dos empréstimos e financiamentos para continuar alimentando o vício. Parte dessa situação, Vicente atribui ao fato de que a aprovação das bets no país foi feita "sem preparação". Para o especialista, é necessário um estudo mais aprofundado do assunto para que haja a regulamentação. "As regras estão na mesa, mas não estão postas como devem estar", ressaltou.

Além da crise de apostas, a internet também deu palco para os episódios de violência nos debates políticos, como o caso da última segunda-feira (23), na sabatina do canal do YouTube Flow Podcast com os candidatos à Prefeitura de São Paulo. Nesse caso, após Pablo Marçal (PRTB) ter sido dispensado por descumprimento de regras, seu assessor deu um soco no canto do olho do marqueteiro de Ricardo Nunes (MDB).

Vicente Braga explica que a situação caótica que o período de campanha se encontra não se resume a São Paulo. Para ele, é um fenômeno presente em todo o Brasil e que utiliza recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha para promover violência. "A violência política não pode ser estratégia para conquista de voto. A partir do momento em que se utiliza recurso público para atacar candidatos opositores, para cometer violência com fake news, isso deveria ser entendido pela Justiça Eleitoral como abuso de poder", destacou.

***Estagiários sob a supervisão de Edla Lula**



ALEXANDRE GARCIA

TODOS OS RECURSOS DO ESTADO SÃO DA NAÇÃO, QUE GERA ESSES RECURSOS. ESTADO NÃO CRIA RIQUEZA, APENAS A DISTRIBUI. O ESTADO NÃO É O DONO DA NAÇÃO NEM SEU PATRÃO; AO CONTRÁRIO, A NAÇÃO É A DONA DO ESTADO E SUA MANDANTE. PARA FAZER LEIS E GOVERNAR, É PRECISO TER A PROCURAÇÃO DO VOTO DA NAÇÃO.

A nação que dormia

Não acredito nas teorias de conspiração, das que pululam nas redes sociais. Mas, como diz a sabedoria espanhola, *no creo en brujas, pero que las hay, las hay*. O fato que se observa é o estado querendo ser mais importante e maior que a nação; querendo mandar na nação. Deixemos claro: o estado existe por causa da nação, criado pela nação para haver uma ordem, administrada pelo estado, com autoridades escolhidas pela nação. O estado está a serviço da nação e é sustentado por ela para prestar bons serviços públicos.

Todos os recursos do estado são da nação, que gera esses recursos. Estado não cria riqueza, apenas a distribui. O estado não é o dono da nação nem seu patrão; ao contrário, a nação é a dona do estado e sua mandante. Para fazer leis e governar, é preciso ter a procuração do voto da nação. Para ficar mais claro: o estado são os governos, em seus três poderes e a nação é o povo, os cidadãos, eleitores e pagadores de impostos.

Isso posto, voltemos ao que se observa. Os integrantes do estado estão cada vez mais invertendo a ordem de poder da democracia em que primeiro é o povo, a fonte do poder, mandante; depois o governo, mandatário. Ao inverter, deixa de haver democracia para imperar totalitarismo, tal como o que foi posto em prática — e fracassou — na União Soviética. A sátira de um regime assim invertido está no livro *1984*, de George Orwell, que hoje mais parece uma profecia. Agentes do estado tentam sufocar a nação pela censura e pelo medo. O teste feito durante a pandemia mostra que, com apoio da mídia a criar pânico, é possível impor obediência cega e até suspender direitos fundamentais previstos em cláusula pétrea da Constituição.

Nada dessa operação de sufoco da cidadania precisaria ter sido feito se não tivessem surgido as redes sociais e um deputado cancelado por décadas, chamado Jair. As redes permitiram que as pessoas isoladas em suas convicções passassem a trocar opiniões e descobrirem que eram muitos. Enquanto isso, o deputado virou candidato a presidente, soprou oxigênio na brasa dormida e catalisou a maioria antes silenciosa. A cidadania passiva ficou ativa e a tranquilidade da ideia única imposta nas escolas e na mídia acabou. Reagiram contra a polaridade que surgiu — como se sabe, polaridade só existe quando já não há um, mas dois. O controle, que vinha paulatinamente calando consciências, entrou em emergência e se tornou agressivo. Os direitos constitucionais foram ofuscados para punir o uso da liberdade de expressão, que é a arma mais eficaz contra totalitarismos.

Já não se usam fuzis e canhões para impor-se a corações e mentes. Começaram então a usar outras armas, inspiradas por Antonio Gramsci, para enfraquecer a família — hoje até as palavras sagradas mãe e maternidade se tenta banir via Supremo, numa ação movida pelo PT. Os valores cristãos são os mais atacados, com vistas a enfraquecer as ideias que solidificaram a cultura ocidental. Sabem que a cultura judaico-cristã é uma sólida barreira à imposição do pensamento único. Para isso se quer impor tutela, mas o estado está debilitado por gastar demais — e arrecadar tem limite. Estado desmoralizado e a mídia que o apoia está tão desacreditada, que essa união não tem força para acorrentar a nação, que é maioria na defesa de princípios éticos e libertários. Há consciência de que controle é o mal, porque controlar o que se fala e o que se pensa é escravizar.

INÊS 249

Economia



Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na terça-feira

São Paulo	Nova York
0,38% (queda)	0,20% (alta)

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

19/9	20/9	23/9	24/9
133.122			132.156

Dólar
Na terça-feira
R$ 5,463 (-1,32%)

Últimos	
18/setembro	5,461
19/setembro	5,424
23/setembro	5,521
24/setembro	5,535

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 6,106

CDI
Ao ano
10,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21
Julho/2024	0,38
Agosto/2024	- 0,02

BANCO CENTRAL

Bets disparam na baixa renda

Conforme dados do BC, desde janeiro, houve aumento superior a 200% no valor transferido para apostas on-line via Pix, inclusive de beneficiários do Bolsa Família

» RAFAELA GONÇALVES

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, demonstrou preocupação com o crescimento no país dos sites de apostas — as chamadas bets — e sua relação com uma possível piora na qualidade do crédito e na inadimplência das famílias brasileiras. Segundo ele, desde janeiro, houve aumento superior a 200% no valor que os apostadores transferem para essas empresas via Pix.

Parte considerável desses apostadores, segundo ele, são pessoas de baixa renda e até mesmo beneficiários do programa Bolsa Família. "A correlação entre pessoas que recebem Bolsa Família, indivíduos de baixa renda, e o aumento das apostas tem sido bastante grande. A gente consegue mapear o que teve de Pix para essas plataformas e o crescimento de janeiro pra cá foi bastante grande", disse ele, ontem, em palestra no evento J. Safra Brazil Conference 2024, em São Paulo.

O presidente do BC disse que a autoridade monetária está tentando ajudar o governo e o Congresso com os dados sobre as transações. "O ticket médio subiu mais de 200%. É uma coisa que chama atenção e a gente começa a ter a percepção de que vai ter um efeito na inadimplência na ponta", afirmou.

Além disso, Campos Neto alertou sobre o impacto potencial desse fenômeno na inadimplência. "É um tema muito relevante e que tem sido falado sobre o comprometimento da renda das famílias nesses sites de apostas", destacou o presidente da autoridade monetária.

Pesquisa recente do banco Itaú Unibanco estima que brasileiros perderam quase R$ 24 bilhões em jogos e apostas on-line, em um ano, fator que pode aumentar o índice de endividamento das famílias brasileiras, que segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), já atinge 78,8% da população.

As bets oferecem uma forma de entretenimento, associada à promessa de ganhos financeiros rápidos. No entanto, é importante entender que essas plataformas não devem ser vistas como uma forma de investimento ou renda extra, conforme alerta Bruno Russo Franco, diretor da Recovery, empresa de recuperação de crédito do Grupo Itaú.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agencia Brasil





O ticket médio subiu mais de 200%. É uma coisa que chama atenção e a gente começa a ter a percepção de que vai ter um efeito na inadimplência na ponta"

Roberto Campos Neto, *presidente do Banco Central*

"Fazer apostas carrega um risco altíssimo de perda de dinheiro. Pode acontecer dos apostadores se deixarem levar pela emoção de uma possível vitória, mas vale sempre lembrar que, para cada grande vencedor, há milhares de pessoas que perdem quantias significativas", apontou.

Endividamento

Segundo Franco, essa realidade pode levar os brasileiros ao endividamento, especialmente quando as apostas começam a ser feitas de forma compulsiva. "As plataformas de apostas costumam aceitar cartões de crédito ou Pix como meio de pagamento e existe a possibilidade de que mercado de apostas influencie a inadimplência no país a partir do ano que vem", relatou o especialista.

As apostas de quota fixa estão em fase de regulamentação. O Ministério da Fazenda publicou uma portaria definindo regras que permitem que o apostador só possa jogar realizando pagamentos por meio do Pix, transferência ou débito, como uma maneira de tentar driblar o endividamento no crédito.

A alta incidência de pessoas de baixa renda envolvidas em apostas esportivas levanta preocupações significativas: essa prática pode se tornar um obstáculo para a superação da desigualdade socioeconômica, contribuindo para o aumento da pobreza e o risco de endividamento em massa. Para o advogado Rubio Teixeira, especialista em mercado de iGaming, a regulamentação será importante neste sentido.

"Ela não define apenas um quadro legal, mas também atua como um indicador dos desafios reais que as apostas esportivas impõem ao Brasil. É imprescindível que o debate sobre regulamentação inclua estratégias específicas para proteger as camadas mais vulneráveis da população, evitando que essa atividade amplifique a desigualdade existente", afirmou.

Inflação e seca

O presidente do Banco Central, afirmou ainda que a dinâmica da inflação preocupa a autoridade monetária e alertou que a seca que atinge diversas partes do Brasil é um risco para os preços de energia e alimentos. "Quando se olha a dinâmica de inflação, ela preocupa um pouco o BC. Há preocupação no longo prazo com efeitos da seca", destacou Campos Neto.

Segundo ele, o país parece crescer acima do Produto Interno Bruto (PIB) potencial, que é o que indica a capacidade de um país em expandir sua economia sem impactar a inflação. "Parte das previsões do PIB vem surpreendendo para cima. O consumo das famílias segue forte, o mercado de trabalho também segue forte. Temos tentado separar o que do crescimento do consumo é estrutural e o que é estímulo fiscal", avaliou.

Para Campos Neto, ainda não há uma certeza absoluta sobre a influência da mão de obra apertada na inflação, "mas há indícios de que é um fator que começa a ser mais restritivo". "Temos um desconforto grande com as expectativas de inflação. Mais recentemente, vimos 2024 subindo, e as projeções para 2025 ainda estão bem acima da meta (com centro de 3% e teto de 4,50%)."

Ata do Copom reforça tom duro de nota

» FERNANDA STRICKLAND

Na ata do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada, ontem, o Banco Central reforçou o tom duro da nota da reunião da semana passada, o que fez a Bolsa subir e o dólar cair. A decisão dos nove diretores do BC foi unânime e elevou a taxa básica da economia de 10,50% para 10,75% ao ano. Entre os motivos repetidos na ata estavam os cenários internos e externos mais desafiadores, a piora do quadro fiscal, e as dificuldades para levar o índice de carestia para o centro da meta, de 3%, no primeiro trimestre de 2026 com os juros no atual patamar.

No documento, o BC informou que segue avaliando que a atividade econômica e o mercado de trabalho doméstico vêm apresentando maior dinamismo do que o esperado, levando a uma reavaliação do hiato do produto para o campo positivo. Os membros do Comitê ainda ressaltaram que o espaço para a atuação da política fiscal global ficou mais limitado, em meio ao aumento da dívida pública mundial e das preocupações com a sustentabilidade fiscal em diversos países. Os diretores do BC voltaram a dizer que uma política fiscal crível, embasada em regras previsíveis e com transparência em seus resultados, em conjunto com a persecução de estratégias fiscais que sinalizem e reforcem o compromisso com o arcabouço fiscal, nos próximos anos, são importantes elementos para a ancoragem das expectativas de inflação. Também são essenciais para a redução dos prêmios de riscos dos ativos financeiros, consequentemente, impactando a política monetária. Segundo Volnei Eyng, CEO da gestora Multiplike, as observações do Banco Central mostram que o aumento da Selic será gradual, com um ajuste de 0,25 ponto por vez, sem indicação de um aperto significativo no ritmo. "Essa decisão será orientada pelos dados de inflação, tanto nacionais quanto internacionais. O aumento das taxas de juros pode levar empresas e famílias a anteciparem suas compras, mas também a reduzirem o ritmo de aquisições a prazo. Há uma tendência de migração para opções de crédito pré-fixado", afirmou. **(Com informações da Agência Estado)**

INÊS 249

HIDROGÊNIO VERDE

Oportunidades e desafios

Qualificação de profissionais e investimento em infraestrutura são fundamentais para o setor. Tema será debatido no **Correio**

» RAFAELA GONÇALVES

Apesar de bem posicionado para expandir a cadeia de hidrogênio verde (H2V), o Brasil enfrenta uma série de desafios para se consolidar uma potência mundial do combustível limpo. Um deles é a qualificação técnica e a formação de profissionais para atender à demanda crescente no país.

Uma pesquisa recente divulgada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), em parceria com o projeto H2 Brasil, apontou que o país vai precisar formar três mil profissionais por ano para expandir a produção. O levantamento foi realizado com 128 especialistas a partir de uma parceria com estudiosos da Alemanha e considerou três níveis de ocupação: médio, baixo e alto.

Para 48% dos entrevistados, as condições para a transição já estão sendo implementadas no país. Outros 37% citaram a importância de plantas-piloto para a produção do elemento, e 35% defenderam a expansão de acordos internacionais na área.

No nível médio, que engloba técnicos e trabalhadores qualificados, são necessários 2.863 novos profissionais a cada ano. No nível baixo, que inclui trabalhadores semiqualificados e não qualificados, 2.248 anualmente. No nível alto, formado por cientistas e engenheiros altamente qualificados, o levantamento não traz números, apenas sinaliza que a demanda é relativamente menor e concentrada em universidades e centros de pesquisa.

"Teremos um primeiro movimento, de especialização de quem tem nível superior nas áreas que vão atuar com pesquisa, com o desenvolvimento da tecnologia e a regulação. O segundo movimento é para instalação e operação das plantas, que vai requerer profissionais de nível técnico", explica o superintendente de Educação Profissional e Superior do Senai, Felipe Morgado.

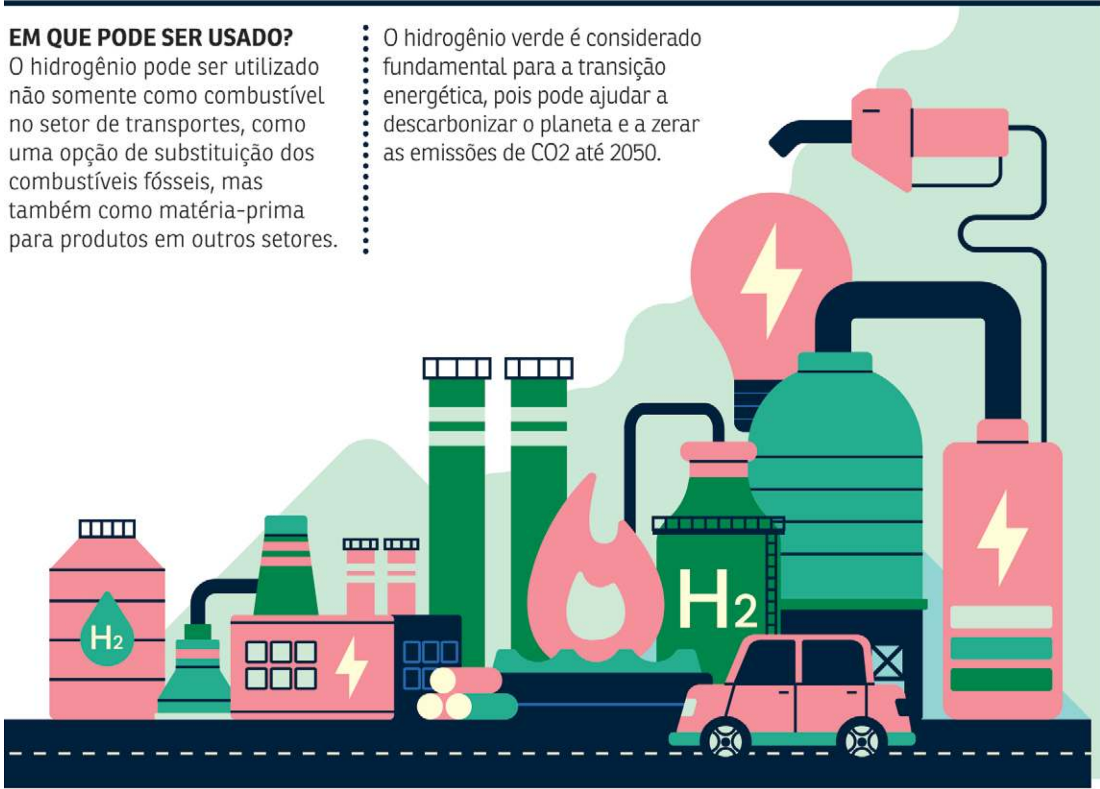
Os entrevistados avaliaram positivamente o progresso do setor nos últimos 18 meses, com 48% indicando que as condições para a criação de uma economia de hidrogênio já estão sendo implementadas. Outros 37% destacaram a importância das plantas-piloto na produção de hidrogênio, e 35% mencionaram a expansão da cooperação internacional.

De acordo com dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mais de 60 projetos de hidrogênio a partir de fontes renováveis foram anunciados no país, com investimentos que somam R$ 188,7 bilhões. O Porto de Pecém (CE) se destaca como o destino, devendo receber maior volume desses aportes financeiros, cerca de R$ 110,6 bilhões.

Para entender mais

O QUE É HIDROGÊNIO VERDE?
O hidrogênio verde é um combustível renovável e limpo, produzido a partir de fontes de energia renováveis, como a eólica, solar e hidrelétrica

COMO É PRODUZIDO?
O hidrogênio verde é produzido através da eletrólise da água, um processo químico que separa a molécula de água (H_2O) em hidrogênio (H_2) e oxigênio (O_2) através da passagem de uma corrente elétrica na solução aquosa.



Marco legal

Em agosto deste ano, o governo federal sancionou a Política Nacional do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono, que é considerada um marco legal do setor. O documento não só cria mecanismos de incentivo à produção de energia, com redução de tributos, como também define leis para emitir certificações.

Olhando para o cenário promissor, o Banco do Nordeste (BNB) tem atuado junto a governos e iniciativa privada para desenvolver a cadeia produtiva do gás renovável na região. Segundo o diretor de Planejamento da instituição financeira, Aldemir Freire, o país já venceu o desafio regulatório, agora o obstáculo é alavancar investimentos. "A fase que nós estamos no movimento do hidrogênio verde no país ainda é a fase de estruturação dos projetos", apontou.

"Alguns estados como Ceará e Rio Grande do Norte, já estão em fase de licenciamento ambiental e modelagem, para haver viabilidade financeira. Então, o primeiro grande desafio é esse de mercado, de atrair investimento, e nós estamos prontos para atuar nesta área", acrescentou.

Para cumprir as metas estabelecidas pelo Acordo de Paris, a capacidade global de eletrólise (processo de transformação da molécula em hidrogênio verde) deve chegar a mais de 550 Giga Watts (GW) até 2030. Para superar os gargalos estruturais e destravar a produção de hidrogênio verde no Brasil, será necessária uma colaboração estreita entre o setor público e privado, afirma João Pratas, diretor de Desenvolvimento de Negócios da Danfoss Power Eletronics & Drives no Brasil.

Segundo ele, os governos estaduais e federal precisam trabalhar em mecanismos de financiamento que permitam criar a infraestrutura básica para suportar a produção. "Existe uma meta clara a ser cumprida para garantir o futuro das próximas gerações, e esse objetivo só será alcançado se houver uma sinergia clara entre os diferentes poderes", avaliou.

O executivo destacou ainda que a cooperação entre os setores é fundamental para superar os desafios logísticos e financeiros, viabilizando a expansão da produção de hidrogênio verde no Brasil. "Investimentos em infraestrutura de transporte e armazenamento são essenciais, assim como o desenvolvimento de um ambiente regulatório favorável. Além disso, é importante promover a cooperação entre setores público e privado para financiar e implementar projetos de grande escala", completou.

E, para debater as oportunidades e os desafios do setor, acontecerá, amanhã, o evento *Hidrogênio Verde: o combustível do futuro*, realizado pelo Instituto Cultura em Movimento, com patrocínio do Banco do Nordeste, Caixa Econômica e Governo Federal; com apoio da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra); e apoio de comunicação do **Correio Braziliense**.

O encontro reunirá autoridades, entidades do setor produtivo e especialistas, no modelo de debate, para abordar as potencialidades e desafios para a escalada da produção do gás no país.

Mundo


Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista a depoimento de brasileiro morador da cidade de Haifa, no norte de Israel


Veja o depoimento da brasileira Fatima Cheaitou, 26, que estava no sul do Líbano e fugiu para Beirute

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



ASSUNTO G

Israel mantém bombardeios no sul e no leste do Líbano e força a fuga de meio milhão de civis. Ataques mataram 569 desde segunda-feira. Hezbollah lança 300 foguetes contra o território israelense e confirma morte de mais um comandante, em Beirute

Escalada perigosa

Hassan Fneich/AFP


Coluna de fumaça se ergue após bombardeio israelense à área de el-Hosh, perto da cidade de Tiro (sul do Líbano)

» RODRIGO CRAVEIRO

Pelo segundo dia consecutivo, Israel manteve os bombardeios no sul e no leste do Líbano, no Vale do Bekaa, forçando a fuga de meio milhão de civis em direção ao norte e a Beirute. Do outro lado, a milícia xiita libanesa Hezbollah lançou, em um único dia, cerca de 300 foguetes contra o norte do território israelense. Até o fechamento desta edição, o número de libaneses mortos nos ataques aéreos chegava a 569, incluindo 50 crianças e 94 mulheres. Pelo menos 1.835 pessoas ficaram feridas, segundo o Ministério da Saúde do Líbano.

As forças israelenses também tornaram a realizar um assassinato seletivo na capital libanesa. Mísseis atingiram um prédio no bairro de Dahiyeh, subúrbio da região sul, e eliminaram Dahieh Ibrahim Mohamed Kobeisi, chefe da unidade de mísseis e foguetes do Hezbollah. Na sexta-feira passada, outro bombardeio em Beirute teria matado Ibrahim Aqil, líder da Radwan, a força de elite do grupo pró-Irã.

Em pronunciamento durante a abertura da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, o secretário-geral, António Guterres, alertou que "o Líbano está à beira do abismo". O português também citou a invasão israelense à Faixa de Gaza, que completará um ano em 7 de outubro. "Gaza é um pesadelo permanente, que ameaça arrastar toda a região para o caos, a começar pelo Líbano", disse Guterres, ao pedir um cessar-fogo permanente em todo o Oriente Médio.

Yoav Gallant, ministro da Defesa de Israel, dirigiu-se a Guterres e admitiu que o pesadelo citado pelo chefe da ONU "é uma realidade". "A realidade é que o Hezbollah fez o Líbano refém e a ONU não reconhece as ações" do Hezbollah, "nem cumpre com sua obrigação" de exigir a aplicação da resolução 1701" do Conselho de Segurança, que pôs fim à guerra entre Israel e o movimento islamista libanês em 2006, acrescentou. O Conselho de Segurança se reunirá hoje, em caráter de emergência, para debater a escalada no Líbano e no norte de Israel. O encontro foi solicitado pela missão da Eslovênia na ONU, que atualmente ocupa a presidência rotativa do órgão.

Também no marco da Assembleia Geral, o presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, usou a tribuna para avisar que os ataques israelenses ao Líbano "não ficarão sem resposta". "É imperativo que a comunidade internacional pare imediatamente a violência e estabeleça um cessar-fogo permanente em Gaza e ponha fim à barbárie desesperada de Israel no Líbano antes que ela envolva a região e o mundo", advertiu.

Para Nicholas Blanford, especialista em Hezbollah pelo instituto de pesquisas Atlantic Council baseado em Beirute, o conflito entre Israel e a milícia xiita ainda não adquiriu contornos de uma "guerra total". "Ambos os lados estão se atentando a alvos militares e ainda não expandiram os ataques à infraestrutura. O Hezbollah ainda não utilizou seus sistemas de armas mais avançados, como mísseis guiados de precisão, capazes de destruir prédios em Tel Aviv, por exemplo", explicou ao **Correio**, por e-mail. O estudioso acredita que isso somente não ocorreu até agora porque o Irã não deseja que o Hezbollah se envolva em um grande confronto com Israel. "Teerã aposta na reconstrução da milícia, a fim de que ela alcance a mesma força de antes, para continuar servindo como uma fonte de dissuasão."

Ainda segundo Blanford, é difícil mensurar os danos causados ao Hezbollah pelas explosões de pagers e walkie-talkies e pelos bombardeios israelenses. "O governo de Netanyahu tem falado sobre a quantidade de danos provocados na milícia, mas o Hezbollah ainda opera no sul do Líbano e dispara foguetes contra Israel todos os dias", lembrou. Professor de história aposentado da Universidade Libanesa Americana (em Beirute), Habib C. Malik não tem dúvidas: "Esta já é uma guerra completa — de quais mais evidências precisamos para chamar o conflito disso?".

Vulnerabilidades

De acordo com Malik, durante anos, Israel coletou dados precisos de inteligência sobre o Hezbollah e, ao contrário do que ocorre em relação ao Hamas, conhece muito de suas operações e vulnerabilidades. "Parece claro que Israel não está com disposição para se contentar com soluções malfeitas baseadas em garantias verbais. Quer garantias de que seus cerca de 80 mil cidadãos deslocados possam retornar em segurança para suas casas, no norte, e permaneçam ali, sem nenhuma ameaça à sua segurança", observou. Ele alertou que isso somente pode ser alcançado por meio de mudanças decisivas e de alterações na equação da dissuasão. "O Hezbollah está por conta própria, pois o Irã cuida, primeiro, de seus interesses."

Natural de Salvador, a mestranda Fatima Cheaitou, 26 anos, acordou ao som de bombardeios intensos, na segunda-feira, em Sour, perto da cidade de Tiro (sul do Líbano). "Eles deram 15 minutos para que todos saíssemos e começaram a atacar todas as cidades. Não deu tempo de fazer as malas. Estávamos guardando as coisas para sair de casa, quando as explosões ocorreram. Foi muito desesperador ter que sair de casa às pressas. No caminho, tive medo de bombas caírem sobre o nosso carro", contou ao **Correio**, por telefone. Durante a fuga, um míssil atingiu um alvo a apenas dois minutos de onde ela estava. "A casa de nossos vizinhos foi destruída depois que partimos", acrescentou a brasileira, que chegou a Beirute ontem pela manhã.

No trajeto entre Sour e a capital, explosões e o barulho intermitente de sirenes de ambulâncias. Durante parte da viagem, foi impossível se comunicar com a família — os bombardeios cortaram as linhas de transmissão. Fatima e a família aguardam um plano de contingência do Ministério das Relações Exteriores brasileiro para deixarem o Líbano. "Não existem voos. Está difícil sair daqui", disse a filha de libaneses, que cursa mestrado em Paris e pretende voltar a viver no Líbano, onde passa uma temporada.

Do outro lado da fronteira, na cidade de Haifa (norte de Israel), o advogado paulista Carlos Eduardo Bekerman, 46, teve que se esconder em um bunker, ontem. "A situação aqui está meio tensa. Quando as sirenes tocaram, fui para o bunker e, de lá, ouvi as explosões do Domo de Ferro, que interceptou os foguetes do Hezbollah. O estrondo do abatimento foi um pouco forte", relatou o brasileiro, que vive no país desde fevereiro de 2020 e trabalha em uma fábrica em Qiryat Atta, a 14km de Haifa. "Hoje, houve quatro alertas de bombardeios em Qiryat Atta. Você tem 90 segundos para correr até o bunker e ficar lá por pelo menos cinco ou 10 minutos.

Confiança

A 40km de Haifa, em Hadera, a paulistana Jessica Cohen, 33, mãe de quatro filhos pequenos, convive com as ameaças de foguetes há 16 anos. "Este não é o primeiro conflito que passo em Israel. As sirenes antiaéreas não me colocam mais em situação de pânico ou pavor. Nós temos uma confiança muito grande nas Forças Armadas", disse à reportagem. "Na noite de segunda-feira, tivemos outra escalada. Foguetes chegaram a locais que não atingiram antes, como Karmel e a Cisjordânia. Hadera está bem no limite entre o norte e o centro de Israel. Então, por enquanto, aqui está mais silencioso. Por enquanto."

Jessica acredita que o conflito atual é uma guerra de maiores proporções. "É preciso entender que não estamos lidando com a cabeça da serpente, mas com pequenos soldadinhos. O Hamas e o Hezbollah são financiados pelo regime islâmico iraniano. Enquanto isso ocorrer, Israel continuará a luta em várias frentes", opinou. "Milícias no Iraque também têm lançado mísseis contra nós. Essa guerra está sendo contida pelos ataques precisos de Israel, que tenta minar o inimigo, para que não use armas contra os civis. É uma guerra muito tensa, e não vejo um fim próximo. A não ser que Israel mate o xeque Hassan Nasrallah e Yahya Sinwar, líderes do Hezbollah e do Hamas." Aos 71 anos, o radiologista libanês Omar Khaled, morador de Tiro, preferiu ficar na cidade, de cerca de 100 mil habitantes, para ajudar no tratamento dos feridos. "Eu jamais saí em guerras anteriores, vi quase todas", admitiu ao **Correio**. Ele contou que recebeu mais de 60 feridos, dos quais cinco em estado grave. "São pessoas com traumatismo cerebral, torácico e abdominal. A maioria apresenta fraturas. Também tivemos seis mortos em nosso Hospital Hiram."

NA ONU, Biden culpa Hezbollah e Hamas

Michael M. Santiago/Getty Images/AFP



"Uma guerra em grande escala não beneficia ninguém. Embora a situação tenha se agravado, ainda é possível uma solução diplomática", declarou o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, durante discurso na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, em Nova York. "O mundo não deve se acovardar ante os horrores do 7 de outubro", acrescentou o líder norte-americano, ao citar o massacre cometido pelo movimento fundamentalista palestino Hamas no sul de Israel. Biden destacou que o Hezbollah, mesmo "não provocado", uniu-se ao ataque de 7 de outubro e lançou foguetes contra Israel. "Quase um ano depois, muitas pessoas de cada lado da fronteira entre Israel e o Líbano continuam deslocadas", lamentou.

Vozes do front

Arquivo pessoal



"Nossa viagem até Beirute foi bastante cansativa. Geralmente, se leva apenas duas horas de Sour até a capital. Gastamos mais de dez horas. As estradas estão fechadas, e áreas próximas sofrem bombardeios. Foi muito angustiante. Você escutava o som das bombas, via a fumaça e tinha que seguir viagem o mais rápido possível."

Fatima Cheaitou, *26 anos, natural de Salvador, visitava Sour, no sul do Líbano*

Arquivo pessoal



"Moro em Israel há 16 anos. Quando toca a sirene antiaérea, eu e meus quatro filhos vamos para um canto seguro da casa, onde as paredes são mais fortes. Quando eles estão na casa de meu ex-marido, fico mais tranquila, pois lá há um bunker. O que se faz é ter água mineral em casa e dormir com o celular ligado."

Jessica Cohen, *33, criadora de conteúdo, moradora de Hadera (norte de Israel)*

Arquivo pessoal



"Os bombardeios ocorrem na periferia de minha cidade, Tiro, e nas aldeias da região. Muitas pessoas fugiram daqui, talvez 20% da população. Eu enviei minha família para Beirute. Sou médico e, por isso, decidi ficar no hospital. Minha especialidade, a radiologia, é importante. Cada ferido passa por mim, primeiro."

Omar Khaled, *71 anos, radiologista, morador de Tiro (sul do Líbano)*

Arquivo pessoal



"A cidade está bem vazia e o pessoal prefere ficar em casa. Parece que o Hezbollah vai aumentar os ataques aqui. A maior parte da minha família vive no Brasil. Vim para cá com um amigo e eu continuei. Os problemas ocorriam mais em Tel Aviv e nas cidades próximas. Agora, os ataques estão chegando até nós."

Carlos Eduardo Bekerman, *46, paulista, morador de Haifa (norte de Israel)*

Jalaa Marey/AFP



Mahmoud Zayyat/AFP



Ibrahim Amro/AFP



Casas atingidas por foguete do Hezbollah (E) e por bombardeio israelense (C) em Kiryat Shmona (norte de Israel) e em Akbiyeh (sul do Líbano); civis chegam a Beirute (D)

VISÃO DO CORREIO

Lula, Oriente Médio e América Latina

O mundo assiste, nos últimos dias, a uma nova escalada de tensão no Oriente Médio. Em dois dias, mais de 500 pessoas morreram, sendo 50 menores de idade, e cerca de 1,8 mil ficaram feridas em bombardeios de aviões israelenses no Líbano. A medida se trata de uma nova ofensiva contra o Hezbollah, movimento xiita que tem ramificação na política interna libanesa e também na geopolítica, sobretudo por meio do seu braço militar.

Os ataques de Israel são mais uma resposta da nação judaica ao 7 de outubro do ano passado. Para além da ofensiva do Hamas na Faixa de Gaza, aquele dia ficou marcado por bombardeios feitos pelo Hezbollah em territórios próximos à fronteira de Israel com o Líbano. Devendo uma resposta às milhares de famílias que foram evacuadas da região por conta dessas agressões aéreas, Jerusalém contragolpeou nesta última semana.

Dado o contexto, acerta o presidente Luiz Inácio Lula da Silva quando, em seu discurso feito, ontem, na abertura da 79ª Conferência das Nações Unidas, pede, mais uma vez, paz no Oriente Médio. Por um lado, o chefe da União cumpriu com seu papel de líder mundial ao ressaltar sua desaprovação contra a "ação terrorista de fanáticos contra civis israelenses inocentes" em outubro de 2023.

Por outro, acertou ainda mais ao reprovar a resposta israelense a esses ataques, classificando-a como "punição coletiva de todo o povo palestino" e direito de defesa que se transformou em "direito de vingança, que impede um acordo para a liberação de reféns e adia o cessar-fogo".

Vale lembrar que a região sul do Líbano, onde o Hezbollah controla boa parte dos territórios xiitas, está lotada de brasileiros. É verdade que Lula não citou a presença de cidadãos sob sua responsabilidade no discurso da ONU, mas o espaço na conferência é aberto para uma discussão ampla, mais voltada à geopolítica do que aos assuntos de interesse nacional.

Em 2006, quando outra ofensiva israelense aconteceu no Líbano, o Itamaraty fez um grande esforço para resgatar cerca de 800 brasileiros que viviam nos arredores de Beirute. Lula mostrou ontem, em seu discurso, que o seu governo se colocará novamente à disposição de brasileiros em risco, ainda que não tenha falado diretamente sobre o assunto.

É bem verdade que o presidente não fez nada além de sua obrigação ao se posicionar contrariamente ao conflito em Beirute. Ainda assim, em momentos como o atual, nos quais as tensões geopolíticas aumentam em diferentes partes do mundo e levam a evitáveis guerras, falar o óbvio traz alguma diferença para o jogo da geopolítica.

É preciso, agora, confirmar com ações aquilo que se diz no microfone. É inegociável que o Brasil tenha posicionamentos firmes sempre que preciso, inclusive sobre questões que envolvem a América Latina, como a eleição de Nicolás Maduro na Venezuela, alcançada com enormes indícios de fraude.

Lula não citou os conflitos políticos atualmente em curso na América Latina. Não só ignorou a situação venezuelana, como também não tomou posição sobre a Argentina, que, sob o comando de Javier Millei, tem passado por um processo de ataques à democracia parecido com aquele tão denunciado pelo atual presidente no Brasil. Suas falas sobre o continente americano se limitaram à luta contra a fome e à estagnação econômica regional, ainda que as tensões políticas nos países vizinhos ao nosso tenham repercussões muito maiores para as famílias brasileiras.

RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

Hoje, o Líbano; amanhã...

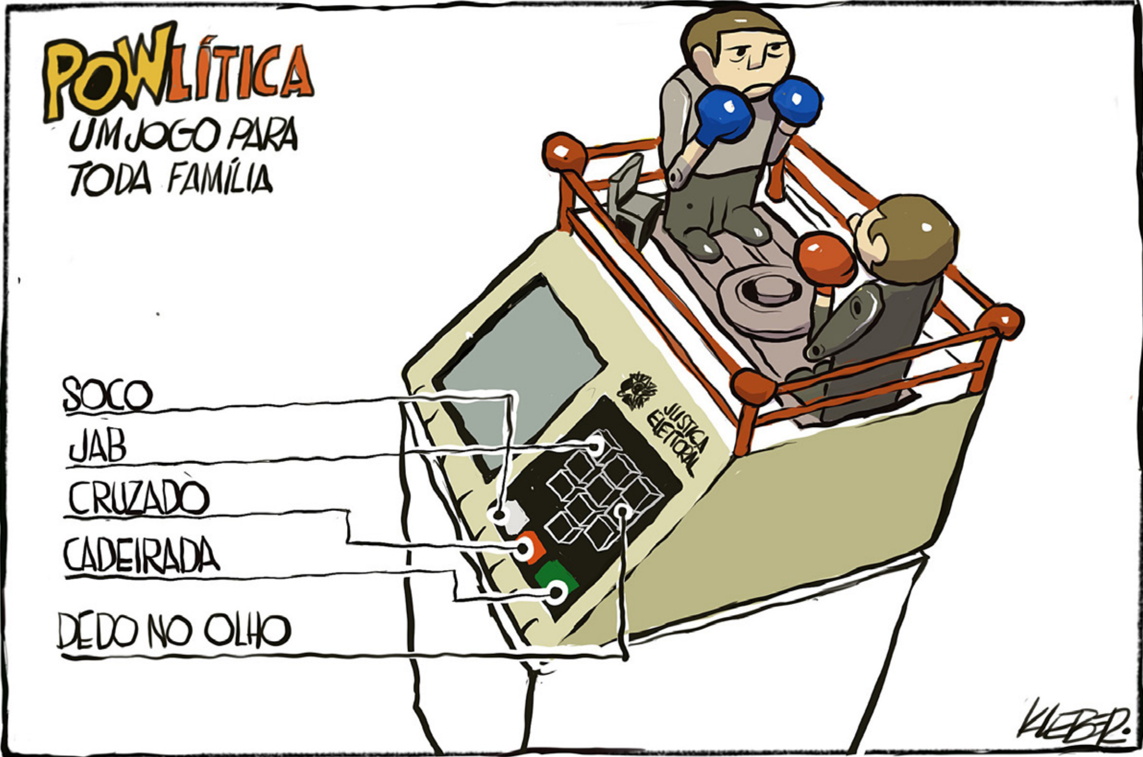
As justificativas são sempre as mesmas. Um ataque preventivo para impedir um atentado terrorista contra a população. Uma operação contra um grupo extremista que, supostamente, transforma civis em escudos humanos e guarda armamentos em residências, creches, hospitais e escolas. Os resultados também são sempre os mesmos: morticínio, horror, pânico e ódio. Os bombardeios israelenses no sul e no leste do Líbano, na última segunda-feira, deixaram 492 mortos em menos de 24 horas. Entre as vítimas, estão 35 crianças e cerca de 80 mulheres.

O método utilizado pelas forças de Israel segue a tática vista na Faixa de Gaza: advertências para que a população fuja de determinada região e, depois, uma sucessão de bombardeios. A autodefesa de uma nação não serve de licença para cometer massacres, nem a isenta da responsabilização. O que o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, tem feito na Faixa de Gaza e, agora, no Líbano, é absurdo, vergonhoso, dantesco. Assim como foi dantesco o massacre de 7 de outubro de 2023, no sul de Israel.

Israel não tem licença para matar. Muito menos impor a uma população inteira uma punição coletiva por aquilo que não lhe cabe. Castigar os palestinos pelos crimes atrozes do Hamas e sentenciar às bombas os libaneses pela existência do Hezbollah são ações que fogem de qualquer parâmetro de bom senso. Na Faixa de Gaza, são quase 50 mil mortos em 354 dias — é como se 141 palestinos fossem assassinados a cada 24 horas. Querer fazer acreditar que todas essas vítimas eram militantes do Hamas é chamar qualquer pessoa de ignorante.

Há quem diga que o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, precisa da guerra para a sua sobrevivência política. É fato que o massacre de 7 de outubro escancarou uma falha absurda de inteligência. Era dever de Netanyahu e de seu aparato militar proteger a própria população. Depois que as armas silenciarem e o mínimo de razão voltar à mesa, o premiê terá que pagar por seus erros. Não apenas por fracassar em evitar o atentado terrorista sem precedentes em Israel, mas também em não conseguir a libertação dos civis e militares sequestrados pelo grupo extremista Hamas.

A comunidade internacional tem o dever moral de deter a sanha bélica de Israel no Oriente Médio. É pavoroso que países autodeclarados bastiões dos direitos civis, como os Estados Unidos, respaldem matanças na Faixa de Gaza e no Líbano por não desejarem colocar em risco uma aliança histórica e lucrativa. Há quase um ano, Israel invadiu a Faixa de Gaza para cometer crimes, a fim de punir outro crime absurdo. Nesta semana, começou a bombardear o Líbano para "evitar" uma ação da milícia xiita Hezbollah. Quem será o próximo?



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

MEC

E o Ministério da Educação (MEC) batendo cabeça: primeiro, criou dificuldades para a educação a distância nos cursos de licenciatura, que é uma tendência mundial e atende um grande público. Agora, fala em criar um programa "pé de meia" para formar professores, pois o país está com dificuldades para encontrar esses profissionais.

» **Marcos Gomes Figueira**
Sudoeste

Educação climática

O programa de educação aplicado universalmente nas escolas da Finlândia, há mais de 100 anos, inclui noções atualizadas sobre proteção e conservação de florestas e das águas de cerca de 120 mil lagos. Pinheiros, juníperos, bétulas, framboesas, mirtilos nativos fazem parte da cultura ambiental e social. O fogo é um pesadelo nos meses de verão, de julho a setembro, culturalmente proibido e evitado. O que presenciamos, no Brasil, todos os anos não é terrorismo climático. É ignorância ambiental e 100% de despreparo. As crianças brasileiras, desde a creche ao primeiro ano do abc, dominam alta tecnologia e estão aptas a receber informações atualizadas sobre a importância das florestas e a qualidade de nossas águas. A proteção e a regeneração de nossos biomas e ecossistemas dependem da correta e técnica informação e amor pela natureza, adquiridos pelas crianças com o leite materno e na escola primária.

» **Eugênio Giovenardi**
Brasília

Pets

Tivemos em 2020 a pandemia da covid-19. Hoje, praticamente erradicada. Infelizmente, muitas pessoas fizeram, à época, adoção de pets e gatos para suprir suas carências psicológicas, relações familiares, sociais e atividades profissionais, sem uma avaliação mais apurada e responsável, seja pela raça, pelo porte físico, pela condição financeira, pelo tempo disponível e pelo espaço adequado. Diante desse perfil não avaliado para uma adoção correta e saudável para o pet, temos nos deparado com inúmeros animais sendo abandonados nas ruas. Convém salientar que há uma legislação específica e vigente que trata sobre os animais, desde maus tratos a abandonos. Portanto, caso você esteja tendo problemas com a guarda de um pet, seja responsável e respeite a vida do seu pet, não o abandone. Procure uma ONG ou pessoa capaz e que se dispõe a adotá-lo. O Chico (meu pet) agradece!

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Eleições

A corrida eleitoral repete o mesmo em cada eleição. Candidatos de todos os espectros político-partidários sempre se esquecem da próxima geração ao não idealizarem, de fato, uma política de educação que elimine a pobreza, material e humana, de uma nação, em uma geração. É o que esperamos desde a Nova Constituição. Lula, será desta vez?

» **Mauro Evangelista**
Setor Hoteleiro Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A classe política está cada vez mais política, e cada vez mais sem classe.

Francicarlos Diniz — Asa Norte

Hoje, 25 de setembro é Dia do Rádio. Parabéns, em alto e bom som!

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Juíza cita jogo do bicho ao mandar prender Gusttavo Lima. O jogo do bicho foi proibido em 1941, durante o estado novo de Getúlio Vargas. A Justiça sempre morosa.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Não entendo por que se gasta tanto dinheiro no Brasil para invertigar os meliantes endinheirados, os ricos, se eles não ficam presos mesmo depois da comprovação dos crimes cometidos. Isso é o Brasil.

Evanildo Sales Santos — Gama

Mercado Livre inaugura centro de distribuição no DF: que bom, porque, na maioria das vezes, o frete fica mais barato que o produto.

David Duarte — Brasília

Eleições municipais no Brasil: é debate ou bate-bate?

Fernando S. Solto — Asa Norte

Um absurdo montarem um atacadão na área próxima ao Mané Garrincha. Isso é uma insanidade total!

Isabela Araújo — Brasília

É estranho o Iphan ir vistoriar obra embargada nos arredores do Mané Garrincha. Ele já tinha aprovado esse projeto?

Juliana Cunha — Brasília

Valores do Pix para apostas cresceram mais de 200%. São famílias inteiras sendo destruídas pelo vício do jogo. Como é que o Brasil pode permitir isso?

Jeová Araújo — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

INÊS 249

Democracia e educação em época de eleições

» ELIZIANE GORNIAK
Mestre em sustentabilidade e gestão ambiental, com MBA em liderança e gestão pública e diretora do Instituto Positivo (IP)



Em um cenário político em que a alternância de poder é uma realidade constante, a transição de governo surge como um processo crucial para assegurar a continuidade dos serviços públicos e a estabilidade das políticas em curso. A importância desse momento, especialmente em nível municipal, não pode ser subestimada. A cada ciclo eleitoral, os municípios brasileiros enfrentam o desafio de garantir que a troca de gestão ocorra de forma tranquila, preservando os avanços conquistados e evitando retrocessos que possam prejudicar a população.

Um processo de transição bem planejado e executado é fundamental para garantir a continuidade do atendimento aos direitos dos cidadãos e a integridade do município em seus diversos aspectos. Não se trata apenas de uma formalidade burocrática, mas de um ato de gestão que reflete diretamente na qualidade dos serviços prestados à população. Um exemplo claro disso é a área da educação, na qual a continuidade de programas, projetos e políticas públicas depende diretamente da forma como essa transição é conduzida.

A educação, como todos sabemos, é uma área sensível e de extrema importância para o desenvolvimento de qualquer sociedade. Não há uma solução única, uma "bala de prata", que resolva todos os desafios. Pelo contrário, a melhoria dos resultados educacionais depende de um conjunto de medidas coordenadas implementadas de forma contínua. Nesse sentido, a transição de gestão na educação precisa ser cuidadosamente planejada, garantindo que informações críticas sobre gestão administrativa, orçamentária, financeira e pedagógica sejam repassadas de maneira clara e estruturada.

Infelizmente, o que vemos muitas vezes na prática é um processo de transição marcado pela descontinuidade e falta de colaboração. Gestores que assumem novas secretarias frequentemente relatam encontrar computadores formatados, falta de informações históricas e uma ausência quase total de dados essenciais para a continuidade dos trabalhos. Esse comportamento, que parece tratar os dados públicos como propriedade de um grupo político específico, compromete não só a eficiência da administração pública, mas também a confiança da população na democracia e na alternância saudável de poder.

A transição de governo, especialmente no campo da educação, deve ser vista como uma oportunidade para fortalecer a gestão pública e garantir a continuidade dos serviços. Um bom exemplo de como isso pode ser feito é o modelo de transição defendido pelo livro *Transição de Gestão na Secretaria de Educação*, organizado por Carlos Eduardo Sanches, Edilberto Pontes Lima e Maíra Weber. Essa obra oferece um conjunto de recomendações valiosas para evitar a descontinuidade administrativa na educação, auxiliando gestores públicos a conduzir o processo de transição de forma transparente e eficaz.

O livro não só discute os conceitos de transição de gestão no campo da educação, como também aborda a legislação pertinente, a importância da atuação dos órgãos de fiscalização e controle, e traz exemplos práticos de como dirigentes municipais têm se organizado para garantir que as mudanças de governo não comprometam a qualidade dos serviços educacionais.

Além disso, é essencial que as equipes que assumem a gestão tenham a oportunidade de dialogar com aquelas que estão deixando o cargo. Reuniões para a apresentação do memorial de gestão, por exemplo, permitem que as novas equipes compreendam a realidade da rede de ensino e possam tomar decisões baseadas em fatos e dados concretos, evitando assim a interrupção de programas e projetos que têm demonstrado bons resultados.

A sociedade também tem um papel fundamental nesse processo. Acompanhamento constante, via associações de pais e mestres, conselhos escolares e outros órgãos colegiados, é essencial para garantir que a transição política ocorra de forma efetiva e transparente. A fiscalização por parte desses atores e, se necessário, o acionamento dos órgãos competentes, como a Câmara de Vereadores, o Ministério Público e os Tribunais de Contas, pode ser decisivo para assegurar que os interesses da população sejam preservados.

Em um país, onde 5.569 municípios elegerão seus prefeitos e vereadores em outubro, a discussão sobre a importância da transição de governo não poderia ser mais relevante. O impacto de uma transição mal conduzida pode ser devastador, especialmente em áreas como a educação, em que a descontinuidade de programas pode comprometer o futuro de milhares de estudantes. Por isso, é vital que gestores públicos, independentemente de sua filiação partidária, compreendam a importância desse processo e se empenhem em garantir uma transição transparente e eficaz.

A transição de gestão, especialmente na área da educação, é um momento crítico que exige planejamento, colaboração e um compromisso genuíno com o bem-estar da população. Com as ferramentas e o conhecimento adequados, é possível garantir que a alternância de poder não seja um obstáculo, mas sim uma oportunidade de aprimorar a gestão pública e continuar avançando em direção a um futuro melhor para todos.

Constituição, Brasília e meio ambiente

» SÉRGIO E. MOREIRA LIMA
Embaixador aposentado, advogado e presidente do conselho da Sociedade Brasileira de Direito Internacional

Em plena crise climática, diante do desmatamento e das queimadas, convém refletir sobre o papel do direito na prevenção dos desastres ambientais provocados pela ação humana. A redemocratização constitui o movimento dos mais importantes da história contemporânea do Brasil, cujo marco é a Constituição de 1988. Em seu artigo 225, após estabelecer que todos têm direito ao meio ambiente saudável, de uso comum do povo e essencial à qualidade de vida, a Carta Magna impõe ao poder público e a todo cidadão o dever de defendê-lo e garanti-lo para as presentes e futuras gerações. Assim, cabe à autoridade municipal, estadual ou federal não apenas preservar, como também "restaurar os processos ecológicos das espécies e ecossistemas", assegurando a diversidade e a integridade do patrimônio genético do Brasil. Incumbe-lhes ainda promover a educação ambiental e a conscientização necessária para tanto.

A destruição contínua do Cerrado, da Amazônia e do Pantanal, bem como a urbanização desenfreada sem planejamento, que põe em risco o meio ambiente saudável e o ecossistema, ferem a Constituição e o Estado democrático de direito. Sem ação preventiva e corretiva, parte do território nacional corre o risco de desertificação. A alteração do regime de chuvas impõe a proteção das nascentes e a restauração dos biomas. Desmatamento e queimada reduzem as chuvas e o volume dos rios, como o Amazonas, que contribuem para a formação das correntes de ar úmido e marítimas com impacto no clima global. A redução da umidade na Amazônia e em Brasília é um alerta grave, que demanda o cumprimento da lei.

Cabe ao Brasil investir em ciência e tecnologia para criar perspectivas de sustentabilidade na agricultura e na pecuária do futuro. Não haverá água para manter o sistema produtivo tradicional da agroindústria. Já não basta a racionalização dos níveis de consumo. Devemos revigorar o processo da formação hídrica pelo investimento em florestas úmidas, seja por meio de sanções e proibições, seja pela aplicação de soluções num tempo de tecnologias digitais e abertura de novos horizontes do conhecimento genético.

O destino do Cerrado, da Amazônia e do Pantanal não será determinado pelo desmatamento e incêndios criminosos, tampouco pelas queimadas sazonais e o uso diário do fogo para eliminar detritos. No quadro atual de crise, as autoridades locais e federais devem vir a público para debater as políticas capazes de mobilizar o país na proteção dos biomas e no cumprimento de nossas obrigações para com o desenvolvimento sustentável. Os incêndios matam, destroem a fauna e a flora e comprometem o direito de futuras gerações. É inconcebível queimar áreas de mananciais em reservas florestais, como na Floresta Nacional, que deveria estar protegida, assim como no Parque Nacional de Brasília.

Diante da prolongada estiagem e das queimadas de origem criminosa, inclusive em terras da União, é preciso compreender as causas e a real dimensão do problema, refletir sobre a eficácia das sanções e as medidas a serem tomadas para enfrentar o desafio também pela via penal e legislativa. Além de superá-lo, devemos cumprir os compromissos internacionais, sobretudo quando a atenção do mundo volta-se para o Brasil, sede do G20, e, em 2025, da COP30. Nos anos 1960, cientistas batizaram a atual era geológica do Antropoceno, para mostrar que o ser humano transforma a natureza e ameaça seus ciclos.

Essa constatação levou a Organização das Nações Unidas (ONU) a reunir, em Estocolmo, em 1972, a Conferência sobre o Meio Ambiente, quando ficou clara a necessidade de equilíbrio entre conservar os biomas e crescer economicamente. Duas décadas depois, o Brasil organizou no Rio de Janeiro, em 1992, a Conferência sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento. Inaugurou-se o Direito Ambiental Internacional com o estabelecimento de princípios que harmonizam no conceito de desenvolvimento sustentável a preservação do ecossistema, a redução das emissões e a atividade econômica. A Cúpula da Terra alcançou importantes resultados: a Declaração do Rio; a Convenção-Quadro sobre a Mudança do Clima, a Convenção sobre Diversidade Biológica, a Declaração dos Princípios sobre Florestas e a Comissão da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável.

À frente do debate em torno das perspectivas distintas desse desafio global, o Brasil desempenhou papel construtivo para o êxito também da Conferência Rio+20, realizada em 2012. Esse balanço positivo aumenta nossa responsabilidade para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, que são o corolário do processo de negociação internacional iniciado em 1972 e consolidado em 1992. Temos seis anos para implementar os 17 ODSs que contribuirão para a melhoria das condições de vida no planeta, dentre os quais: erradicar a pobreza e a fome; saúde e educação de qualidade; consumo e produção sustentáveis; ação contra a mudança do clima; paz e justiça.

Diante da emergência climática, para preservar sua legitimidade e liderança, o Brasil deve cumprir as obrigações estabelecidas na Constituição, transformar os desafios em oportunidades e contribuir para o êxito da Agenda 2030, que tem o mérito adicional de resgatar o multilateralismo na construção de uma ordem baseada em princípios e regras que marcam a prevalência do direito.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Ecocídio

Por analogia, fosse a Terra um cachorro gigante, nós, seres humanos, seríamos nada mais do que piolhos, carrapatos ou pulgas a infernizar a pobre animal. De fato, somos a doença da Terra, como tem observado o cientista e climatologista, mundialmente famoso por suas pesquisas sobre o meio ambiente, Carlos Nobre. Com isso, vai ficando cada vez mais patente que as ações humanas sobre o planeta, ao longo dos séculos e, principalmente, após a Revolução Industrial, levaram a Terra ao atual estágio de aquecimento global e de emergência climática.

Para o pesquisador, considerado como um dos guardiões do planeta, vivemos um momento em que a humanidade se depara com o maior desafio enfrentado desde seu aparecimento sobre a Terra. Nobre é um dos autores do importantíssimo documento, intitulado "Saúde do Planeta", apresentado em Nova York, durante a semana climática promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU). O fato é que boa parte da humanidade parece não ter despertado para a importância de parar, definitivamente, com as emissões de gases de efeito estufa, para a poluição em geral e para o rápido esgotamento dos recursos naturais do planeta. Vivemos o que seria o ponto máximo de inflexão. A partir desse ponto, temos que parar imediatamente com o atual modelo econômico que nos levou a esse beco sem saída.

O lado otimista desse problema mundial é que ainda existem alternativas, ainda que poucas, para mitigar os efeitos das mudanças climáticas. Mas essa possibilidade vai se exaurindo também a passos largos. Na avaliação do cientista, o fato de o Brasil ainda apresentar as maiores florestas tropicais do planeta, em tempos de aquecimento global, favorece, em certos parâmetros, para assistirmos os maiores incêndios ocorridos em nosso país em todos os tempos.

Carlos Nobre cita o caso do Cerrado, a maior savana tropical do planeta, com a maior biodiversidade e com enorme quantidade de carbono armazenado na forma de matéria orgânica do solo. Esse e outros fatores são de suma importância para a estabilidade climática do planeta e de todos os outros biomas brasileiros. O fato de estarmos experimentando quase 15 meses de temperaturas recordes dos últimos 120 mil anos, mostra que estamos no limite das possibilidades do planeta.

Essa situação parece ainda grave se verificarmos que em torno de 97% dos incêndios ocorridos, são devidos à ação humana. Nesse sentido, o que parece claro, tanto para os climatologistas quanto para todo mundo, é que chegou a hora de proibir o uso do fogo como meio de limpeza da terra, como tem feito, sistematicamente, a pecuária e a agricultura em nosso país. É preciso usar as práticas modernas e sustentáveis, e não mais o fogo.

Para Carlos Nobre, estamos, de fato, em plena era do chamado antropoceno, em que o homem é o autor direto das mudanças bruscas no clima planetário. Estamos indo em direção ao que os cientistas chamam de estresse térmico, em que o corpo humano não suporta mais as altas temperaturas. Caso venhamos a atingir esse estágio dramático, bebês e idosos não viverão mais do que meia hora. Mesmo os adultos saudáveis não resistirão por mais de duas horas. Dessa maneira, muitas áreas do planeta tornar-se-ão inabitáveis.

Caso a temperatura escale ou passe dos 4 graus centígrados, nas próximas décadas, iremos provocar a sexta maior extinção de espécies do planeta, tudo devido à ação nefasta e irrefletida do ser humano. O pior é que as pesquisas mais atuais mostram que estamos imersos em um cenário tão preocupante que é possível antever se entramos em um caminho sem volta.

Daqui em diante, cabe a humanidade, como um todo, agir de forma racional e unida para que essa situação de fim de mundo anunciado, não aconteça no curto prazo, dando-nos a chance de, quem sabe, salvar nosso planeta de nossas ações egoístas e destruidoras. É preciso ainda reconhecer, de forma sincera, que estamos praticando uma espécie de ecocídio, comprometendo a vida no planeta e impossibilitando a chance de viver das futuras gerações.

»A frase que foi pronunciada:

"Vivemos em uma época perigosa. O homem domina a natureza antes que tenha aprendido a dominar a si mesmo."

Albert Schweitzer

Protocolo

» Nossa leitora chama a atenção para a burocracia de atendimento da Caesb. Um cano estourado no Setor Habitacional da W3 Sul jorrou água por dias, apesar das inúmeras ligações dos moradores à empresa e à ouvidoria. Até que, numa tarde, um caminhão da empresa apareceu no local. Quem estava em casa foi ver os trabalhadores acabando com o vazamento. Só que não. Eles estavam ali para consertar uma calçada e, apesar de presenciarem a fonte que jorrava o dinheiro do contribuinte, informaram que a solução daquele problema era em outro setor.

»História de Brasília

A cidade de Moreno, em Pernambuco, está para ficar sem prefeito. O vice pediu à Câmara a cassação do mandato do sr. Ney Maranhão, e ninguém sabe o que pode vir a acontecer naquele município.
(Publicada em 18/2/1962)

GRIPE AVIÁRIA ameaça humanos

As estratégias globais de controle fracassam e levantam o alerta sobre o potencial impacto na saúde global. Há indicações de que a evolução do vírus que põe em risco a vida das pessoas, sobretudo os nascidos após a pandemia de H3N2 em 1968

» ISABELLA ALMEIDA

Uma revisão conduzida pelo Instituto Pirbright, no Reino Unido, destacou a crescente preocupação com a transmissão sustentada do vírus da gripe aviária H5N1 de mamífero para mamífero. Publicada, ontem, na revista *Nature*, a pesquisa liderada pelo especialista em influenza zoonótica, Thomas Peacock, sugere que as estratégias globais de controle atualmente em vigor estão falhando, levantando questões alarmantes sobre o potencial impacto na saúde humana.

Os cientistas analisaram surtos em diversas populações, incluindo fazendas de peles na Europa, mamíferos marinhos na América do Sul e gado leiteiro nos Estados Unidos. As evidências levantam a possibilidade de que os humanos possam ser os próximos afetados pela evolução do vírus.

De acordo com o trabalho, embora tradicionalmente os suínos tenham sido considerados hospedeiros intermediários ideais para a adaptação do vírus aos mamíferos, as recentes alterações na ecologia e na evolução molecular do H5N1 nas aves abriram novas portas para contágio. Segundo Peacock, a ciência acredita haver uma crescente evidência da transmissão desse vírus em mamíferos. “Alguns casos são muito claros, como o gado nos Estados Unidos, enquanto outros são menos, como os surtos em mamíferos aquáticos na América do Sul. Esses clusters de transmissão de mamífero para mamífero são bem novos para H5N1 e não foram registrados em surtos anteriores”, frisou ao **Correio**.

A revisão também destacou lacunas significativas nas atuais medidas de controle, incluindo a resistência em adotar tecnologias modernas de vacinação e vigilância. Além disso, a pesquisa aponta a falta de coleta de dados sobre a transmissão do H5N1 entre gado leiteiro e humanos nos Estados Unidos como uma preocupação crítica. Atualmente, quando uma ave é infectada, a notificação do caso é compulsória, mas a medida não serve para mamíferos, o que limita a capacidade de resposta das autoridades.

Segundo os cientistas, o Departamento de Agricultura dos EUA exige testes para H5N1 apenas em gado lactante antes de movimentações interestaduais, abordagem que deixa muitos aspectos da transmissão em aberto. Para Peacock, essa prática omite muitos dados, o que mantém pesquisadores, veterinários e formuladores de políticas no escuro.

“H5N1 altamente patogênico está muito mais disseminado em 2024 do que nunca. Isso significa que haverá maior exposição a mamíferos selvagens e domésticos, bem como potencialmente humanos. No entanto, há uma interessante falta de casos graves de H5N1 humano, não está claro o porquê disso”, alerta Peacock.

The Pirbright Institute



Quando uma ave é contamina da por H5N1, a notificação é compulsória



O H5N1 altamente patogênico está muito mais disseminado em 2024 do que nunca. Isso significa que haverá maior exposição a mamíferos selvagens e domésticos, bem como potencialmente humanos”,

Thomas Peacock

Ao **Correio**, o cientista reforçou haver grandes lacunas de conhecimento sobre se o vírus representa a mesma, menor ou maior ameaça do que no passado, nos surtos de casos humanos graves em meados dos anos 2000 no Egito, Indonésia e Vietnã.

A pesquisa critica ainda a prática atual de monitoramento, que se concentra em carcaças de animais selvagens, ignorando o acompanhamento de mamíferos vivos. Isso dá ao vírus oportunidades para se espalhar sem ser detectado, criando “cadeias de transmissão invisíveis” que podem proliferar em ambientes como estábulos de suínos ou entre trabalhadores rurais em países em desenvolvimento.

Outro ponto crucial abordado no estudo é o fenômeno da “recombinação genômica”. Esse processo ocorre quando dois ou mais vírus infectam ao mesmo tempo um único hospedeiro, possibilitando a troca de segmentos do genoma e resultando em novos híbridos. Acredita-se que a recombinação entre os vírus H5N8 e da gripe aviária de baixa patogenicidade, que deu origem ao H5N1 nas Américas, tenha acontecido na Europa ou na Ásia Central em 2020.

Manuel Palácios, médico infectologista do Centro de Segurança Assistencial (CSA) do Hospital Anchieta, em Brasília, frisa a falta de dados epidemiológicos consistentes. “Vimos a ausência de uma coleta sistemática e contínua de dados, isso deixa lacunas na compreensão de como o patógeno está se espalhando entre mamíferos e potencialmente entre humanos. Além disso, há a relutância de certos setores em adotar tecnologias de vigilância mais modernas.”

De acordo com Palácios, as mudanças climáticas também contribuem na propagação dessa zoonose, pois podem alterar os padrões migratórios de aves selvagens — um dos principais conservadores do vírus. “Isso aumenta o risco de interação entre espécies que normalmente não teriam contato, facilitando a transmissão entre aves e mamíferos. Além disso, o aquecimento global pode expandir os habitats onde o vírus circula elevando a possibilidade de surtos em novas áreas geográficas.”

Os pesquisadores alertam que a perspectiva do patógeno se tornar uma presença constante na Europa e nas Américas representa um ponto de virada alarmante para a gripe aviária de alta contaminação. Para lidar com essa situação, eles defendem implementar novas estratégias de controle, incluindo o uso de vacinas. Atualmente, existem vacinas licenciadas para aves que, embora reduzam a carga da doença, não previnem a infecção.

Os autores mencionam que estoques de vacinas H5, antigenicamente relacionadas aos vírus circulantes, estão disponíveis e poderiam ser produzidas em larga escala usando tecnologias de mRNA, caso o H5N1 comece a se espalhar entre humanos. No entanto, a gravidade de uma futura pandemia ainda é incerta. Enquanto infecções humanas recentes mostram uma taxa de letalidade significativamente menor do que em surtos anteriores na Ásia, a falta de severidade nos casos observados nos EUA pode estar relacionada ao tipo de infecção, que ocorre principalmente nos olhos e não nos pulmões.

» Via de transmissão inusitada

Um estudo publicado na revista *Conservation Letters* indica o comportamento de cleptoparasitismo. Nele, aves marinhas, como fragatas e skúas forçam outras aves a regurgitar suas presas, pode ser uma via de transmissão do vírus H5N1. Esse patógeno provocou a morte de milhões de pássaros e sua disseminação é preocupante. A pesquisa, liderada por cientistas da Universidade de Nova Gales do Sul, na Austrália, analisou a distribuição e comportamento dessas aves, revelando que, se um cleptoparasita ingerir alimento contaminado, pode espalhar o vírus para novas populações durante as migrações. Disseminada globalmente, a detecção precoce da cepa é essencial para mitigar os riscos da gripe aviária.

A publicação também destacou que pessoas mais velhas podem ter uma imunidade parcial ao H5N1 devido a exposições anteriores, enquanto indivíduos mais jovens, nascidos após a pandemia de H3N2, em 1968, podem ser mais vulneráveis a uma infecção grave caso ocorra uma nova pandemia.

MEIO AMBIENTE

Biodiversidade marinha ameaçada

A biodiversidade do Mar Adriático corre perigo. Uma pesquisa, detalhada, ontem, na revista *Proceedings of the Royal Society B Biological Sciences* traça um panorama preocupante sobre a vida marinha na região. No início do século 20, o ecossistema parecia vibrante, com caracóis e moluscos abundantes.

Contudo, essa realidade mudou drasticamente, houve uma queda abrupta nas populações de predadores e presas, em alguns casos, extinção. Nesse tempo, o molusco corbulídeo comum (*Varicorbula gibba*) tornou-se a espécie dominante, adaptando-se a condições adversas que refletem um ambiente em deterioração.

“Esta espécie se tornou mais abundante porque há menos predadores e menos competição”, afirmou Martin Zuschin, professor de paleontologia na Universidade de Viena, na Áustria. Junto a uma equipe de pesquisadores internacionais, ele documentou a redução das interações entre predador e presa no Adriático, destacando o impacto negativo da atividade humana nos ecossistemas marinhos da região.

O estudo aponta que práticas, como a pesca excessiva, a introdução de espécies invasoras e os efeitos das mudanças climáticas têm desestabilizado os habitats marinhos ao longo da península italiana. “A composição de espécies nesses ambientes é muito mais simples do que costumava ser”, explicou Zuschin.

Conforme os cientistas, essa degradação do ecossistema é comparada a um campo de golfe, caracterizado por baixa biodiversidade e excesso de nutrientes. Os pesquisadores investigaram a vida marinha atual e a compararam com fósseis de épocas anteriores à intervenção humana, utilizando a paleobiologia da conservação para avaliar o declínio da biodiversidade e propor estratégias de restauração.

Durante o trabalho, amostras de sedimentos foram extraídas de duas áreas do Adriático, revelando padrões que remontam ao século 19, quando as interações entre espécies atingiram seu pico. De acordo com os especialistas, um aumento moderado na entrada de nutrientes é bom para o ecossistema, “mas o excesso resultou em problemas como a eutrofização, que comprometeu a saúde marinha”, destacou o autor principal.

Apesar dos desafios impostos pela eutrofização e pela mudança climática, o artigo destaca haver motivos para otimismo. Iniciativas estão em andamento para reduzir a poluição nos rios da Itália, e alguns locais mostram sinais de recuperação. No entanto, Zuschin alerta que “a degradação ambiental é extremamente cara” e que a restauração dos ecossistemas é uma tarefa urgente que não deve ser adiada.

Foto do Museu da Flórida por Kristen Grace



Os furos encontrados em conchas mostram a interação predador/presa encontrada

INÊS 249



Ações integradas para ter qualidade de vida

Especialistas destacam a importância de toda sociedade debater a questão da saúde mental em seus mais diversos aspectos. O sofrimento psíquico precisa ser abordado de forma multidisciplinar, principalmente na prevenção

» ARTHUR DE SOUZA
» LETÍCIA GUEDES
» LUIS FELLYPE RODRIGUES
» MILA FERREIRA

O **Correio Braziliense** promoveu, ontem, o *CB.Debate Saúde Mental*, programa apresentado pelas jornalistas Adriana Bernardes e Carmen Souza. No primeiro painel, cujo tema era a percepção, prevenção e tratamento acerca das doenças mentais, as painelistas Joyce Avelar, mestre em psicologia clínica e cultura pela Universidade de Brasília (UnB); Larissa Polejack, diretora de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária da UnB; e Monique Scalco, médica psiquiatra e mestra em ciências médicas da UnB, trouxeram luz ao tema. Transmitido nas redes sociais, a roda de conversa pode ser acessada por meio do QR Code disponível nesta página.

Na abertura do debate, a **diretora de Serviços de Saúde Mental da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), Fernanda Falcomer**, ressaltou que é preciso falar sobre o tema 365 dias por ano. Segundo ela, todos, enquanto sociedade, têm um compromisso com a pauta da saúde mental. "Por isso, parabenizo o **Correio** pela iniciativa de debater o tema, que vai contribuir muito no processo de discussão sobre a saúde mental. Sempre há pessoas precisando de informação sobre o assunto", destacou.

Fernanda avaliou que o contexto pós-pandemia foi positivo, de certa forma. "Trouxe a oportunidade para que a população tivesse um contato maior com o tema, que é carregado de estigmas e preconceitos", observou. "Tratamos, na nossa cultura, pessoas que têm doenças relacionadas à saúde mental com isolamento", argumentou a diretora.

A gestora da SES-DF disse que a pasta tem investido bastante na divulgação e no fortalecimento da rede de atenção psicossocial. "Todos, em algum momento da vida, seremos acometidos a algum sofrimento psíquico mais grave, que atrapalha a funcionalidade", alertou. "O importante é que a gente consiga lidar com ele e, quando o processo traz algum tipo de impacto na nossa funcionalidade, é o momento de pedir ajuda", acrescentou. Fernanda ressaltou que a Secretaria de Saúde conta com 176 unidades básicas de saúde (UBS), que são a porta de entrada, além de 18 centros de atendimento psicossocial (Caps), para acolher e dar oportunidade de tratamento a quem precisa.

Fotos: Minervino Junior/CB/D.A Press





Fica a ideia de que só se pode tratar sofrimento psíquico com remédios"



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

Ela ressaltou como as redes sociais vêm influenciando os processos de adoecimento e sofrimento psíquico. "A gente tem visto uma questão relacionada ao uso delas como um fator que pode provocar adoecimento. É uma demanda que tem chegado aos nossos serviços", comentou. Outro tema que tem impactado os serviços de saúde mental da SES-DF, de acordo com a diretora, é a medicalização.

"Fica a ideia de que só se pode tratar sofrimento psíquico com remédios", criticou. "Temos várias formas de prevenir problemas de saúde mental, não só por meio de medicações. É importante divulgar isso para a população. Ter acesso a emprego e lazer podem fortalecer o processo de enfrentamento aos processos psíquicos", opinou Fernanda Falcomer.



Responsabilidade coletiva

Diretora de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária da Universidade de Brasília (UnB), Larissa Polejack falou sobre princípios norteadores e mitos adoecedores da saúde mental. Entre os princípios que devem norteá-la, na visão da especialista, estão determinantes da saúde e interseccionalidades; a saúde mental ser vista como uma responsabilidade coletiva; a importância das relações, afetos e sentidos; a promoção da saúde mental e a saúde mental enquanto compromisso institucional. "As empresas, escolas e a comunidade precisam olhar para isso. As instituições precisam assumir políticas de fortalecimento e cuidado em saúde mental", defendeu.

Entre os mitos adoecedores destacados pela professora no painel estão as máximas de que a saúde mental é uma questão pessoal, de que "quem vai se matar não avisa, vai lá e faz", de que o problema é da família e de que "quem não é especialista não pode fazer nada". "Nós somos humanos e todos nós podemos fazer sim alguma coisa, sem deixar de reconhecer a importância de profissionais qualificados", destacou.

Outra máxima que deve ser desmistificada, segundo Larissa, é a de que "nos acostumamos com a violência". "A violência é um dos principais fatores de risco para a saúde mental, em momento nenhum devemos nos acostumar", alertou.



A capacidade de escutar e se importar salva vidas"

A professora salientou ainda a importância de reforçar os fatores de proteção em saúde mental. São eles: sentimento de pertencimento, vínculos afetivos, rede de apoio, sentir que pode fazer a diferença, solidariedade, sentir-se reconhecido, sentimento de ser capaz, lazer e descanso, acolhimento e aceitação. "Quando a gente reforça o valor da solidariedade, cooperação e colaboração, estamos ampliando os fatores de proteção em saúde mental", afirmou. "A capacidade de escutar e se importar salva vidas", finalizou.



Um país com depressivos

Monique Scalco, médica psiquiatra e mestra em ciências médicas da Universidade de Brasília (UnB) colocou a depressão como centro de seus argumentos trazidos ao debate. Monique lembrou que o Brasil está no 5º lugar no ranking de países mais depressivos, segundo dados de 2015 da Organização Mundial de Saúde (OMS).

A médica ressaltou que há diferenças entre estar triste e ser acometido pela patologia, de fato. "É importante dizer que tristeza não é depressão, mas um sentimento que faz parte do nosso repertório afetivo, e que é, inclusive, importante em algum grau para sedimentar as coisas que a gente viveu. Não se pode achar que vai ser agradável sentir tristeza, mas, ao mesmo tempo, não é ideal patologizar toda vez que a gente se sentir triste, mesmo quando a tristeza foi intensa, como no caso do luto", apontou.



É importante falar sobre depressão porque é uma doença"

"A depressão é uma condição clínica, uma situação não cíclica, em que a pessoa se sente triste, para baixo, quase todos os dias, praticamente o tempo todo, o que acaba afetando a vida, desde suas relações até o trabalho, isso merece atenção e cuidado", destacou.

A psiquiatra salientou que a síndrome tem diferentes formas de se manifestar, mas que a mudança de humor é considerada um dos sintomas principais. "Há também a redução do interesse ou a falta de capacidade de sentir prazer nas coisas que antes eram prazerosas, isso é a anedonia. Esses são os dois sintomas nucleares. A partir desses, a gente tem outros que são sintomas acessórios. Muitas vezes, eles vêm todos juntos. Outras vezes, vêm em uma intensidade menor. É uma doença muito heterogênea", explicou.

Para prevenir a doença, não há segredos, segundo a especialista. "Eu costumo brincar que as avós sempre estiveram certas: dormir e acordar nos mesmos horários; tomar sol pela manhã; adormecer no quarto escuro; comer bem e praticar exercícios físicos previnem."

Sobre o tratamento, ela lembrou que, a depender da gravidade, os medicamentos podem fazer parte dos cuidados com a doença, mas que não são, necessariamente, o único caminho.



Alerta ao consumismo

O perigo de como o bem-estar de muitas pessoas está diretamente ligado ao que elas consomem foi destacado pela **mestre em psicologia clínica e cultura pela Universidade de Brasília (UnB), Joyce Avelar**. "Se eu não estou bem, é porque não fiz minha skin care, por exemplo, ou não comprei aquela roupa. Por isso é importante observarmos o que o nosso modo de vida está nos proporcionando, se é algo que produz saúde ou doença", destacou.

Ela comentou que muitas vezes a população negra e periférica é a que sofre de maneira mais radical, a partir do momento em que tem os acessos e direitos negados, e não consegue acessar o sistema de saúde. "É inevitável pensar em saúde mental sem olhar para a questão da garantia de direitos e de dignidade à vida. É muito importante que a gente tenha em mente que as pessoas em condições de vulnerabilidade estão mais sujeitas ao adoecimento psíquico", pontuou.



O sofrimento psíquico ele sempre aponta para algum lugar"

Colocar a culpa do adoecimento psíquico somente no indivíduo é algo errado, pois essa condição está diretamente ligada a vários fatores e não nasce do vazio, de acordo com Joyce. "Podemos usar o exemplo de Brasília, onde a mobilidade urbana é extremamente precária para a população periférica e não podemos colocar essa culpa nas pessoas. Quando fazemos isso, alguém sai ganhando, pois paramos de questionar as estruturas e não enxergamos onde de fato o problema está", observa.

"Eu costumo pensar que o sofrimento psíquico sempre aponta para algum lugar, e normalmente o sofrimento psíquico aponta para essas condições de vida." Ao ser questionada sobre a importância de debater o tema, Joyce falou que saúde mental não deve ser discutida somente no Setembro Amarelo. "É um tema que permeia nosso cotidiano, nosso dia a dia e está diretamente ligado ao nosso bem-estar", detalha.

Por conta disso, a especialista dá dicas e cita que olhar para si mesmo e as relações com os outros podem ser formas de identificar o adoecimento mental. "A maior parte da população brasileira vive um cotidiano muito massacrante, em que pensar sobre saúde mental, sobre o próprio bem-estar, às vezes vai ficando em segundo plano", relata.

INÊS 249



Ampliação dos atendimentos

De acordo com secretário do Ministério da Saúde, na maior parte das vezes, as primeiras queixas de problemas de saúde mental chegam pela atenção primária. Ao todo, há 52 mil equipes em todo o Brasil

» MILA FERREIRA
» LETÍCIA GUEDES
» MARIANA SARAIVA

Secretário de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde, Felipe Proenço participou do *CB. Debate Saúde Mental* e trouxe um panorama do tema dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo Proenço, uma em cada oito pessoas que procuram o SUS está com problema de saúde mental.

O secretário enfatizou que, na atenção primária, é feita uma abordagem voltada à saúde mental e à condição das famílias. "Um dos métodos é questionar às famílias se a pessoa tem a quantidade de alimento necessário para passar a semana e o mês. Fazemos um milhão de atendimentos por dia acompanhando as famílias. Além de pensar nas questões relacionadas à ansiedade e depressão, temos que pensar nas questões do território, como segurança alimentar, renda e moradia", afirmou.

Ele ressaltou ainda que a saúde mental está totalmente ligada à estrutura social e às condições de vida de cada um. "É importante discutir a moradia, se a pessoa consegue fazer no mínimo três refeições ao dia, se tem emprego, uma série de coisas que acabam repercutindo na saúde em geral", afirmou. "O Brasil voltou para o mapa da fome, na transição de governo estimamos que mais de 33 milhões de pessoas estavam em condição de insegurança alimentar", detalhou.

De acordo com o secretário de Atenção Primária à Saúde, as demandas de saúde mental têm chegado, principalmente, via atenção primária. "Temos 52 mil equipes presentes em todos os municípios do país. É uma tendência dentro do SUS a chegada de pessoas com questões mentais por essa via. É importante que a população seja cuidada, tenha sua necessidade ouvida, sentida e acompanhada por uma equipe de saúde da família", explicou.

Fotos: Minervino Junior/CB/D.A Press





É uma tendência dentro do SUS a chegada de pessoas com questões mentais pela atenção primária"



Qualificação de profissionais

No segundo painel do *CB Debate: Saúde mental*, a diretora do **Departamento de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas do Ministério da Saúde, Sônia Barros**, falou sobre a expansão da rede de atenção psicossocial do Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo ela, o ministério está trabalhando na recomposição do custeio de serviços e na qualificação de trabalhadores.

"Os serviços passaram anos sem qualquer tipo de recomposição do custeio, portanto, com trabalhadores e serviços bastante desqualificados", observou Sônia, que comentou também sobre os três mil Centros de Atenção Psicossocial (CAPS´s) espalhados pelo Brasil. "É um número expressivo, ainda que não seja o desejável ou suficiente, visto que os anos se passaram sem recomposição de custeio. Retomar isso é fundamental", reiterou.



A reforma psiquiátrica foi sendo construído nos últimos 40 anos"

Além dos CAPS´s, há no Brasil 800 residências terapêuticas, 80 unidades de acolhimento e quase 300 hospitais gerais que ofertam mais de dois mil leitos que atendem saúde mental. "É importante lembrar que temos também a rede de atenção primária para atender as pessoas em sofrimento", disse Sônia.

A diretora anunciou ainda que o ministério vai promover um curso de qualificação para 40 mil trabalhadores da rede de atenção psicossocial. "Vai iniciar em novembro para toda a rede, incluindo alguns trabalhadores da rede primária. Há muitos anos, os trabalhadores da rede não têm qualquer capacitação ou qualificação", destacou.

Sônia pontuou ainda que, em 2023, foi feita a recomposição de cerca de 27% do custeio de CAPS e residências terapêuticas. "Neste ano, está saindo uma nova portaria que vai permitir a recomposição de mais 25%", adiantou.

O Programa de Volta para Casa (PVC), que sustenta usuários egressos de serviços manicomiais, recebeu um reajuste neste ano. "Depois de décadas sem nenhum reajuste, aumentamos de R$ 500 para R$ 755", compartilhou. "Novas portarias aprovadas na comissão de intergestores tripartites criaram equipes de apoio à desinstitucionalização de pessoas que estão em hospitais de custódia em tratamento psiquiátrico. De acordo com lei do Conselho Nacional de Justiça, devem sair desses lugares manicomiais. O ministério, por meio da nossa diretoria, vai habilitar equipes para que os estados possam acompanhar o processo de desinstitucionalização e o processo de passagem para a rede de atenção à saúde mental", anunciou.

"O processo da reforma psiquiátrica que foi sendo construído nos últimos 40 anos sustenta hoje a política de saúde mental no país. Esse processo tem nos dado evidências de que estamos no caminho certo. Cuidar da liberdade é o caminho", finalizou Sônia.



Uma obrigação do Estado

No painel que debateu o Sistema Único de Saúde (SUS) e a rede de atenção psicossocial, a **presidenta e conselheira do Conselho Regional de Psicologia do Distrito Federal (CRP-DF), Thessa Guimarães**, defendeu a necessidade de políticas públicas e de soluções coletivas que debatam a saúde mental. Em sua apresentação, ela considerou que adotar essas práticas vai além do autocuidado.

A respeito do que propõe, Thessa citou a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). "Essa é a ferramenta do Estado para a garantia do direito à saúde mental a todos os brasileiros e brasileiras. A gente não pode mais oferecer respostas simplistas, individualistas, capitalistas para o problema da saúde mental e é por isso que a Rede de Atenção Psicossocial precisa ser priorizada desde o ponto de vista do financiamento público, como do ponto de vista da capacitação da formação pra profissionais que trabalhem nessa área", disse.



Todos os setores do governo precisam ter um compromisso com a saúde mental"

A especialista explicou que a RAPs é um conjunto de instrumentos do Estado para garantir o acesso público, gratuito e universal à saúde mental. "A RAPS é composta pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), por UPAs (Unidades de Pronto Atendimento), por leitos de saúde mental em hospital geral."

Ela ressaltou que "desde o advento da pandemia de covid-19, nós tivemos um aumento exponencial de taxas de suicídio, de violência doméstica e de sofrimento, e do sofrimento mental. É preciso que o Ministério da Saúde observe a necessidade de recomposição da nossa rede de atenção psicossocial e que o nosso governo federal leve à saúde como deve ser", avaliou.

Questionada acerca da capacidade do DF em acolher, integralmente, pacientes que sofrem de questões relacionadas à saúde mental, Thessa declarou que urge a necessidade de um olhar mais atento por parte do Governo do Distrito Federal (GDF). "Saúde mental é acesso a direitos. A saúde pode ser pensada como a capacidade de resolução de conflitos a partir de um pertencimento a uma comunidade e de acesso a direitos. Rigorosamente, todos os setores do governo precisam ter um compromisso com a saúde mental", afirmou.

Segundo Thessa, o Distrito Federal tem a menor cobertura proporcional de serviços de atendimento em saúde mental. "Mas aqui, já sentimos a recuperação da Política Nacional de Saúde mental que está sendo reforçada através dos CAPS que estão sendo construídos e virão a ser implementados", disse.



Problemas neurológicos

Dentro do debate sobre rede de atenção psicossocial, a **médica neurologista do Hospital Anchieta Ana Cláudia Pires Carvalho** alertou quanto à relevância de considerar a saúde mental no contexto das doenças neurológicas. Segundo ela, é preciso focar no cuidado à saúde mental como forma de prevenir demências e outras condições, que podem se agravar devido ao estado mental das pessoas.

"Quando falamos de saúde mental, estamos considerando o organismo como um todo. O serviço de saúde deve ser centrado no usuário e ser complementar. A saúde mental vai além dos consultórios. Recursos como atividade física e vínculos sociais são cruciais tanto para a prevenção quanto para o tratamento", destacou Ana Cláudia.



O meu papel como neurologista é ver o paciente além de uma doença"

A médica reforçou ainda a importância de observar sinais de que a saúde mental do paciente possa estar prejudicada. "Às vezes, observo sinais de depressão no consultório. É essencial que familiares e pessoas próximas tenham percepção e sensibilidade. O paciente adoecido muitas vezes sabe que algo está errado, mas não consegue identificar o que é. Por isso, é importante encaminhá-lo a um sistema de saúde", explicou. "Há um desafio em tratar essas condições em pessoas idosas, pois muitas vezes dependem de outros, e a doença requer uma identificação precoce", relatou.

A médica relatou que, com a pandemia e a crise climática, a saúde mental vem se destacando não apenas no consultório do psiquiatra e no do psicólogo. "A gente tem visto o paciente como um todo, porque se formos esperar que essa pessoa tenha acesso a um especialista, muitas vezes ele será sub diagnosticado e não terá o tratamento adequado", explicou. "Muitas vezes, um paciente que foi diagnosticado com uma doença neurológica, tem questões de saúde mental e isso é deixado de lado. Aí ele acaba se focando na parte física apenas, se esquece de ver o indivíduo como um todo", alertou.

"O meu papel como neurologista é ver o paciente além de uma doença, mas como um todo, uma saúde integral e conseguir perceber o ambiente influencia para que essa pessoa tenha a dificuldade de ser tratado", ressaltou a médica.

Para Ana Cláudia, é importante ter uma visão da saúde mental que vai além do diagnóstico. "É preciso uma rede de apoio dentro do serviço de saúde, mas também atividade física, o estímulo de práticas integrativas como meditação. Temos hoje vários artigos científicos mostrando benefícios de práticas não medicamentosas para a melhor da saúde mental", concluiu.

INÊS 249



Fontes de sofrimento mental

No terceiro painel de discussões, especialistas falaram sobre impactos de problemas socioeconômicos na saúde psíquica

» DARCIANNE DIOGO / MARIANA SARAIVA / HENRIQUE SUCENA* / LUIS FELLYPE RODRIGUES*

O debate "Saúde Mental: uma conversa sobre qualidade de vida e bem-estar", promovido ontem pelo **Correio Braziliense**, trouxe discussões sobre o tema no Brasil e os impactos de problemas da atualidade. Do terceiro painel, participaram Helena Moura, médica psiquiatra e professora de medicina da Universidade de Brasília (UnB); Adriana Rodrigues, psicóloga e idealizadora do Instituto Psicologia e Dinheiro; e Alessandra Almeida, vice-presidente do Conselho Federal de Psicologia (CFP).

As especialistas trataram de pontos importantes, incluindo a saúde mental da população negra e de pessoas de baixa renda. Também elencaram os sinais prévios a serem notados e a relação das condições climáticas com a saúde psíquica da população.

Helena Moura explicou que quem tem demência, esquizofrenia e depressão é mais suscetível a sofrer quando ocorrem ondas de calor, enquanto eventos graves, como a enchente que houve no Rio Grande do Sul, podem desencadear distúrbios mentais. Problemas de saúde mental decorrentes de dificuldades com dinheiro, como o endividamento, foram o foco de Adriana Rodrigues. Ela também observou que, de outro lado, estresse, ansiedade e depressão podem levar o indivíduo a desenvolver problemas financeiros. Alessandra Almeida abordou o racismo estrutural e chamou a atenção para uma pesquisa do Ministério da Saúde apontando que jovens negras enfrentam maior risco de suicídio.

* **Estagiários sob a supervisão de Malcia Afonso**

Manter as pessoas bem é um desafio

Fotos: Minervino Junior/CB/D.A Press





Atualmente, existe muita pressão das mídias sociais, tempo excessivo de telas e as mudanças climáticas. Os indivíduos estão sentindo esses efeitos literalmente na pele"

Na teoria, ter algum tipo de conforto, estar bem consigo mesmo e ter qualidade de vida pode parecer fácil, mas é um tamanho desafio. **Helena Moura, médica psiquiatra e professora da UnB**, abordou a questão. "Um dos principais desafios dos profissionais de saúde mental é manter as pessoas bem. Atualmente, existe muita pressão das mídias sociais, tempo excessivo de telas e as mudanças climáticas. Os indivíduos estão sentindo esses efeitos literalmente na pele. Isso acaba afetando a qualidade de vida, podendo causar algum tipo de sofrimento psíquico", pontuou.

Eventos climáticos mais graves, como tsunamis e as enchentes que ocorreram no Rio Grande do Sul, podem agravar ainda mais esses sintomas, segundo a especialista. O DF, por exemplo, enfrenta 154 dias sem chuvas, a segunda maior seca da história. A primeira foi em 1963, quando Brasília enfrentou 163 dias de estiagem. "Chamamos de onda invisível por trás da mudança climática. Além de perder as casas e alguns familiares, as pessoas ainda encontram dificuldade para receber atendimento médico, pois os serviços hospitalares também são atingidos", relatou.

"Tem se falado muito pouco sobre esse assunto. Em novembro do ano passado, tive a oportunidade de fazer um artigo sobre esse tema e muitas pessoas relataram que nunca haviam pensado e nem sabiam sobre o que a temática tratava", comentou Helena.

A médica falou ainda que as pessoas que têm depressão, esquizofrenia e demência são as mais vulneráveis a sofrer em momentos de ondas de calor. "Isso se reflete, por exemplo, no aumento de demanda nas emergências psiquiátricas por surtos e tentativas de suicídio", alertou.

Helena citou que isso se agrava ainda mais quando se trata de povos indígenas, pois alguns perdem as terras e precisam se deslocar para outros locais. "Isso está muito ligado ao sofrimento que determinadas populações têm ao ver o ambiente sendo degradado", afirmou.

A médica psiquiatra fez uma comparação do Brasil com a Austrália e citou que lá esses problemas não são tão recorrentes. "Isso é muito alarmante. Para as pessoas terem ideia, na Austrália, onde também existem povos originários, isso não ocorre", observou.

Alguns comportamentos podem ser adotados pelos indivíduos e ajudá-los a manter o bem-estar e preveni-los contra sintomas de ansiedade e depressão, segundo Helena Moura. "Um sono adequado, a prática de exercícios físicos regulares e uma alimentação saudável contribuem para as pessoas se sentirem bem e, consequentemente, para uma boa saúde mental", finalizou.

Dívidas e consumismo geram estresse



Atendo muitas pessoas que têm demandas ligadas a dinheiro. Essas pessoas sofrem com grande ansiedade, porque acreditam que fizeram uma péssima gestão do dinheiro"



Na avaliação de **Adriana Rodrigues, psicóloga e idealizadora do Instituto Psicologia e Dinheiro**, ainda há um certo descaso em relação à questão da saúde mental e dinheiro. Ela alertou para o número elevado de pessoas que passam por dificuldades financeiras e os empecilhos que isso causa, podendo gerar problemas sérios à saúde mental.

"Temos 82% da nossa população, segundo pesquisa, que por três ou mais vezes na semana se preocupam com o dinheiro, principalmente com as questões ligadas às dificuldades financeiras. Setenta e oito por cento das famílias brasileiras estão endividadas, é um número altíssimo. Vinte e oito por cento, quase 29% das famílias não têm como pagar as suas dívidas, estão em situação de inadimplência, isso gera um estresse gigante", opinou.

Adriana sugeriu que muitos que têm quadros de saúde mental como estresse constante, ansiedade e depressão também podem fazer o caminho inverso e desenvolver problemas financeiros. Isso porque, segundo a especialista, essas pessoas não têm condição de lidar com suas finanças, porque estão sobrecarregadas e estão com outros focos. O resultado disso é um ciclo vicioso, no qual a pessoa cuida mal do dinheiro enquanto vê a saúde mental se deteriorar.

Outro ponto levantado pela especialista foi o da importância da educação financeira, algo que, para ela, não deve ser tratado individualmente. Ela afirmou que esses conhecimentos são importantes para que as pessoas saibam como cuidar do próprio dinheiro, mas alertou sobre a falta de acesso para que todos consigam aprender essas lições.

"Atendo muitas pessoas que têm demandas ligadas a dinheiro. Essas pessoas sofrem com grande ansiedade, porque acreditam que fizeram uma péssima gestão do dinheiro delas, quando, na verdade, estão também dentro dessa cultura de consumo", analisou. Adriana disse considerar como grandes "vilões" para esses transtornos o consumismo exagerado e o desemprego, obstáculos que afetam principalmente mulheres e jovens.

Além disso, ela explicou que pessoas que não passam por dificuldades financeiras também podem ser afetados por isso. A psicóloga contou que alguns indivíduos podem passar por dissonâncias cognitivas e enfrentar transtornos pensando na desigualdade social que os separa de outras pessoas.



Racismo causa sofrimento psíquico



Discutir o papel dos saberes psicológicos na saúde mental em relação à questão racial é essencial para questionar as estruturas sociais que reproduzem desigualdades"

O Conselho Federal de Psicologia tem a responsabilidade de orientar e normatizar a categoria, além de estabelecer diálogos constantes com a sociedade, explicou **Alessandra Almeida, vice-presidente do CFP**. "É preciso implementar políticas efetivas para a proteção e cuidado da saúde mental dos indivíduos, especialmente em um país tão complexo como o nosso, e neste momento pós-pandemia, a prevenção ao suicídio deve ser evidenciada", ressaltou.

A psicóloga destacou a importância de se atentar à saúde mental da população negra. "O suicídio é a terceira principal causa externa de mortes. Uma pesquisa do Ministério da Saúde, de 2018, revelou que jovens negras entre 10 e 29 anos enfrentam o maior risco de morte por suicídio", detalhou.

"Esse risco elevado está relacionado ao sofrimento psíquico causado pelo racismo estrutural", afirmou, enfatizando a necessidade de discutir os efeitos do racismo na saúde mental da população negra e indígena, além do racismo ambiental. "Discutir o papel dos saberes psicológicos na saúde mental em relação à questão racial é essencial para questionar as estruturas sociais que reproduzem desigualdades", observou.

Para Alessandra, é urgente vincular a promoção da qualidade de vida ao desenvolvimento humano sustentável. "Estamos construindo uma gestão no CFP comprometida em abordar o racismo ambiental, a sanatividade racial e a injustiça social, além de defender a justiça ambiental e climática e os direitos humanos", explicou.

A especialista também mencionou que o racismo ambiental afeta comunidades vulneráveis, como ribeirinhas e quilombolas. "Ao pensar em ações de sustentabilidade e preservação do meio ambiente, precisamos considerar as relações de saúde mental dessas comunidades, que vivenciam desastres ambientais de maneira distinta", ressaltou.

INÊS 249



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Crimes ambientais

O país está em chamas, provocadas, em grande parte, por incêndios criminosos. Está na hora de rever a legislação sobre os crimes ambientais, que assumiram um aspecto devastador na era das mudanças climáticas. Sem a ação humana, já será difícil controlar os efeitos dessas alterações. Com as atitudes criminosas, as consequências serão ainda mais catastróficas.

Elas ecoam um sentimento de impunidade que vem de outras esferas. Claro que os réus não esperarão passivos a Procuradoria-Geral da República decidir o melhor momento para denunciá-los. Eles aproveitarão o precioso tempo dispensado para articular a anistia e a autoanistia. E essa reação gera instabilidade institucional e ameaças à democracia. A alegação de que a punição antes das eleições municipais poderia representar uma interferência indevida no processo eleitoral não se sustenta.

É a omissão em responsabilizar os autores que afetou, e continua afetando, o processo eleitoral e a normalidade democrática. Obviamente, o exemplo nada edificante, vindo do alto, impacta os de baixo escalão. A mensagem transmitida é a de ausência da lei e liberação para fazer tudo, pois crimes permanecerão sem castigo.

Vejam as mentiras disparadas pelos candidatos a prefeitos ou a vereadores. Eles podem difamar à vontade, pois o preço será uma multa do TSE no valor de R$ 5 mil. Graças às fake news, o candidato pode se eleger, ganhar imunidade para cometer novas falcaturas e permanecer ileso. O preço a pagar por cometer malfeitorias na política é muito baixo.

Os jornalistas brasileiros deveriam aprender com os colegas norte-americanos. Durante o último debate entre Kamala Harris e Donald Trump, os apresentadores da *CBS* desmentiram, várias vezes nesse encontro, o candidato republicano quando ele tentou espalhar mentiras.

Enquanto isso, no Brasil, em nome de uma suposta neutralidade, para provar que são realmente, democráticos, eles colocam, lado a lado no debate, um cientista e um negacionista que repete asnices veiculadas na internet. Se os jornalistas não cultivam os fatos verídicos e os valores humanistas, quem os defenderá? O que eles farão caso os candidatos a talibãs da taba ascendam ao poder? Publicarão receitas de bolo ou poemas de Camões?

Os presidentes da Câmara e do Senado desconversaram sobre a necessidade de punições mais severas para os que ateiam incêndios criminosos. É um estímulo a um tipo de delito que atinge milhões de pessoas.

Engenheiros florestais e procuradores entrevistados pelo **Correio** não têm dúvidas sobre o caráter criminoso dos incêndios das nossas matas, que lançaram fumaça tóxica na atmosfera e causaram problemas graves de saúde: "O maior causador do problema ambiental no DF é a grilagem", disse o procurador Carlos Maroja, titular da vara do meio ambiente, em entrevista a coluna Eixo Capital, do último domingo.

Maroja ressaltou que não só o ecoterrorismo, mas também o ecocídio deveriam ser objeto de atenção dos legisladores. "Eles ficam impunes mesmo, graças a uma legislação leniente e a um sistema de fiscalização ineficiente". E, como se não bastasse, vinte e cinco projetos de lei e três emendas à Constituição tramitam no Congresso com alta probabilidade de avanço, configurando um verdadeiro Pacote da Destruição.

Parece que as excelências agem inspiradas pelo comandante do Titanic, pedem à orquestra para continuar tocando enquanto o navio naufraga. Brincaram com fogo ao longo de mais de 500 anos de história. Agora, não há mais floresta para queimar nem tempo para espertezas. Se quisermos ter alguma chance de sobrevivência, será urgente pressionar as excelências para que defendam a vida.

Eva Márcia (PT) e Ingrith Matias (Podemos) participaram da segunda rodada de entrevistas com candidatos a prefeito de Planaltina (GO). Elas destacaram os principais projetos para atender demandas dos moradores do município

Foco na saúde e educação



» ARTHUR DE SOUZA

Na segunda rodada de entrevistas com os candidatos a prefeito de Planaltina, no *Jornal Local*, os jornalistas Lucas Móbille e Arthur de Souza conversaram, ontem, com as concorrentes Eva Márcia (PT) e Ingrith Matias (Podemos). Elas destacaram as principais propostas para o que os habitantes do município, que fica no Entorno do Distrito Federal. A iniciativa é uma parceria do **Correio Braziliense** e da *TV Brasília.*



Aponte a câmera do celular e assista às entrevistas com as duas concorrentes

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Eva Márcia (PT)



Fale-nos da senhora, de onde veio e qual a sua relação com a política de Planaltina?

Sou formada em pedagogia e orientadora educacional aposentada. Atuei 40 anos na área da educação. Sou mãe e esposa. Fui vice-prefeita de Planaltina, tendo um grande aprendizado. Minha veia política vem do meu pai, que foi vereador por 22 anos.

Planaltina está entre as 150 cidades mais violentas do país. Só em 2023, foram 26 homicídios. Como resolver isso?

Tem problemas que não dá para esperar. Há moradores que dizem que estão presos dentro de casa, pois têm medo de saírem por causa da violência. A minha proposta é, principalmente, a base comunitária da Guarda Civil Municipal. Também é preciso ampliar a rede de apoio às mulheres, elaborar um plano de segurança entre todas as forças de Planaltina, para que possamos criar uma central de monitoramento, onde possa acompanhar tudo o que está acontecendo na cidade.

Como será sua conversa com o GDF e com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para melhorar e subsidiar as empresas de ônibus?

São mais de 25 mil trabalhadores que saem de Planaltina, todos os dias. É preciso ter uma conversa séria com a ANTT. Ela precisa fornecer, para a prefeitura, quais são os critérios de escolha das empresas que prestam o serviço de transporte para o DF na nossa cidade. Também é preciso construir um terminal rodoviário na divisa com o DF.

E em relação ao transporte interno, como melhorar?

É preciso fazer uma pesquisa, para identificar quem é o usuário do transporte público, que horas sai e para onde vai. A minha primeira proposta é a tarifa zero para a empregada doméstica. Também vou conversar com todos aqueles que fazem parte do transporte interno. Vou buscar o subsídio efetivo, com taxas e tributos recolhidos no município, para gerenciar e cumprir o tarifa zero para toda a população.

Como vai funcionar a sua gestão dentro de Planaltina?

A primeira coisa que vou implantar é o orçamento participativo, além de um portal da transparência, onde as pessoas possam ver o que se arrecada, recebe e onde os recursos estão sendo aplicados. Será criado um aplicativo em que o cidadão poderá criticar, sugerir e elogiar todo o trabalho do serviço municipal. Também será instituído um conselho de governança, com várias secretarias e segmentos da sociedade civil, para o controle do trabalho feito e prestado pela prefeitura.

Qual será a sua atenção para a educação na cidade?

Temos, hoje, sete creches e 45 escolas de ensino fundamental. Dessas, só uma funciona em tempo integral. É necessário o tempo integral em todas as escolas, com oficinas de português e matemática, mais a prática de esportes, arte e cultura. Além disso, é necessário fazer um concurso público, inclusive para orientador educacional.

Como pretende trabalhar a saúde em Planaltina?

A nossa saúde é caótica. Temos que atravessar o DF e ir até Goiânia para conseguir um atendimento. Nosso hospital está sucateado, por isso, é necessário providenciar, de forma urgente, a sua revitalização. Além disso, é preciso fazer com que as UBSs funcionem, com médicos, procedimentos e remédios. Também precisamos construir um Caps II e melhorar o Caps III, que hoje funciona em uma casinha de fundo.

Quais as suas propostas para melhorar a infraestrutura local?

Os bairros periféricos estão totalmente abandonados. Vou criar a Central Única da Comunidade Ativa, que vai ajudar no desenvolvimento da infraestrutura de Planaltina, de fora para dentro. Mais de 20% da nossa população não tem água e esgoto tratados.

O que pretende fazer para que a população trabalhe e more em Planaltina?

Nosso comércio é maior do que o de muitos locais do DF. Vou criar uma agência de desenvolvimento, dentro de cada bairro, para capacitar as pessoas de acordo com as suas habilidades, além de contratá-las para prestar serviços. Se formarmos costureiras, por exemplo, que elas façam os uniformes das escolas públicas. Também será criado um banco de dados com os jovens que concluírem o ensino, para que eles possam prestar algum estágio.

Considerações finais

Sou uma mulher que tem coragem, capacitação, conhecimento e amor. Por isso, quero cuidar da nossa cidade e daqueles que, há 59 anos, acompanho. Sei onde estão os recursos e o que fazer para geri-lo. Peço o seu voto para que eu possa fazer mais e melhor, com honestidade, transparência e amor pelo povo.

Ingrith Matias (Podemos)



Fale-nos da senhora, de onde veio e qual a sua relação com a política de Planaltina?

Nasci na roça e fui para Planaltina de Goiás com a minha família, que reside, até hoje, na cidade. Coloquei meu nome à disposição, querendo a mudança e a renovação para o nosso município.

Planaltina está entre as 150 cidades mais violentas do país. Só em 2023, foram 26 homicídios. Como resolver isso?

Quero expandir a Guarda Municipal, colocando pontos de apoio em todos os bairros. Além disso, vou fazer uma parceria entre as polícias Civil e Militar. Hoje, temos uma Delegacia da Mulher que só funciona até às 17h. Desse número citado (na pergunta), a maioria são mulheres, que sofrem violência, em sua maioria, no período da noite. Com uma delegacia que não funciona nesse horário fica difícil ajudar quem sofre esse tipo de violência. Vou colocar câmeras de monitoramento, pois, atualmente, não é possível ver o que está acontecendo, em tempo real.

Como será sua conversa com o GDF e com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para melhorar e subsidiar as empresas de ônibus?

Somos 130 mil habitantes e só temos 60 eleitores. Por isso, acredito que temos que olhar para os deputados federais e distritais do DF, com o apoio dos deputados estaduais e federais de goianos, para fazer uma parceria com os governos de Goiás e do DF. Minha principal proposta é trazer a nossa rodoviária até o centro da cidade, pois, no local onde ela se encontra hoje, fica difícil fazer uma integração. Também pretendo construir um terminal na divisa.

Como pretende trabalhar a saúde em Planaltina?

Em Formosa, o Estado entrou na saúde e melhorou a situação do hospital local. É preciso fazer o mesmo em nossa cidade. Além disso, quero colocar postos de saúde 24h. Existe um, que está desativado, e a ideia é reativá-lo e implantar (similares) em vários bairros, com atendimentos multiespecializados. Também pretendo informatizar a saúde, assim como acontece no DF.

Em relação ao transporte interno, como melhorar?

Vou aproveitar a verba que vem do governo federal, com recursos da prefeitura, para colocar o transporte gratuito, facilitando a vida de quem o utiliza. Esse modelo existe em Formosa e Luziânia. Se é possível lá, também conseguimos implantá-lo na nossa cidade. Vou trabalhar para colocar o transporte 100% gratuito para a população.

O que pretende fazer para que a população trabalhe e more em Planaltina?

Vou criar incentivos, voltar com o polo de indústria e diminuir as taxas, para que empregos possam ser gerados na nossa cidade. Hoje, a maior parte das notas (fiscais) dos nossos agricultores é retirada em Formosa, que tem uma alíquota menor. A minha proposta é igualar ou até mesmo deixar a nossa menor, para trazer mais empresários para o nosso município.

Quais as suas propostas para quem precisa colocar os filhos nas creches?

Meu projeto é criar um cartão, para que elas possam pagar a creche. Com isso, creches privadas serão incentivadas a se instalarem na cidade, gerando emprego e ajudando as nossas mães. Sobre o horário, que (atualmente) de meio período, minha intenção é aumentá-lo, passando-o para ser de tempo integral, das 7h às 19h, além de deixar o funcionamento durante todos os meses do ano.

Como pretende melhorar o lazer para quem mora em Planaltina?

Temos uma das lagoas mais lindas e a população não pode aproveitá-la. Vou liberar, de forma imediata, as orlas, além de colocar bares e restaurantes, para atrair mais visitantes. Quero construir um parque de exposições, que vai gerar emprego, renda e cultura. Nesse espaço, a gente pretende atingir todas as pessoas que gostam de eventos sociais.

Quanto à rodovia que liga o DF a Planaltina de Goiás, como será a conversa com o GDF para resolver a situação de quem passa por ela?

Temos que sentar com os governadores de Goiás e do DF, para trabalhar em parceria e conseguir duplicar. Hoje (ontem) mesmo teve um acidente e eu também já perdi vários amigos e familiares nessa pista. Meu foco será duplicar aquela via o mais rápido possível.

Considerações finais

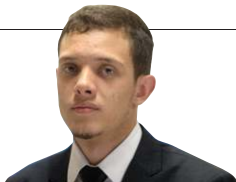
Coloquei o meu nome à disposição para o cargo de prefeita, por saber a real necessidade do nosso município. É preciso melhorar Planaltina, por isso, peço a oportunidade para ser a representante de toda a população. Sou forte, guerreira e sei o que preciso fazer para mudar a nossa realidade.



Fontes: IBGE e TSE

INÊS 249

Eixo Capital



PABLO GIOVANNI (INTERINO)
pablo.giovanni.df@dabr.com.br

Disputa acirrada para o cargo de procurador-geral de Justiça

Ed Ferreira



Arquivo Pessoal



Numa disputa apertada, os integrantes do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) participaram da escolha do procurador-geral de Justiça para o biênio 2024-2026. A lista já estava formada porque poderia conter três nomes e apenas dois promotores se candidataram.

O atual chefe do MPDFT, Georges Seigneur, obteve 276 votos e o promotor Antônio Suxberger, 215 votos. Houve um voto nulo. A palavra final é do presidente Lula, que tem a prerrogativa de nomear um nome de sua preferência.

Ambos têm aprovação dos colegas e um bom currículo. São da mesma turma. Seigneur foi nomeado em 2022 pelo então presidente Jair Bolsonaro. Ele integrou a equipe dos dois ex-procuradores-gerais, Leonardo Bessa, hoje desembargador do Tribunal de Justiça do DF, e Fabiana Costa.

Suxberger também desempenhou funções na assessoria de controle de constitucionalidade, cível e criminal dos procuradores-gerais Eunice Carvalhido, Eduardo Sabo e Rogério Schietti, hoje ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cúpula da PM alvo de novo inquérito

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - Carlos Gandra/Agência CLDF



O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, autorizou que os coronéis da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) Jorge Eduardo Naime (E) e Marcelo Casimiro Vasconcelos Rodrigues (D) prestem depoimento à corporação no âmbito de um novo inquérito militar instaurado para investigar um possível crime de prevaricação ocorrido nos atos de 12 de dezembro de 2022, quando golpistas tentaram invadir a sede da Polícia Federal em Brasília.

O pedido foi protocolado pelo corregedor-geral da PMDF, coronel Leonardo Siqueira dos Santos. Além da tentativa de invasão à sede da PF, os manifestantes também depredaram a 5ª DP (Área Central) e incendiaram ao menos 10 veículos. Os ataques ocorreram no mesmo dia em que a PF prendeu o indígena bolsonarista José Acácio Serere Xavante.

Durante seu depoimento à CPI dos Atos Golpistas, no Congresso Nacional, Naime afirmou que as tropas da corporação foram “pegas de surpresa” e, por isso, não houve prisões no dia dos atos. Ele também mencionou que, na mesma data, ocorria a cerimônia de diplomação do presidente Lula no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Casimiro, por sua vez, era o comandante do batalhão responsável pelo policiamento da Esplanada dos Ministérios naquele dia. Ambos são réus em um processo no STF e estão em liberdade provisória.

Ed Alves/CB/D.A Press



Distrital quer dar título de Brasília a secretário

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da CLDF aprovou um projeto de decreto legislativo que concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao secretário de Economia, Ney Ferraz. A proposta, de autoria do deputado Eduardo Pedrosa (União), recebeu parecer favorável de todas as comissões antes de chegar à CCJ. O texto agora segue para o plenário e será votado assim que houver consenso entre os distritais, o que costuma ocorrer às segundas-feiras, quando projetos dessa natureza são tradicionalmente debatidos em reunião.

Orçamento suplementar aprovado

Os deputados distritais aprovaram, na última sessão, um projeto de lei que abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual (LOA), no valor de R$ 10,3 milhões, para diversos órgãos do Executivo local, incluindo o Fundo de Desenvolvimento da Educação Profissional (Fundepe), a Novacap e o Hospital Veterinário Público de Taguatinga (Hvep).

Segundo o texto enviado pelo governo à Câmara Legislativa (CLDF), o crédito será financiado pelo excesso de arrecadação da fonte de recursos de amortização de financiamentos e pela anulação de dotações do orçamento vigente. O projeto recebeu 115 emendas parlamentares, mas nem todas foram aprovadas em plenário.

Saída temporária

Levantamento da Secretaria de Administração Penitenciária (Seape) aponta que, dos 1.860 presos beneficiados pela sexta saída temporária deste ano, 17 não retornaram às unidades prisionais do Distrito Federal e são considerados foragidos. O número representa 0,91% dos detentos liberados.

Ed Alves/CB/DA.Press



Iphan vistoria “puxadinho” do Mané Garrincha

Equipes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) inspecionaram, ontem, a obra embargada de um atacadão nos arredores do Estádio Mané Garrincha. Apesar da visita, o órgão federal não emitiu um parecer definitivo, mas, entendeu que o empreendimento, idealizado pela concessionária responsável pelo Complexo Esportivo de Brasília, não deverá seguir adiante. Isso ocorre porque o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB) proíbe construções desse tipo na área.

Além disso, o Iphan irá realizar diligências em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) dos processos administrativos relacionados ao projeto, que anteriormente foram aprovados por ambos os órgãos. No entanto, é certo que não será permitido um atacadão naquele lugar, tanto pelo posicionamento do Executivo local quanto pelo parecer do Iphan.

Seduh, Terracap, DF Legal e secretarias de Esporte e Cultura já discutem a elaboração de um projeto de lei complementar para deixar claro que a área será destinada exclusivamente a atividades esportivas, de lazer e turismo.

Kakay defende inocência de Adriana Villela

Ed Alves/CB/D.A Press



Assistentes de acusação de uma das vítimas do “Crime da 113 Sul” ingressaram na Justiça com um pedido de prisão imediata de Adriana Villela, acusada de ser a mandante dos assassinatos de seu pai, o ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), José Guilherme Villela, de sua mãe, Maria Villela, e da empregada da família, Francisca Nascimento.

O advogado de Adriana, Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, reforçou a defesa de sua cliente, afirmando que considera a acusada inocente. “O pedido da acusação foi endereçado ao tribunal errado. Temos um recurso pendente no Superior Tribunal de Justiça (STJ), que é o órgão competente para decidir, e não a primeira instância. O assistente de acusação cometeu um erro grave, mas a Justiça já determinou que sejamos ouvidos antes de qualquer decisão. Ela (Adriana) responde ao processo em liberdade há anos”, declarou à coluna.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

MEIO AMBIENTE / Representantes da indústria da construção civil, do Ministério Público e dos poderes Executivo e Judiciário se reuniram para discutir a ocupação ilegal de terras no DF e os impactos ambientais decorrentes desse crime

Sinduscon debate a grilagem

» DAVI CRUZ

O Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-DF) promoveu, ontem, o 2º Fórum Grilagem e Consequências Ambientais no Distrito Federal. O evento, realizado no auditório da entidade, reuniu autoridades da indústria da construção civil, do Executivo, do Judiciário e do Ministério Público, para discutir estratégias para combater esse tipo de crime.

O debate foi promovido com o objetivo relatar os graves impactos ambientais, que têm sido resultado das ocupações irregulares, como desmatamentos, assoreamentos, ocupações de locais de risco e até destruição de nascentes. O sindicato destacou que as invasões em áreas impróprias podem comprometer a capacidade hídrica de Brasília, uma vez que muitas delas ocorrem em espaços ecologicamente sensíveis. A grilagem pode acarretar a diminuição da capacidade de recarga do aquífero, o que poderá resultar em um desabastecimento da população, como ocorreu em 2018, com o racionamento de água.

O presidente do Sinduscon-DF, Adalberto Cleber Valadão Júnior, abriu o debate enfatizando a necessidade de ações urgentes contra a grilagem. “Precisamos enfrentar esse crime de forma contundente, pois seus impactos vão além do meio ambiente, afetando o desenvolvimento ordenado e sustentável do Distrito Federal”, declarou. Ele ressaltou o papel crucial do setor da construção civil para a preservação ambiental e busca por soluções às ocupações irregulares.

Integração

O deputado distrital Wellington Luiz (MDB), presidente da Câmara Legislativa (CLDF), enfatizou que é preciso integração dos poderes públicos nas investigações. “O combate à grilagem é fundamental para garantir a segurança jurídica e ambiental do Distrito Federal. É nosso dever trabalhar em conjunto para combater as irregularidades e assegurar um futuro sustentável”, afirmou.

Gutemberg Gomes, secretário de Meio Ambiente do DF, Marcelo Vaz, secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, e Rôney Nemer, presidente do Instituto Brasília Ambiental (Ibram) também participaram do encontro.

Durante o debate, Nemer destacou a importância de identificar e diferenciar produtores rurais de grileiros para os próximos passos investigativos. “Não somos contra o produtor rural, mas contra os grileiros. Reduzimos as taxas para que o produtor continue atuando aqui e ajudando a preservar o meio ambiente”, assinalou.

Ed Alves/CB/D.A Press



“Precisamos enfrentar esse crime de forma contundente”, afirmou Adalberto Valadão (C), na abertura do evento

A programação do evento contou com três mesas de debate. A primeira teve a participação do desembargador Renato Scussel, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), que preside a Comissão Regional de Soluções Fundiárias. Ele destacou o papel do Judiciário em garantir a regularização fundiária e evitar a proliferação de ocupações ilegais. Segundo Adalberto Valadão, o setor produtivo espera que o governo possa combater essas irregularidades, incentivar os empreendedores que estão dentro da lei e oferecer segurança jurídica.

De acordo com dados da Secretaria DF Legal, de janeiro a agosto do ano passado, foram realizadas 612 operações de combate à grilagem, somando 8.304.400m² de áreas públicas desobstruídas. No mesmo período, em 2024, foram feitas 575 ações investigativas, com 6.045.755m² de áreas públicas desobstruídas.

Críticas

A segunda mesa de debates falou sobre ações no âmbito judicial de combate à grilagem. Participaram o juiz do TJDFT Carlos Maroja e o promotor de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) Dênio Augusto de Oliveira Moura. Ambos criticaram a atuação do governo.

Para Carlos Maroja, o governo vem falhando na fiscalização. Ele comentou que o Ibram reclama da falta de fiscais, mas teve profissionais para conferir as mercadorias dos ambulantes e artistas no Eixão do Lazer. O magistrado também observou, diante de 150 aprovados em concurso para o Ibram, que estavam presentes, que é o próprio governo que contrata os fiscais.

O promotor Dênio Moura analisou que o combate à grilagem não é prioridade no DF. Segundo ele, desde o ano passado, quase nada foi feito. O promotor criticou o déficit de 700 auditores no DF Legal, enquanto apenas 10 serão contratados este ano. “A legislação é frouxa, pois abre brecha para ocupações irregulares. Quem invade é presenteado, mas quem resiste e não permite a grilagem é punido”, enfatizou.

Na terceira e última mesa do fórum, a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) e o subsecretário de Meio Ambiente do DF, Renato Santana, discutiram estratégias de fiscalização inteligente e arcabouço legal para proteção urbanística e ambiental da cidade.

INÊS 249

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Mas a retórica é útil porque a verdade e a justiça são por natureza mais fortes que os seus contrários.
Aristóteles

Reprodução



Mobilização contra propaganda que atrai apostadores

O presidente-executivo da Abrasel (Associação Brasileira de bares e Restaurantes), Paulo Solmucci, assinou junto a outras instituições representantes dos setores de comércio e serviços um manifesto pedindo a regulamentação das propagandas e do acesso aos jogos de apostas on-line, conhecidos como "bets", pois estimulam o componente viciante que tem afetado o orçamento e o psicológico das famílias de trabalhadores.

Bloqueio de cartão de crédito

O documento ainda aponta ações que podem ser implementadas imediatamente para conter o crescimento desenfreado das "bets", como, por exemplo, o bloqueio de cartões de crédito para apostas e uma tributação maior na operação.

Faltas no trabalho

A Abrasel constatou que as pessoas endividadas faltam ao serviço e desenvolvem problemas psicológicos que afetam as relações. "Em muitos casos, isso pode afetar diretamente a qualidade do serviço. É necessário que haja uma regulamentação, tanto das propagandas quanto do acesso às plataformas", explica Solmucci.

CNC pede a presidente Lula para combater epidemia de apostas on-line, que desvia dinheiro da economia

Evaristo Sa/AFP



O movimento para maior controle e restrição das apostas em jogos de azar, por meio de plataformas on-line, se tornou um levante que uniu de ponta a ponta as entidades do setor produtivo, principalmente as ligadas ao comércio varejista. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) encaminhou ontem ao presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, um ofício em que manifesta o alerta com o crescimento descontrolado das apostas on-line no Brasil, em especial dos cassinos virtuais. Desde a promulgação da Lei nº 13.756, em 2018, que liberou as apostas esportivas on-line, o mercado de jogos de azar tem mostrado um crescimento acentuado, "com impacto severo sobre a renda das famílias brasileiras e sobre o comércio varejista", aponta a CNC.

CNC/Divulgação



Ministérios da Fazenda e da Justiça

O documento foi entregue também ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, bem como aos ministérios da Fazenda e da Justiça, além de aos presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados. Nele, a CNC alerta que entre 2023 e 2024, os brasileiros gastaram aproximadamente R$ 68 bilhões em apostas, valor que representa 22% da renda disponível das famílias no período. "Precisamos de uma solução que proteja o bem-estar da população e o equilíbrio dos negócios", afirma José Roberto Tadros, presidente da CNC.

Pela legalização dos cassinos

A CNC defende que, enquanto os cassinos on-line representam "uma ameaça ao bem-estar das famílias e ao varejo, a regulamentação dos cassinos físicos no Brasil poderia gerar benefícios substanciais para a economia, com a criação de empregos e arrecadação de tributos, estimulando o turismo e o crescimento econômico sustentável".

Sesc com Bruno e Marrone arrecada toneladas de alimentos

Ao todo, a segunda edição do Sesc + Sertanejo, em Brazlândia, arrecadou 6,5 toneladas de alimentos. Os donativos serão distribuídos a instituições apoiadas pelo projeto Sesc Mesa Brasil, o maior banco de alimentos da América Latina. O evento ocorreu no sábado com cerca de 16 mil pessoas reunidas para assistir à dupla Bruno e Marrone. Foi o último show da temporada 2024 do Sesc + Música, promovido pelo Serviço Social do Comércio do Distrito Federal (Sesc-DF), que percorreu diversas regiões administrativas. Ao todo, o público do projeto chegou a mais de 100 mil brasilienses.

Sesc/Divulgação



O presidente da Fecomercio/DF José Aparecido e o diretor regional do Sesc, Valcides Araújo, com a dupla Bruno e Marrone

Bancorbrás traz 250 colaboradores para ABAV Expo

Após 22 anos, a ABAV Expo Internacional de Turismo, maior feira de turismo da América Latina, retorna a Brasília para a 51ª edição. O Grupo Bancorbrás estará presente no evento, que ocorre nesta semana. Pela primeira vez, a empresa estará com todas as suas áreas do ecossistema de turismo. Entre elas a Operadora de Turismo, Corporativo, Agência de Viagens, Unidades Hoteleiras, Zarpo e Móblix. Cerca de 250 colaboradores estarão na Abav trabalhando.

Novo posicionamento de mercado

Divulgação



"A ABAV é o primeiro evento oficial para apresentarmos o nosso novo posicionamento estratégico para o trade de turismo", explica Claudio Roberto Nogueira, diretor geral de Negócios e Marketing da Bancorbrás. "Depois de 41 anos de história, concluímos que era o momento de evoluir a marca, de melhorar a experiência do cliente e dos nossos parceiros como um todo e de mostrar a nova Bancorbrás para o mercado. A nova identidade visual reforça o nosso compromisso de oferecer os melhores serviços voltados para soluções em turismo", conta.

SAÚDE / TJDFT determinou a medida em razão do não pagamento da multa diária imposta ao sindicato da categoria, que está em greve considerada abusiva desde o início de setembro. Presidente da entidade foi intimado a dar explicações

Justiça bloqueia R$ 3,6 mi do SindMédico

» PABLO GIOVANNI

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Decisão foi proferida ontem, atendendo a um pedido da PGDF

O desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) Jansen Fialho determinou o bloqueio de R$ 3,6 milhões das contas bancárias do Sindicato dos Médicos do Distrito Federal (SindMédico), em razão do não pagamento da multa diária imposta à categoria, que está em greve considerada abusiva pela Justiça desde o início de setembro.

A decisão foi proferida no fim da tarde de ontem, atendendo a um pedido da Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF). O órgão solicitou o bloqueio das contas bancárias do SindMédico, uma vez que o sindicato não havia quitado a multa diária estabelecida, além de o oficial de Justiça não ter conseguido localizar representantes da entidade para notificá-los sobre a decisão judicial que declarou a greve abusiva.

"Da análise dos argumentos apresentados pelo ente distrital, e considerando a persistência da greve dos médicos no Distrito Federal até a presente data, 20/9, sem qualquer indicação de retorno da categoria aos serviços públicos essenciais, além da postura do sindicato requerido, inclusive, com a dificuldade de intimação de seu representante legal ou diretores", escreveu Fialho.

Ele destacou que o sindicato descumpre a decisão judicial desde o início do mês, quando o desembargador Fernando Habibe determinou o fim do movimento, fixando inicialmente uma multa diária de R$ 50 mil, valor posteriormente elevado para R$ 200 mil. "Defiro (...) por ora, determinar apenas o bloqueio on-line de R$ 3.600.000 em desfavor do sindicato requerido, com depósito em conta vinculada a este juízo da quantia bloqueada", determinou Fialho.

Apesar da decisão, foram encontrados R$ 3,1 milhões nas contas do sindicato, valor que será repassado ao Judiciário. O desembargador também determinou a intimação pessoal do presidente do SindMédico, Gutemberg Fialho, ou, na ausência deste, de seu substituto legal, diretores, servidores ou funcionários autorizados, para cumprimento da liminar.

Greve

A paralisação dos médicos foi anunciada em 19 de agosto, como forma de pressão pelo encaminhamento de um reajuste salarial à Câmara Legislativa (CLDF) por parte do Executivo local e pela realização de concurso para preencher postos de trabalho vagos. Dez dias depois, em 28 de agosto, o sindicato, juntamente com servidores, participou de uma reunião com superintendentes de saúde e diretores de hospitais regionais para discutir a organização da greve.

O caso foi levado à Justiça pela PGDF, que alertou sobre o impacto negativo para a população com a paralisação total dos médicos. O **Correio** não conseguiu contato com a defesa do sindicato até o fechamento desta edição. O espaço permanece aberto.

Prefeito se recupera de acidente na DF-128

Material cedido ao **Correio**



O prefeito de Planaltina (GO), Delegado Cristiomário (PP), se recupera de um grave acidente de carro ocorrido na manhã de ontem, na DF-128, que liga o município a Brasília. Foi confirmado ao **Correio** *que ele sofreu uma fratura na escápula, mas não precisou passar por procedimentos cirúrgicos. Após avaliação médica no Hospital Santa Rita, em Brasilinha, ele recebeu alta e está em observação em casa. Segundo nota publicada em sua rede social, o político, que também é candidato à reeleição, estava acompanhado de um motorista e um fotógrafo no momento da colisão frontal com outro veículo, um Palio vermelho. À reportagem, ele assegurou que os outros dois ocupantes do carro não tiveram ferimentos graves e passam bem. O condutor do Palio apresentou dores nas costas e no abdomên e foi transportado ao Hospital de Planaltina, conforme informações do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.*

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 24 de setembro de 2024

» Campo da Esperança
Adiniz Felix Ferreira, 91
Anthony Natanael Santos Oliveira, menos de 1 ano
Antônio César Damaceno, 77
Aurelina Cláudio Raeff, 93
Elenice dos Santos Costa, 63
Francisca Guimarães Dias, 76
Francisco Jocimar de Sousa Costa, 35
Francisco Pinheiro de Sousa Filho, 57
Guilherme Rossetto Dal Bo, 35
Lea Maria Badaro de Castro, 66
Maria Ferreira de Assis, 92
Maria Ozana Barros, 94
Nair de Oliveira Becalle, 86
Odila Alves de Souza Barreto, 96
Thaís Vale de Paula, 68
Vera Maria Gomes de Souza Paiva, 80
Yara Jordão Pádua, 89

» Taguatinga
Adalberto Rosa do Nascimento, 61
Antenor Rodrigues de Figueredo, 87
Antônio de Sousa Barbosa, 74
Cícero Martins de Sousa, 82
Francisca Mendes da Silva, 82
João Batista Nogueira de Paulo, 51
Joselino dos Santos Filho, 59
Joselanda Conceição dos Santos, 35
Juranita Jose da Fe, 88
Marisa de Almeida Rodrigues, 47
Michael da Silva Ferreira, 30
Paulo Bispo Vaz, 49
Renato Bruno de Souza Torres, 56
Santina Maria de Jesus, 90
Sebastião da Silva, 64
Shiguetaka Hatushikano, 72

» Gama
Benedito Francisco Pires, 70
José Paulo Xavier, 65
Luiz Fernando Ramos Teixeira, menos de 1 ano
Maria Jose de Lima, 81
Thalisson Lucca Siqueira da Silva, menos de 1 ano

» Planaltina
Fumiya Azuma, 88
Raimunda Maria da Conceição, 71

» Sobradinho
Bruno Rodrigues da Silva, 29

» Jardim Metropolitano
Seeley Nunes Lannes 83 (cremação)
Marcos Vieira Barreto 59 (cremação)
Ailza Helena de Araújo Gomes (cremação)

INÊS 249

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Mariana Campos/CB/D.A Press

Denise e Luiz André Reis

Andre e Lais Souza, Nelson e Cecília Moço

Fernando e Valéria Crosara, Édison e Isabela Garcia

O presidente da Codese-DF, Leonardo Ávila, e a esposa, Chenia Ávila

No calor, luau é sempre boa ideia

Estar à beira do lago tem sido uma forma de manter os brasilienses mais confortáveis durante os dias quentes. Assim, para refrescar e animar a noite do último sábado, o Iate Clube de Brasília organizou o luau Sunset On Fire, com música ao vivo, bar e pontos de gastronomia. A atração de abertura foi a Iate All Stars Band, um grupo de 14 músicos da capital que se uniram especialmente para a ocasião. O show contou com um repertório repleto de samba, rock e choro, que tirou o público das cadeiras levando-o para a pista de dança. Em seguida, a dupla de DJs Taty Betin e Barbara Brunca subiu ao palco para apresentar a setlist On *Fire Music*, que já havia feito sucesso em festivais internacionais. A modelo e a influenciadora também receberam no palco a violinista Elisa Järvelä para uma participação especial. A festa se estendeu até depois da meia noite, com DJs locais comandando o som.

Está oficialmente aberta a Brasília Trends Fashion Week

A quinta edição do Brasília Trends Fashion Week já está chegando. A semana de moda ocorrerá em 18, 19 e 20 de outubro, no Dúnia City Hall, no Lago Sul, e contará com o apoio da dona Lu Alckmin e da empresária Luiza Brunet. Para celebrar, os organizadores do festival de moda reuniram artistas, fornecedores, familiares e amigos para um coquetel, que ocorreu no rooftop do Yolo Coworking na última segunda-feira. Convidado para discursar, o presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta, falou sobre o seu apoio ao evento. "Acreditamos muito na moda do DF, na geração de emprego, renda e na transformação na vida das pessoas, que vêm através do trabalho com a moda", explicou ele. Desta vez, a parceria com o secretário de Relações Internacionais, Paco Britto, levará a semana de moda para fora do país. "Teremos a oportunidade de mostrar a Brasília Trends Fashion Week para mais de 133 embaixadas. Vamos levar a moda brasiliense para o mundo", comemorou o secretário.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press


O secretário de Relações Internacionais, Paco Britto, a organizadora do BTFW Bernardeth Martins e o presidente do Sindivarejista-DF, Sebastião Abritta


Kassia Ferraz, Maiza Santa Rita e Wós Rodrigues

Agenda

Cuidados com pets
» Em 5 de outubro, na Feira da Lua do Shopping Gilberto Salomão, a Vila dos Pets receberá a Campanha de Prevenção à Cegueira em Animais de Companhia. Na ocasião, especialistas realizarão exames e avaliações nos bichinhos, enquanto tutores receberão brindes e orientações de cuidados em casa. A campanha ocorrerá de 10h às 18h no local e a entrada é franca.

Um advogado artista
» O artista José Maciel inaugura, amanhã, sua primeira galeria, em sua residência no Lago Sul. Em um espaço de mais de 100 metros quadrados, estarão expostas cerca de 200 obras do advogado que já teve artes em exposições no Brasil e em Portugal. O coquetel de inauguração também marcará o lançamento do website do artista. A galeria estará disponível para visitação mediante agendamento.

Cidade que é arte
» A nova exposição *Brasília, a arte do planalto* será inaugurada hoje, no Museu Nacional da República. A mostra conta com curadoria de Paulo Herkenhoff e Sara Seiler, realizada pela FGV Arte em parceria com o Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP). Com mais de 200 obras expostas, a exposição vai abordar o surgimento de Brasília como uma obra de arte e estará em cartaz até 24 de novembro, com entrada gratuita.

Para dar risada
» O comediante Renato Albani chega à capital para apresentar seu novo espetáculo neste domingo, às 21h30, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. A apresentação intitulada *Zona de Conforto* traz uma jornada cômica para falar sobre aspectos da psicologia humana de uma forma engraçada. Há ingressos disponíveis em *ingressodigital.com*.

Um dia para celebrar vários

Malta estava em festa na noite de ontem! Com centenas de convidados, o embaixador, John Aquilina, celebrou os 60 anos da Independência de Malta, 50 anos como uma república, 45 anos do Dia da Liberdade e 20 anos de adesão à União Europeia. A festa ocorreu no Espaço Villa Rizza, no Lago Sul, onde embaixadores, diplomatas, membros do governo, autoridades e líderes empresariais brindaram às datas. Após os hinos dos dois países serem interpretados por músicos clássicos ao vivo, o representante maltês no Brasil ressaltou o aumento de turistas brasileiros em Malta e falou sobre a importância da cidadania." Ser cidadão é uma grande responsabilidade e algo que devemos estimar", finalizou.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press


Embaixador de Malta, John Aquilina, e a embaixatriz, Ann Aquilina


Deputado federal Julio Cesar Ribeiro e o embaixador da Bélgica, Peter Claes


Embaixadora da Eslováquia, Katarina Tomkova; a embaixadora da Irlanda, Fiona Flood; e a embaixadora da Alemanha, Bettina Cadenbach

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

CASACOR BRASÍLIA

Melhores projetos serão premiados

Com parceria do Correio, a 7ª edição do prêmio destaca inovação em decoração, design e paisagismo, revelando a criatividade e a inovação dos profissionais

» LUIZA MARINHO*

O **Correio Braziliense** e a CasaCor Brasília apresentam a 7ª edição do mais importante prêmio de decoração da região Centro-Oeste. Reconhecido por valorizar os melhores projetos de decoração, design e paisagismo, o prêmio destaca a criatividade e a inovação dos profissionais dessas áreas. A premiação é dividida em categorias avaliadas por dois júris: o popular e o técnico.

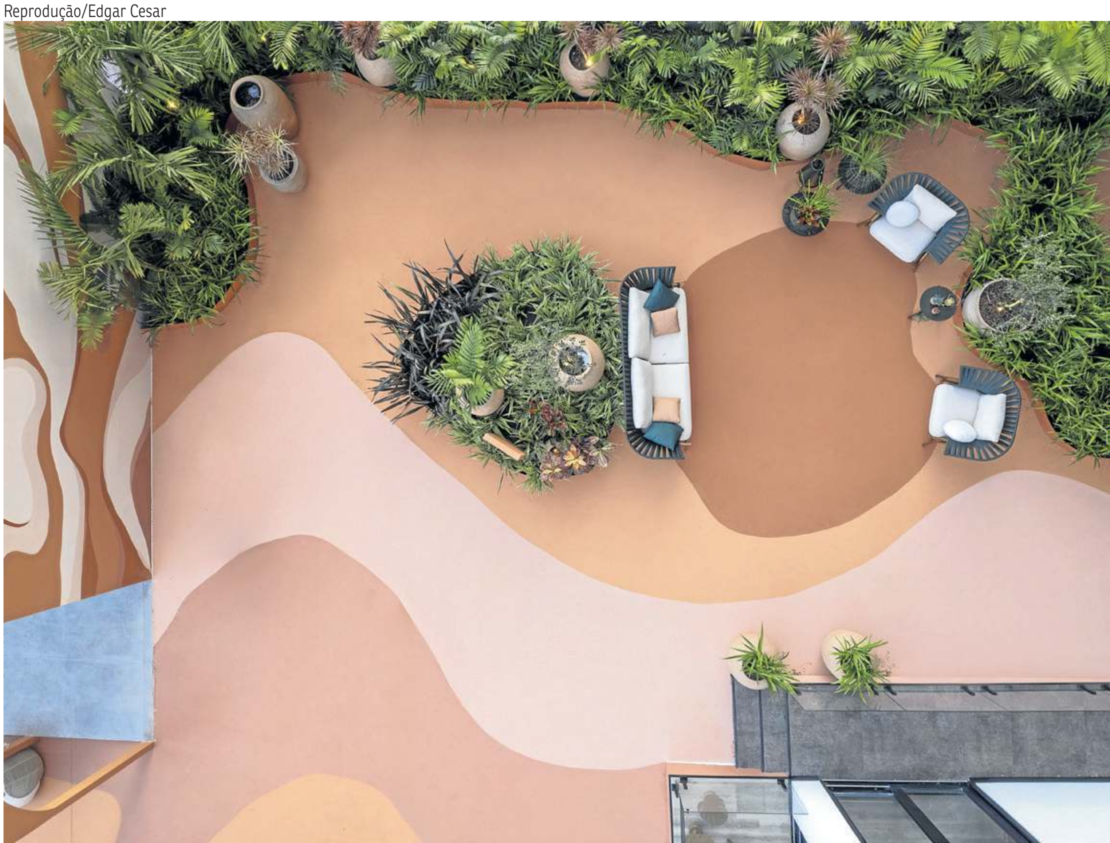
O público tem a chance de votar nas categorias Sonho de Quarto, Sonho de Sala, Sonho de Banheiro e Sonho de Cozinha. Já o Júri Técnico premiará os destaques em Projeto Mais Original, Melhor Uso Comercial, Melhor Uso Público, Melhor Uso de Obra de Arte, Projeto Mais Ousado e Melhor Projeto. A votação popular está aberta até o dia 30 de setembro e pode ser feita no site do **Correio**.

Mendo Barreto, 66 anos, é o paisagista responsável pela criação do troféu desta edição. Presente nas edições da CasaCor desde 1991, ele explica que sua ideia foi escolhida a partir do projeto de Larissa Dias, que utilizou suas pedras em sua proposta. "Larissa incorporou algumas das minhas peças em seu conceito arquitetônico, e a organização do evento gostou, me contatando para criar o tão desejado troféu", relembra.

Embora o troféu ainda seja uma surpresa, Mendo revela que as pedras e as madeiras utilizadas são os principais destaques. "Basicamente, é um seixo rolado e esculpido em uma pedra. Sempre olhei para as pedras com um olhar apaixonado e quis trazer isso para o troféu", detalha o cearense.

"Convidamos o Mendo Barreto para ser o autor do prêmio deste ano. O convite dá continuidade à nossa proposta estabelecida nos anteriores para que o prêmio seja assinado por artesãos, designers ou artistas plásticos, tornando-o exclusivo para quem recebe", reforça Sheila Podestá, diretora da CasaCor Brasília.

Reprodução/Edgar Cesar


A votação popular está aberta até o dia 30 de setembro e pode ser feita no site do Correio

Kelly Venâncio, coordenadora de comunicação institucional do **Correio Braziliense**, exalta o destaque da premiação ao longo dos anos como um dos maiores reconhecimentos do talento e das inovações nas áreas de design, arquitetura e paisagismo. "Isso reforça o compromisso do **Correio** em promover o desenvolvimento estético e cultural de Brasília, destacando projetos que inspiram e transformam nossa cidade", acredita.

A participação do público na votação tem crescido a cada edição, refletindo o impacto positivo que essas experiências causam nos visitantes da CasaCor Brasília. "Convido todos que ainda não votaram a acessar o site e prestigiar os profissionais que fazem a diferença no cenário local", recomenda.

Este ano, a CasaCor Brasília chega pela terceira vez consecutiva no estádio BRB Mané Garrincha, com encerramento previsto para 16 de outubro. A mostra está aberta ao público de terça a domingo, oferecendo acessibilidade completa, inclusive para pessoas com deficiências visual e auditiva. A revelação dos vencedores será em 3 de outubro, em uma cerimônia no local.

Como votar

O público pode participar da premiação votando em um ambiente de cada categoria, o que inclui a escolha entre 20 salas, 9 quartos, 12 cozinhas e 8 banheiros, totalizando 49 ambientes concorrentes. Para votar, acesse *https://www.correiobraziliense.com.br/casacor2024*. A votação popular é uma oportunidade para que o público participe ativamente na escolha dos projetos que se destacam em originalidade e estilo no cenário de design de interiores e arquitetura da capital.

*** Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

INÊS 249

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**



Marotinha 2024

As inscrições para a Marotinha 2024 estão abertas a partir de hoje gratuitamente no endereço *brasilcorrida.com.br*. A prova para crianças de 4 a 13 anos promovida pelo **Correio** será disputada no Dia das Crianças, em 12 de outubro, às 8h, no Cief, na 907 Sul. Mais informações no QR Code ao lado.



O melhor ataque É A DEFESA

Júnior Alonso, Thiago Silva, Arboleda e Bastos são os protagonistas da importância defensiva nos duelos brasileiros da Libertadores. Atlético-MG x Fluminense e São Paulo x Botafogo definem vagas nas semis hoje

DANILO QUEIROZ

Não sofrer gol é meio caminho andado para figurar entre os quatro na caminhada rumo à Glória Eterna. E os clubes protagonistas dos duelos brasileiros de hoje das quartas de final da Libertadores da América apostam no retrospecto dos xerifes para alcançarem a classificação. Às 19h, Júnior Alonso e Thiago Silva lideram os sistemas defensivos de Atlético-MG e Fluminense, na Arena MRV. Pouco depois, às 21h30, no Morumbis, São Paulo e Botafogo contam com a eficiência de Arboleda e Bastos. Todos eles são peças primordiais para a realização dos sonhos de semifinal continental.

Os confrontos em si oscilam entre a discrepância e o equilíbrio no critério de ter uma defesa sólida. O São Paulo é o clube mais eficiente no quesito. Em nove jogos de Libertadores, o tricolor foi vazado apenas três vezes. Ao menos no torneio continental, o Botafogo é muito mais instável: em 13 compromissos — o alvinegro está envolvido na disputa desde a fase preliminar —, o Glorioso buscou a bola no fundo da rede 12 vezes. Atlético-MG e Fluminense têm desempenho exatamente igual: alvinegros e tricolores entraram em campo em nove oportunidades e levaram oito gols dos adversários. Estatísticas à parte, o quarteto de zagueiros prova a importância jogo a jogo.

Se o tricolor vem extremamente bem na defesa, muito se deve ao equatoriano Robert Arboleda. O zagueiro jogou todos os 810 minutos possíveis do São Paulo na Libertadores e é peça vital na consistência defensiva do clube paulista. No melhor estilo xerife, o camisa cinco tem uma média de 4,2 bolas recuperadas, 1,1 interceptação e um desarme por partida na competição continental. As estatísticas o fazem ganhar 57% das disputas de bola e ajudam a manter o gol defendido por Rafael fora de perigo. Caso a equipe não seja vazada no Morumbis, bastará ter eficiência ofensiva para avançar depois do 0 x 0 do jogo de ida no Nilton Santos.

O Botafogo até pode ter sofrido muitos gols na Libertadores, mas existe um antes e depois de Bastos. Nos sete compromissos com o angolano em campo, os adversários romperam o sistema defensivo do alvinegro carioca cinco vezes. O dado representa uma importante queda na média geral defensiva. Titular desde a metade da fase de grupos, o camisa 15 recupera 4,3 bolas por partida. As interceptações e os desarmes também chamam a atenção: 2,7 e 1,6 a cada apresentação. As disputas de bola vencidas atingem a excelente casa dos 64% de aproveitamento.

19h	Estádio	Libertadores	Transmissão
	Arena MRV	Quartas de final	ESPN

ATLÉTICO-MG
Everson; Bruno Fuchs, Battaglia, Alonso e Arana; Alan Franco, Fausto Vera e Scarpa, Bernard, Paulinho e Hulk
Técnico: Gabriel Milito

FLUMINENSE
Fábio; Samuel Xavier, Thiago Silva, Thiago Santos e Diogo Barbosa; Bernal, Martinelli e Ganso; Arias, Serna e Kauã Elias
Técnico: Mano Menezes

Árbitro: Wilmar Roldán (COL)

21h30	Estádio	Libertadores	Transmissão
	MorumBis	Quartas de final	Globo

SÃO PAULO
Rafael; Rafinha, Arboleda, Alan Franco e Welington; Luiz Gustavo, Bobadilla, Wellington Rato, William Gomes e Lucas; Calleri
Técnico: Luis Zubeldía

BOTAFOGO
John; Vitinho, Bastos, Barboza e Alex Telles; Gregore e Marlon Freitas; Luiz Henrique, Savarino e Almada; Igor Jesus
Técnico: Artur Jorge

Árbitro: Darío Herrera (ARG)

Novatos eficientes

Júnior Alonso e Thiago Silva não participaram de toda a campanha de Atlético-MG e Fluminense na Libertadores da América. Contratados na janela de transferências do meio do ano, os reforços entraram em ação apenas a partir das oitavas de final, mas chegaram mostrando muito serviço. Embora o índice de gols com eles em campo esteja alto (dois do Galo e três do tricolor em três jogos), a dupla de defensores mostrou o potencial de evolução no setor.

Desde a reestreia no clube mineiro, Júnior Alonso assumiu de vez a titularidade e entrou em campo 14 vezes, incluindo duelos de Brasileirão e da Copa do Brasil. O índice de eficiência em disputas de bola justifica a utilização: 67%. Thiago Silva tem detalhes ainda mais impressionantes no Fluminense. Os cariocas têm mais de 70% de aproveitamento com o camisa três em campo e tiveram grande evolução defensiva após a contratação. Capitão, o zagueiro ganha impressionantes 85% das brigas por posse de bola. Agora, basta os xerifes manterem o retrospecto para aumentar a chance de classificação das equipes às semifinais.

GRÊMIO

O Grêmio volta a campo hoje para o duelo atrasado da 5ª rodada contra o Criciúma, hoje, às 19h, em Porto Alegre. O técnico Renato Portaluppi deve repetir o time do triunfo sobre o rubro-negro, com Marchesín; João Pedro, Gustavo Martins, Kannemann e Reinaldo; Villasanti, Dodi, Cristaldo, Monsalve e Soteldo; Braithwaite.

INTERNACIONAL

O Internacional tem a oportunidade de se aproximar ainda mais do G-4 do Campeonato Brasileiro. Hoje, às 19h, o Colorado visita o Red Bull Bragantino no confronto atrasado da 16ª rodada. A equipe gaúcha ganhou os quatro últimos jogos que disputou, enquanto os paulistas venceram um dos cinco recentes.

CRUZEIRO

Fernando Diniz foi apresentado ontem. O novo comandante prometeu um time aguerrido, vitorioso e mostrou confiança no goleiro Cássio. "Gosta de jogar com os pés e, na minha opinião, tem totais condições de ajudar nas coisas que precisam nesta temporada e nas outras. Ele faz mais parte da solução do que do problema", avaliou.

ATHLETICO-PR

O Atlhetico-PR tem um novo comandante para o restante da temporada. Trata-se do ex-meia argentino Lucho González, que defendeu as cores do clube e ainda exerceu a função de auxiliar técnico. Ele foi oficializado ontem para a vaga do uruguaio Martín Varini, demitido após o empate sem gols com o Criciúma no domingo.

CAIO BONFIM

Cinquenta e quatro dias após brindar o país com a primeira medalha olímpica da marcha atlética ao faturar a prata nos Jogos de Paris-2024, Caio Bonfim foi celebrou um novo tipo de conquista: a acadêmica. Ontem, o talento de Sobradinho se graduou como bacharel em educação física, pela Centro Universitário IESB.

FUTSAL

A Seleção Brasileira confirmou o favoritismo diante da Costa Rica e assegurou a vaga nas quartas de final da Copa do Mundo. Mesmo sem Pito, eleito o melhor jogador do mundo, a Amarelinha goleou por 5 x 0, em Bucara, Usbequistão. O próximo adversário sairá do duelo entre Irã e Marrocos, amanhã.

INÊS 249

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio em oposição a Netuno e trígono com Plutão. Nossa humanidade tem o coração partido por ter sido iniciada à vida adulta através de abusos e perdas de confiança, e enquanto algumas pessoas vão pela vida afora e dentro tentando superar a situação com dignidade, se motivando a cuidarem de si e das pessoas queridas, outras, no entanto, assumem a identidade de abusadoras, exploradoras, cheias de truques e artimanhas que validam sobre a certeza de que a natureza do jogo é a predação dos humanos entre si. Se os predadores prevalecessem, não haveria civilização, apenas barbárie, e por mais que o cenário da atualidade se pareça à barbárie, porque os criminosos têm mais destaque do que os amorosos sábios e fraternos, eles e elas são sempre vencidos, porque se alimentam de urgência, enquanto o amor sábio vence pela sua imutável persistência.

ÁRIES
21/03 a 20/04

O que outrora parecia inalcançável, agora está dentro de suas possibilidades. Assim mesmo acontece agora, que sua alma enxerga perspectivas desejáveis, porém, fora do alcance. Confie no tempo e no seu esforço.

TOURO
21/04 a 20/05

No meio dos ideais elevados em torno dos quais as pessoas se congregam agora, há também infiltrados que só pretendem espalhar a brasa e se aproveitarem da discórdia para evitarem o avanço que pode ser feito agora.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Você tem energia suficiente para dar conta do que anda acontecendo, mas talvez não tenha ainda a necessária autoconfiança nesse sentido. Pois bem, não haverá tempo para depender dela, inicie a ação assim mesmo.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Às vezes, uma palavra é suficiente para que as pessoas entendam o que precisam fazer para ajudar você. Porém, há outras vezes em que nem ficando evidente sua necessidade de ajuda essas pessoas conseguem entender.

LEÃO
22/07 a 22/08

Toda ação eficiente é empreendida com os instrumentos certos, porque graças aos instrumentos nossa humanidade multiplica seu alcance de ação e de entendimento. Procure utilizar os instrumentos disponíveis. Em frente.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Procure dar o melhor de si nesta parte do caminho, porque os resultados vão compensar o esforço e, além disso, mesmo que não haja grandes resultados concretos, você vai atrair a atenção de pessoas interessantes.

LIBRA
23/09 a 22/10

Continue refletindo com sinceridade sobre o que seria necessário fazer agora, mas continue também se contendo, porque não há uma janela aberta para que a ação empreendida seja bem sucedida. Logo mais isso será possível.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

É preciso dizer algumas coisas firmes, que as pessoas podem ouvir como duras demais para entenderem, porém, você está no lugar do destino em que precisa assumir o papel de fazer o que outrem acha complicado demais.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O pouco que você fizer hoje será o muito de resultado que sua alma colherá ao longo dos próximos dias. Procure se munir de boa vontade e partir para a ação, porém, não qualquer uma, mas aquela que vinha sendo planejada.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Expresse suas ideias com a maior clareza possível, sem pretender ter a razão, mas para oferecer amplitude ao que anda acontecendo. Você encontrará resistências, mas poderão ser dribladas com facilidade.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Essa força que você sente circular pela sua alma não encontra ainda um fio terra pelo qual se manifestar concretamente. Porém, isso é apenas uma questão de tempo, por ora é melhor continuar sentindo muito e agindo pouco.

PEIXES
20/02 a 20/03

A força do grupo supera infinitamente qualquer tipo de força individual, mesmo que o carisma da pessoa em questão pareça ser a força maior. Juntas as pessoas são muito maiores do que cada uma por separado. É isso.

CRUZADAS

- Secreção apícola
- Área de atuação de âncoras como William Bonner e Bóris Casoy
- Tratamento psicológico alternativo
- Traves
- 101, em romanos
- Realizado pelo INSS, leva em conta fatores como o tempo de serviço e o valor da contribuição
- Ciclo econômico do séc. XVI (BR)
- Maior cidade de Honduras
- Dele o sábio se desvia (Bíblia)
- O Gnosticismo, para a Igreja Católica
- Alumínio (símbolo)
- 1.101, em romanos
- Etapa inicial da viagem turística
- Sem conteúdo (fem.)
- Arco, em francês
- Ave-símbolo da Argentina, onde é chamado de "hornero"
- Televisor com tela de material orgânico
- Capital do Afeganistão
- Linda
- Tecido leve e fino de batas indianas
- Semelhante
- Secreção de abscessos
- Proporção de algo em um todo
- (?) da prova: cabe ao acusador (jur.)
- "(?) um no seu quadrado" (dito)
- O filho de Jocasta e Laio (Mit.)
- (?) das Águas, prova de motociclismo
- (?) André, cidade do ABCD paulista
- Nome da letra que abrevia "metro"
- Estudei (o texto)
- Nesse (?): enquanto isso
- Zelosa
- Rênio (símbolo)
- Remo, em inglês
- A Cidade da Eterna Primavera, no Chile
- Subdivisão de um artigo da lei
- Homem, em inglês
- Projétil metálico
- Para de chover
- Descerrada (a porta)
- Aparição
- Grande peixe do litoral brasileiro
- (?) e mexe: movimento incessante
- Instância psíquica regida pelo prazer
- Kummel ou anisete
- Pequeno (abrev.)
- Liderou os hebreus no Êxodo (Bíblia)
- Fruto apreciado no café da manhã

BANCO 3/arc — man — oar. 4/oled. 5/arica . 7/heresia — interim. 11/joão-de-barro — mamão papaia — tegucigalpa. 55

DIRETAS DE ONTEM

	H			L		C			P	
	I	M	P	E	R	A	D	O	R	
	P	A	R	T	E	S		S	E	R
T	E	N	O	R		O	A		S	O
	R	A		A	M		B	R	I	M
	A	T	A		E	R	A		D	A
A	T	I	T	U	D	E		S	I	N
	I			N	U		G	L	A	CE
	V		V	I	S	O	R		R	R
G	I	R	A	F	A		E	R	I	E
	D	E	C	O		M	T		O	G
	A	C	A	R	R	ET	A	R		I
	D	I		M	I	O		U	S	O
BE	E	T	L	E		D	S		I	N
		A	E		V	I	E	I	R	A
	F	L	U	X	O	CA	M	B	IA	L

SUDOKU DE ONTEM

4	9	2	6	3	7	1	8	5
5	6	7	8	2	1	3	9	4
1	3	8	4	9	5	2	6	7
6	7	3	5	1	4	9	2	8
9	8	1	2	7	6	4	5	3
2	4	5	3	8	9	7	1	6
8	1	4	9	5	3	6	7	2
7	5	6	1	4	2	8	3	9
3	2	9	7	6	8	5	4	1

LITERATURA

Gabriel Zarur Canellas

Ana Maria Lopes e Marcia Zarur: a floresta na cidade

O legado de Burle Marx

» BIANCA LUCCA*

Um dos principais paisagistas do século 20, que deixou a sua marca em Brasília, Burle Marx ganha a história contada em livro infantojuvenil publicado pelo Coletivo Maria Cobogó. A obra intitulada com o nome do artista, escrita por Ana Maria Lopes e Marcia Zarur, será lançada, nesta quinta-feira, no Bar Beirute. A publicação é o quarto volume da coleção Mestres Cobogós, que narra às novas gerações de brasilienses as histórias de grandes nomes da construção da capital. Glênio Bianchetti, Athos Bulcão e Dulcina de Moraes foram alguns dos homenageados.

Apaixonado pela flora do Brasil, Marx contemplava a natureza na elaboração dos projetos paisagísticos. Trabalhou ao lado de Oscar Niemeyer e Lucio Costa em projetos icônicos de Brasília, como o Teatro Nacional e a 308 Sul, quadra modelo do Plano Piloto.

Foi o momento de crise climática no país que inspirou a autora e jornalista Ana Maria Lopes a registrar a história do paisagista. Fascinada pela atitude ambientalista que Marx representava para com a flora brasileira, Ana refletiu sobre o descuido atual com a natureza. "Desde 1950, ele já falava sobre desmatamento. Ele foi um pioneiro na preocupação ambiental. Isso mostra uma educação para além da intelectualidade", argumenta.

BURLE MARX — MESTRES COBOGÓS

Lançamento, na quinta-feira, das 18h30 às 21h30, no Bar Beirute (109 Sul)

A urgência ambiental da atualidade levou a autora a optar pela publicação infantojuvenil: "O público que gostaríamos de atingir é exatamente o das pessoas em formação. Queremos levar a cidadania do cuidado com a cidade e o meio ambiente para os jovens." Ana enfatiza que Brasília é uma cidade extremamente arborizada e visualmente agradável graças à contribuição de figuras como Burle Marx.

O livro, com projeto gráfico da designer Beatriz Socha, é acompanhado de um encarte pedagógico para o trabalho do conteúdo em escolas, elaborado pela psicopedagoga Solange Cianni. A autora Marcia Zarur antecipa que a primeira triagem de lançamento do livro contempla uma ecobag e um saquinho de sementes: "Um incentivo para a reflexão sobre o uso indiscriminado de sacolas plásticas e um convite para que as crianças botem a mão na terra e plantem."

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Brasil! Um país chamejante

Céu de brigadeiro nem bispo mais!
Nuvens de algodão já não pairam no ar.
Só poesia e fuligem pra inspirar,
Oriundas de incêndios florestais

E densa névoa cobre as capitais.
Com calor intenso e secura do ar
A flora pede socorro. Protesta!
Pondo em risco os homens e animais.

A poluição intoxica nosso pulmões
Tornam as doenças respiratórias
Críticas para idosos e crianças.

A incúria humana alterou os sertões.
Os riachos e veredas são assoladas
Arde o Brasil! Ate onde vão as queimadas?
Serão elas criminosas ou engendradas?
José Alves da Silva

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			3					1
9		6	7				2	
	3		6					
	2					8	6	4
1				4				2
7				5	8		9	
		5		1			3	
				3		4		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão&Arte

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, quarta-feira, 25 de setembro de 2024

Fotos: Edson Filho/ Divulgação - Peter Wery/ Divulgação


Dira Paes e Humberto Carrão em *Pasárgada*

Brasil real bate nas telas

OS FILMES PASÁRGADA, DE DIRA PAES, E AINDA SOMOS OS MESMOS, DE PAULO NASCIMENTO, CHEGAM AOS CINEMAS AMANHÃ. CONFIRA ENTREVISTAS COM O ELENCO DE CADA FILME BRASILEIRO

» MARIANA REGINATO*

Dira Paes estreia seu primeiro filme como diretora, amanhã.*Pasárgada* conta a história de Irene, observadora de pássaros, que fica em uma floresta para realizar uma pesquisa sobre as aves do local. Ao lado de Manuel, interpretado por Humberto Carrão, Irene acaba se conectando com a natureza e repensando algumas de suas escolhas pessoais e profissionais.

A atriz Dira foi protagonista, produtora, diretora e roteirista do filme. Humberto Carrão atuou com a diretora durante quase todo o filme. "A Dira é uma figura que viveu muito no cinema, acho que ela tem na cabeça, no corpo e no espírito dela o que ela gosta e o que ela quer e era bonito. Ser testemunha desse brilho e também dessa transformação pessoal dela, eu me sinto privilegiado de ter participado de perto", comenta Carrão. Em conversa com o **Correio**, Dira Paes fala sobre a criação de *Pasárgada*.

QUATRO PERGUNTAS / DIRA PAES

Como foi a decisão de sair da frente das câmeras para direção?

Eu acho que foi um conjunto de situações que me fizeram realmente decidir que eu ia fazer um projeto, do início ao fim, participando de todas as etapas. O isolamento da pandemia nos proporcionou de pensar na vida, decidir seus saberes e seus propósitos. Eu e Pablo (marido de Dira e diretor de fotografia) tínhamos um desejo de fazer um projeto juntos. A gente não imaginava que a pandemia ia demorar tanto, então, quando a gente percebeu que ela ia durar um tempo, a gente conseguiu ter certeza que queríamos fazer um projeto. Então, a partir dali, eu pensei nisso, diariamente, me levando até o momento que a gente está agora.

Como foi ser diretora de um filme onde você é protagonista?

É uma dinâmica curiosa, eu contava muito com Pablo na câmera e, principalmente, nas cenas em que eu estava sozinha. É como se eu soubesse que estava bom, você sente que está bom e mesmo contracenando como os colegas, você sente que está bom. Tem uma esquizofrenia dentro da gente que parece que são dois cérebros existentes e que se organizam nessa hora. Eu acho que ser ator, você já tem essa antena, que você está vendo tudo e finge que não está vendo nada.

Quais foram as inspirações para o início do roteiro?

O roteiro surge da observação de pássaros, os pássaros começaram a me chamar muito atenção, na sua liberdade durante a pandemia. Eles eram os únicos que estavam fazendo barulho por aí. Foi vindo a ideia de uma observadora de pássaros que é uma mulher madura, uma mulher solitária, em uma profissão solitária e silenciosa. Quando eu fui fazer a pesquisa, vi que o terceiro maior tráfico do mundo é o tráfico internacional de animais silvestres, achei o gancho da história..

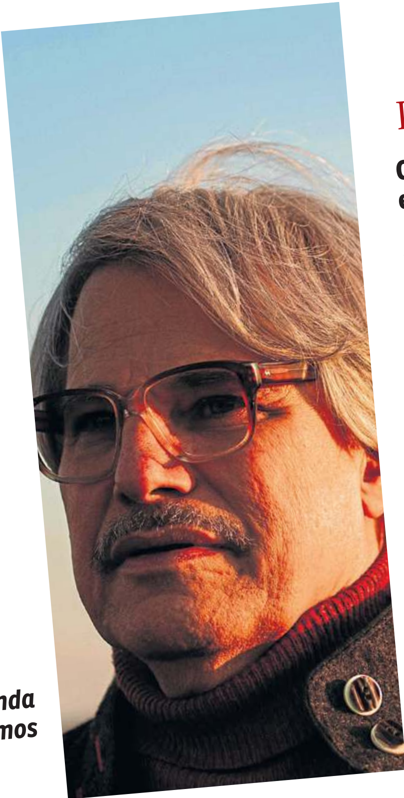
O filme é muito focado no som e no silêncio da personagem. Como foi trabalhar essa dualidade da personalidade de Irene?

Eu queria essa simbologia, essa metáfora dessa mulher que está precisando voltar para dentro dela, então ela penetra naquela mata, ela mergulha naquele rio, no feminino. Aquela mulher está carente, talvez dessa transição que é a maturidade feminina e é uma mulher desalinhada, que percebe que ali é um lugar que ela pode se reconectar com a sua essência. Acho que o filme levanta a importância de estar muito em harmonia com a natureza para poder sobreviver.

Como nossos vizinhos

Outro filme nacional também chega aos cinemas amanhã. Ainda somos os mesmos, dirigido por Paulo Nascimento, é um suspense político com atuações de Edson Celulari, Carol Castro e Lucas Zaffari. O filme é baseado em uma história real e retrata brasileiros que se abrigam na Embaixada da Argentina no Chile, fugindo do exército chileno. Gabriel (Lucas Zaffari) foi enviado pelo seu pai Fernando (Edson Celulari) para o Chile para fugir da ditadura no Brasil e três anos depois, se vê em um regime totalitário novamente.

O diretor Paulo Nascimento se inspirou no seu próprio filme Em teu nome, de 2010, que conta a história de Boni Garcia, exilado no Chile. "O Boni contou essa história de que ele tinha vivido dentro da embaixada da Argentina durante 42 dias, em 1973. Eu fiquei impressionado com aquela história, eu só pensei naquilo", comenta o diretor. "é um filme que fala muito para o jovem de hoje, dessa memória de um tempo violento que aconteceu não há cinco séculos atrás, foi muito recentemente. A gente precisa ter essa memória muito viva para que não aconteça de novo, tem que estar sempre cultivando isso porque é preciso entender o que é viver com medo, destaca Paulo sobre a importância do filme.


Edson Celulari em *Ainda Somos os Mesmos*

DUAS PERGUNTAS EDSON CELULARI

O que fez com que você se encantasse pelo papel?

Cada vez mais na minha carreira, eu vislumbro aquilo que me instiga, a história que vai ser contada e o que significa aquela história para o público de hoje. Eu acho que não dá para você fazer uma obra e desvincular dessa realidade brasileira. É esse momento pós-pandêmico que leva o público ao teatro e aos cinemas. Esse filme tem uma importância sobre os perigos da violência desses regimes fortes. Nós passamos um momento em que a democracia foi colocada contra a parede e acho que é importante a gente ver como são violentos alguns regimes, para preservar a memória.

O seu personagem e o do Lucas Zaffari apresentam uma dualidade na tela. O que mais te marca na história em relação aos personagens?

O pai, durante todo o filme, está brigando para defender o filho e isso é lindo. Ao mesmo tempo, ele pisa em ovos o tempo todo porque é um regime militar, por mais que ele seja um quase colaborador do governo. Esse conflito de filho para pai leva a história do filme nesse cenário de instabilidade e medo. É sempre aquela dúvida de se eles vão conseguir sair ou não. Tudo isso é refletido dentro da embaixada e trazendo o tema do empresariado dentro da ditadura, que não é muito citado nos filmes sobre esses períodos.

Carros humanizados

» RICARDO DAHEN

Uma franquia com investimentos superiores a U$ 1 bilhão e rendimentos da ordem de US$ 5,3 bilhões: assim é a trajetória da adaptação para os cinemas dos filmes derivados da linha de brinquedos da Hasbro que funde carros a reações e comportamentos humanos. Já na casa dos oito títulos, este universo impulsionado pela animação de 1986 batizada de *The Transformers: the movie* caminha para a nona investida, com *Transformers: o início*, lançado oficialmente, hoje, no Brasil.

No fim de semana passado, entretanto, mais de 50 salas brasileiras projetaram o novo longa, em prévia que resultou em R$ 1 milhão de bilheteria. O novo filme conta, no Brasil,

com as dublagens de Klebber Toledo, Rômulo Estrela e Camila Queiroz. No exterior, as personagens ganharam as vozes de talentos como Laurence Fishburne, Brian Tyree Henry, Scarlett Johansson e Chris Hemsworth.

O enredo trata de quando os humanizados carros estavam longe de ter a Terra por destino. Ao custo de US$ 75 milhões, o diretor Josh Cooley (Toy Story 4) trata de uma verdadeira

crise energética, quando Optimus Prime e Megatron ainda eram jovens e não tinham desavenças. Passado no cotidiano da sociedade de Cybertron, o filme incorpora personagens como Elita-1 e Bumblebee, numa época que precede os desentendimentos entre o líder dos

Autobots, Optimus, e o malévolo representante da facção Decepticon, Megatron.

Numa linha diferente da consagrada pelo produtor e diretor Michael Bay, desde 2007 atrelado ao universo Cyberton, o novo filme vem nos moldes da animação. Quase na maioridade, a franquia estreou, nos Estados Unidos, com US$ 39 milhões de renda. O número é muito inferior ao de *Transformers: o despertar das feras* que, em 2023, exibiu bilheteria de US$ 439 milhões. Ainda chamados de Orion Pax e D-16, os joviais carros servem como mineiros de baixa casta em minas de energia que, sem demora, serão palco de batalha opressora.

Paramount Pictures


Cena do filme *Transformers*: carros envolvidos em batalhas

INÊS 249

Correio Braziliense

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 25 de setembro de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m^2, 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Águas Claras Apto 1 quarto 39m2. Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

R 37 Sul lindo duplex 2sts 70m^2 úteis arms gar nasc v. livre laz compl 99842-6366 c3594

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m2, andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
R DAS FIGUEIRAS Resid Atenas 2 qtos 1 vaga 45m2 armários ac Fgts . 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

AV ARAUCÁRIAS 2 ótimos Apts reform nasc 3qts ste DCE arms Ac Finc 99842-6366 c3594

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4ºand cj5211 33223443

APROVEITE PROMOÇÃO INFINITY 5% DESCONTO FINAIS 1,3 ATÉ 30/09/2024
R 36 - Apto Pronto! c/ 3 suites Visite decorado! 98606-8311/99299-7201

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m2 com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

PRIMEIRO ANDAR!!!
406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suítes 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
410 BLOCO B Conforto e praticidade Apto 2 qtos sem vaga 57m2. Tr: 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

SQS 105 LINDO BLOCO!!!
105 SQS Reformado 3qtos suite closet arms c/garag **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 605 Ótimo preço. Nascente 4ºandar. Alugado 99842-6366 c3594

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m^2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 514 Sobrado 5 qtos 2 suítes 2 vagas 328m2 churrasqueira copa 99562-4472 cj25698

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m^2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

OUTROS ESTADOS

1 QUARTO

PIRENÓPOLIS Resort Quinta Santa Barbara - Vendo Apto 1qto compartilhado, c/ estadia de 4 semanas ao ano. Tr. (61) 99238-8878

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.3 LAGO NORTE

MEU IMÓVEL IMOB
QI 11 Sobrado vazado 1.200m2 4 suítes, suíte master hidro jardim 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m^2 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

LAGO NORTE

SHTQ QD 04 Taquari ót lote 758m. Ac apto 2qts 99842-6366 c3594

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m^2 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.4 SUDOESTE

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

SQN 313 Bl L 3qts 1ste ventilação cruzada DCE Total 4qts e 2stes c/gar Tr.(61) 99233-4896



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 24/09/2024, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação da devedora fiduciária no endereço informado pelo credor, cientifica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA INTIMADO(A): 1) **LUCAS FELLIPE MEIRELES BORGES**, solteiro, portador do CPF nº ***681.511**, relativo a Escritura de Venda e Compra de terreno Urbano com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI), lavrada no Livro n° 4468-E, fls. 074/086, em 07/02/2019 e Escritura de Aditamento, lavrada no Livro n°4502-E, fls. 154, em 07/05/2019, ambas do Cartório do 1º Ofício de Notas de Brasília-DF, que tem como objeto o imóvel situado no: **Lote 08, Quadra 02, Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO, registrado sob a matrícula nº 1942; 2) EBANO LISBOA DIAS**, solteiro, portador do CPF sob o n° ***.865.081**, relativo a Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI), lavrada no Livro n° 4843-E, fls. 102/114, em 27/10/2020, no Cartório do 1º Ofício de Notas e Protesto de Brasília-DF, que tem como objeto o imóvel situado no: **Lote 11, Quadra 78, Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO**, registrado sob a **matrícula nº 12661; 3) EDSON MACIEL**, solteiro, portador do CPF sob o n° ***173.021**, relativo a Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária, lavrada no Livro n° 5418-E, fls. 099/111, em 01/11/2022, no Cartório do 1º Ofício de Notas e Protesto de Brasília-DF, que tem como objeto o imóvel situado no: **Lote 14, Quadra 77, Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO**, registrado sob a **matrícula nº 12644**; a comparecerem a este Serviço de Registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda cientificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face da credora - **SWISS PARK BRASILIA INCORPORADORA LTDA**, inscrito no CNPJ/MF sob nº **13.217.929/0001-19**, nos termos do art. 26, da Lei nº 9.514/97. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selos nº: **00552409233768426950012, 00552409233768426950013 e 00552409233768426950014**. Consulte estes selos em: http://see.tjgo.jus.

O referido é verdade do que dou fé.
Cidade Ocidental - GO, 24 de setembro de 2024.

Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 GUARÁ

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 48483/2024 – CESAV/BU de 11/03/2024 e 01/04/2024, requereu a este Serviço Registral as intimações de **GLEISSE KELLY MOTA MONTEIRO**, empresária, solteira, inscrita no **CPF sob o nº 433.671.602-10, e, EVELINE DE OLIVEIRA SOUSA**, autônoma, solteira, inscrita no **CPF sob o nº 069.441.453-08**, residentes e domiciliadas nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Lote nº 02, da Quadra 1 – Fase II, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "OURO VERMELHO II" Setor Habitacional Estrada do Sol; e, 2) Apartamento nº 1703, Lote nº 08, Rua 22 Sul, Águas Claras, DF, na qualidade de DEVEDORAS FIDUCIANTES nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 129.970,34 (cento e vinte e nove mil e novecentos e setenta reais e trinta e quatro centavos), atualizada até o dia 01/11/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária do Lote nº 02, da Quadra 1 – Fase II, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "OURO VERMELHO II" Setor Habitacional Estrada do Sol, nesta cidade, registradas sob os n°s R.5 e R.6 na matrícula n° 140.545. As Devedoras Fiduciantes não foram localizadas nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica as DEVEDORAS FIDUCIANTES, acima qualificadas, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADAS, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 02, da Quadra 1 – Fase II, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "OURO VERMELHO II" Setor Habitacional Estrada do Sol, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 17 (dezessete) dia do mês de setembro de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL.

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

MERCEDES

FURGÃO CARGA
VITO 111 15/16 CDI bom estado IPVA/pg revisões em dia R$ 85.000 F: 98175-0507
Aponte a câmera do seu celular e veja as fotos!

3.1 RENAULT

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

RENAULT

ÚNICO DONO

LOGAN 17/17 Auth 1.0 bom estado IPVA/pg revisões em dia. R$ 29mil 98175-0507

Aponte a câmera do seu celular e veja as fotos!

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED

RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA

A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

EU, WELTON AGUIAR Leite, inscrito no CPF: 564.357.621-04, situado na SQS 414 sul, bloco K, Apto 201 - Asa Sul Brasília-DF. Cep: 70.297-110. Convoca a funcionária; Francisca Messias Silva de Sousa CPF: 579.239.063-00, a comparecer no seu local de trabalho a fim de retornar ao emprego ou justificar suas faltas. dentro do prazo de 72h a partir desta publicação. O não com parecimento caracterizará como abandono de emprego conforme artigo 482 alínea "I" da CLT.

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS MÃE HELOISA - SIA

FAÇO UNIÃO de casal , afastamento de rivais , limpeza de corpo , aberturas de caminho c/ rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios . Trabalhos p/ todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online Tr. 98224-9880

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

A MAE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza , fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

5.2 MÍSTICOS

DONA PERCILIA

CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

INSTALAÇÕES COMERCIAIS

CLIMATIZADOR CLI 45 PRO da Ventisol. 699,90. Nas Lojas: 1.889, (61) 98442-2246

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

BUMBUM DOURADO

PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

BARBEIRO c/exp salário acima R$2.000 Tag Norte 99148-1331 Zap

MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MONTADOR ESQUADRIA VIDRACEIRO

COM EXPERIÊNCIA Enviar CV para o e-mail: kandera.pro@gmail.com

PREPARADOR c/ exp Oficina Sof Sul R$ 2.700, +VT 99903-3085

NÍVEL MÉDIO

R$ 2.000,00

AJUDANTE DE PRODUÇÃO Contrata-se CV: kandera.pro@gmail.com

ARMADOR E EMPILHADOR

CONTRATA-SE PARA PREMOLDADOS c/ experiência em carteira, salário 2.192,00 + VA + VT, trabalhar na Ceilândia-DF.Enviarcurrículo c/o nome da vaga p/: vagasrhpbr@gmail.com

ATENDENTE p/ Massagens c/ ou s/ experiência Massgs. Relax e Terapêuticas 3 dias na semana (61) 98214-4880

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

GERENTE DE PRODUÇÃO CV: 98424-5020 digidoor1@gmail.com

GERENTE COMERCIAL , Vendedor e Aux Financeiro. Empresa oferece vagas. Entrar em contato (61) 99992-3802

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

SECRETÁRIA

CLÍNICA VETERINÁRIA Precisa com expe-riência. Enviar currículo para email: clinicat.emprego@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

SOLDADOR

CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO
N.º 083/2024

Objeto: Aquisição de veículos de carga. Data da sessão pública: 04 de outubro de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 25 de setembro de 2024.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90115/2024

OBJETO: Aquisição de bandeiras para as unidades administrativas e legislativas do Senado Federal.
ABERTURA: 10/10/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

FELIPE GUIMARÃES CÔRTES
Pregoeiro

caesb GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB

AVISO DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO - Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental- IBRAM/DF, **a Licença de Operação nº 68/2024- IBRAM**, referente ao Sistema de Esgotamento Sanitário de Santa Maria, contemplando as redes coletoras, os interceptores, as Estações Elevatórias de Esgotos (EEB.GAM 003 – VILA DVO, EEB.PJK.001 – POLO JK, EEB.SGT.001 – Vila Aeronáutica, EEB do Setor Habitacional Ribeirão e EEB.SME.001 - Porto Pilar), as respectivas linhas de recalque e as Estações de Tratamento de Esgoto - ETEs Santa Maria e Alagado, localizado na Região Administrativa de Santa Maria-RA XIII. Processo nº 00391-00005349/2024-21. Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal- CAESB.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA -UnB
DECANATO DE ADMINISTRAÇÃO – DAF
COORDENADORIA DE LICITAÇÕES – COL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90018/2024 – UASG 154040

Nº Processo 23106.068433/2024-65. Objeto: aquisição de materiais de uso comum. Total de Itens Licitados: 30. Edital: 23/09/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Prédio da Reitoria 2º Andar – Campus Universitário Darcy Ribeiro – Brasília/DF ou www.gov.br/compras ou pelo e-mail: col@unb.br. Entrega das propostas: a partir de 23/09/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 07/10/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras.

Brasília, 24 de setembro de 2024
Ingrid Pedro Freire Louro
Agente de Contratação

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO
AVISO DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 1/2024

Objeto: Realização de audiência pública destinada a colher contribuições das instituições financeiras oficiais, bem como dos demais interessados, acerca da proposta de Edital de Credenciamento de instituições financeiras oficiais, cujo objeto constitui a prestação de serviços de captação e administração de depósitos judiciais até o seu normal levantamento. As inscrições deverão ser requeridas até o dia 04 de outubro de 2024. O edital está disponível no site https://www.csjt.jus.br/web/csjt/consultas-publicas.

Brasília, 25 de setembro de 2024
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

ANGELA MARIA DE CASTRO G. PENHA, inscrita no CNPJ sob o nº 04.530.222/0001-77, **NOTIFICAM** os promitentes compradores abaixo relacionados a vir quitar os seus débitos em atraso, no endereço da primeira notificante, no prazo máximo de 30 dias, sob pena de rescisão dos respectivos contratos de compromisso de compra e venda firmada entre as partes, conforme preceitua o art. 32, da Lei n. 6.766/79. Brasília-DF, 24 de Setembro de 2024.

JARDIM DOM BOSCO		
QUADRA	LOTE	DEVEDORES
20	49	RENATA APARECIDA DE OLIVEIRA EVANGELISTA DINIZ e JHONY EVANGELISTA DA SILVA DINIZ
13	47	GILMAR RODRIGUES DE BRITO

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE JÉSSICA BARROS FERNANDES DE SOUZA

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do respectivo(s), JÉSSICA BARROS FERNANDES DE SOUZA, CPF nº 041.484.971-05, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado: APARTAMENTO 605, VAGA DE GARAGEM Nº 2 1º PAVIMENTO, GARAGEM SUPERIOR, LOTE Nº3, 4 E 12, QUADRA C 3, SETOR CENTRAL, TAGUATINGA, DISTRITO FEDERAL, o(s) qual(is) não tendo sido encontrado(a)(s) nos endereços de cobrança, indicados pela credora, fica(m), por este edital, INTIMADO(A)(S) do teor respectivo. O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento do(a) , credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme R.7, na matrícula nº.331815, respectivamente, deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.S.ª(as)., venho INTIMÁ-LO(A)(S) a efetuar(em) o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, cujo valor atualizado até o dia 10/07/2024, corresponde a R$28.623,86 (vinte e oito mil, seiscentos e vinte e três reais e oitenta e seis centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, cujo valor é de R$1.498,98 (mil quatrocentos e noventa e oito reais e noventa e oito centavos), já incluso 5% do ISS, totalizando a importância de R$30.122,84 (trinta mil, cento e vinte e dois reais e oitenta e quatro centavos). Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.S.ª(as). para que se dirija(m), no horário de 09:00 às 17:00 horas, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras – DF, onde devera(m) efetuar o pagamento do débito discriminado no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia da publicação deste edital. Por oportuno, fica(m) V.S.ª(as). ciente(s) de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor do(a) redor(a) fiduciário(a), nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

7 º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01,
ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar MEIRIELEN CRISTINE BRITO ALVES ROSA, técnica de enfermagem, RG nº 3.123.546 SSP-DF, CPF nº 053.165.981- 05, e seu marido JOSÉ RIBAMAR BRITO ALVES ROSA, do lar, RG nº 2.504.766 SSP-DF, CPF nº 048.005.821-05, brasileiros, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6.515/77, residentes e domiciliados nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao contrato de financiamento imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 25 de março de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob o nº R.12 na matrícula nº 23.737 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 02 do Bloco A2, a ser edificado no Lote nº 05 do Conjunto 01 da Quadra 502 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 10.292,36 posição de 21/06/2024. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

7 º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01,
ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar ARIELSON AMORIM CRUZ, brasileiro, solteiro, balconista-RH, CNH nº 05633932987 DETRAN-DF, CPF nº015.053.663-13, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao contrato de financiamento imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 05 de março de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob o nº R.10 na matrícula nº 24.151 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 01 do Bloco A2, a ser edificado no Lote nº 10 do Conjunto 01 da Quadra 501 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 5.016,76 posição de 21/06/2024. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

7 º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01,
ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar MAYRA CARDOSO DOS SANTOS, brasileira, solteira, recepcionista, CNH nº 04877066203 DETRAN-DF, CPF nº 044.890.221-40, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao contrato de financiamento imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 11 de novembro de 2020, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob o nº R.13 na matrícula nº 21.592 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 301 do Bloco F1, a ser edificado no Lote nº 01 do Conjunto 02 da Quadra 502 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 3.584,06 posição de 21/06/2024. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

7 º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01,
ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar MARCOS DOUGLAS DOS SANTOS RIBEIRO, brasileiro, solteiro, garçom, CNH nº 05252043570 DETRAN-DF, CPF nº 041.692.571-54, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao contrato de financiamento imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 14 de janeiro de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob o nº R.13 na matrícula nº 21.086 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 03 do Bloco B2, a ser edificado no Lote nº 06 do Conjunto 01 da Quadra 502 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 16.246,83 posição de 21/06/2024. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

7 º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01,
ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar GIVANILDO JOSÉ DA SILVA, proprietário de microempresa, CNH nº 01226657400 DETRAN-DF, CPF nº 022.352.484-03, e sua mulher EDINEIDE PEREIRA DA SILVA, do lar, CNH nº 05016816024 DETRAN-DF, CPF nº 984.270.595-15, brasileiros, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao contrato de financiamento imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 20 de novembro de 2020, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob o nº R.12 na matrícula nº 21.631 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 04 do Bloco A2, a ser edificado no Lote nº 03 do Conjunto 02 da Quadra 502 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 5.986,23 posição de 21/06/2024. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

7 º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01,
ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar MARCOS VALERIANO LOPES, brasileiro, solteiro, açougueiro, RG nº 1.986.494 SSP-DF, CPF nº 008.981.671-40, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao contrato de financiamento imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 27 de julho de 2020, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob o nº R.13 na matrícula nº 21.958 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 203 do Bloco A2, a ser edificado no Lote nº 07 do Conjunto 02 da Quadra 502 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 9.217,10, posição de 21/06/2024. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

7 º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01,
ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar FELLIPY DE OLIVEIRA LIMA ARAÚJO, brasileiro, solteiro, coordenador de atendimento, RG nº 3.028.690 SSP-DF, CPF nº 033.441.221-85, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao contrato de financiamento imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 01 de julho de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob o nº R.9 na matrícula nº 24.959 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 01 do Bloco C2, a ser edificado no Lote nº 06 do Conjunto 02 da Quadra 501 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 9.432,75, posição de 04/06/2024. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

7 º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01,
ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar LEONARDO GONÇALVES LUNA, brasileiro, divorciado, analista de sistemas, RG nº 2.269.202 SSP-DF, CPF nº 006.002.241-80, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao contrato de financiamento imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 26 de maio de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob o nº R.9 na matrícula nº 25.034 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 204 do Bloco E2, a ser edificado no Lote nº 06 do Conjunto 02 da Quadra 501 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 9.486,02, posição de 21/06/2024. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

7 º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01,
ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar LUCAS SANTANA DANTAS, brasileiro, solteiro, agente administrativo, RG nº 3.220.036 SSP-DF, CPF nº 059.288.881-98, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao contrato de financiamento imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 17 de maio de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob o nº R.9 na matrícula nº 24.956 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 302 do Bloco C1, a ser edificado no Lote nº 06 do Conjunto 02 da Quadra 501 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 5.657,85, posição de 21/06/2024. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

7 º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01,
ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar GUSTAVO PICOLI DE SOUSA, auxiliar administrativo, CNH nº 05991427223 DETRAN-DF, CPF nº 046.797.391-18, e sua mulher DAYANE VIEIRA DA SILVA, atendente, CNH nº 06472099204 DETRAN-DF, CPF nº 033.196.681-61, brasileiros, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao contrato de financiamento imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 15 de março de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob o nº R.12 na matrícula nº 23.693 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 102 do Bloco E1, a ser edificado no Lote nº 03 do Conjunto 01 da Quadra 502 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 9.261,72, posição de 21/06/2024. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.